Recorde Mundial: Deu à Luz Sete Crianças de Uma só Vez

SANTIAGO DO CHILE, 28 (AFP) — Uma mulher deu à luz, ontem à noite, sete crianças. Considera-se delicado o estado da parturiente e dos seus sete filhos.

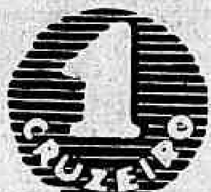
TESTEMUNHA OCULAR ACUSA O BANQUEIRO

ESTÁ SALVO O ABONO

Superadas Tôdas as Dificuldades Para Que o Congresso Termine a Votação Dos Recursos Até 15 de Dezembro (Leia na 3.ª Pag. Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 91.270 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 28 de Novembro de 1952 ★ N. 451

***O Padre Antônio Esser,** Vigário de Campo Grande, chora a morte do Prefeito e declara que dificilmente surgirá em Mato Grosso outro homem como Ari Coelho*



UM GENERAL E UM REPÓRTER NA PISTA DO CRIMINOSO

Caça ao Assassino do Prefeito Nos Pantanais de Mato Grosso

"O Povo Praticará Vingança se o Govêrno Não Fizer Justiça", Declara o General Felinto Muller — O Governador, Seu Irmão e o Chefe de Polícia Deixaram Cuiabá no Dia do Assassinato do Prefeito de Campo Grande — "Um Homem Reto Que Governava Com o Povo" — Arcy Pereira Lima Ameaçado de Ser Morto Pelos Próprios Mandantes do Crime — Políticos e Funcionários do Govêrno Temem a Captura do Criminoso — (Reportagem de NELSON GATTO — Fotos de NORBERTO ESTEVES — (Leia na 9.ª Pág. Dêste Caderno)

O NOVO EXÉRCITO JAPONÊS



Yoshida

Os Militares Sempre Inspiraram Orgulho e Terror ao Povo Japonês — Todos os Partidos Desejam a Remilitarização, Mas Sòmente Yoshida Sabe Como Fazê-la Sem Levantar Protestos — Um General Ganha 10 Vêzes Mais do Que um Soldado — Perigo à Vista: Pela Esquerda e Pela Direita — A Posição Excepcional de Hokkaido, na Fronteira Com os Soviets — *(Primeiro de Uma Série de Dois Artigos)*

De PIERRE DUREL — *Copyright France-Presse e ULTIMA HORA (Rio e São Paulo)*
(LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

MARTIN BORMAN ESTÊVE NA CAPITAL PARAIBANA (LEIA NA 2.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)



***"O crime foi ensaiado** várias vêzes antes de ser perpetrado", afirmou Felinto Muller*

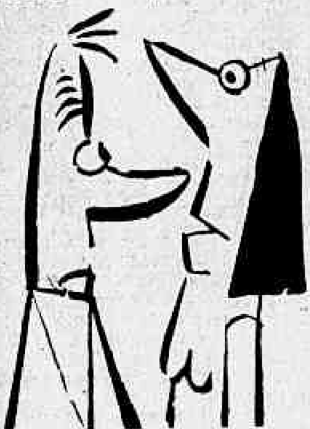
2 Raios Mataram Três Pessoas

S. PAULO, 28 (Da Sucursal) — Três pessoas perderam a vida em consequência da queda de dois raios no bairro de São Miguel, causando ferimentos em outras pessoas e também em animais. Foram vítimas Maria Rosário Lopes, de 34 anos, sua filha Conceição Lopes, de 18 anos, e o menor Geraldo, de 13 anos.

O ocorrido deixou consternados os moradores daquele local, onde as vítimas eram pessoas muito estimadas.

Lugar Comum no Bingo

(Charge de Augusto Rodrigues)



— Fiquei por um número para tirar o "Cadilac".

APURAÇÃO MECÂNICA DO PLEITO DE 1954

O Presidente do Superior Tribunal Eleitoral Fará Experiências Com a Máquina de Votar — O Uso Depende, Porém, de Lei Específica do Congresso

O Brasil poderá adotar nas eleições de 1954 o uso da máquina de apurar votos. Isto, porém, depende de lei especifica do Congresso, porque alteraria, em grande parte, o nosso sistema. O Ministro Edgard Costa, prestou esse esclarecimento à reportagem, na manhã de hoje, a propósito de notícias divulgadas sôbre a importação dêsses aparelhos.

— Uma fábrica de Nova York fêz um oferecimento ao Superior Tribunal Eleitoral para que fôsse experimentada, no Brasil, a máquina de sua fabricação, prosseguiu o presidente da mais alta côrte eleitoral do País. Concordamos com a proposta. Não há nenhum compromisso. Assim que chegar às nossas mãos entrará em experiência. Depois que forem verificadas as vantagens resolveremos como decidir sôbre a modificação dessa parte do processo eleitoral. Por outro lado, continuou, mesmo que seja aprovado o seu uso entre nós, haverá, ainda, a apuração manual. Mesmo porque não há capacidade de fabricação em massa dêsses aparelhos. Nos próprios Estados Unidos ainda se apura, em parte, como no Brasil, finalisou o Ministro Edgard Costa.

Bingo, Doença da Moda no Rio



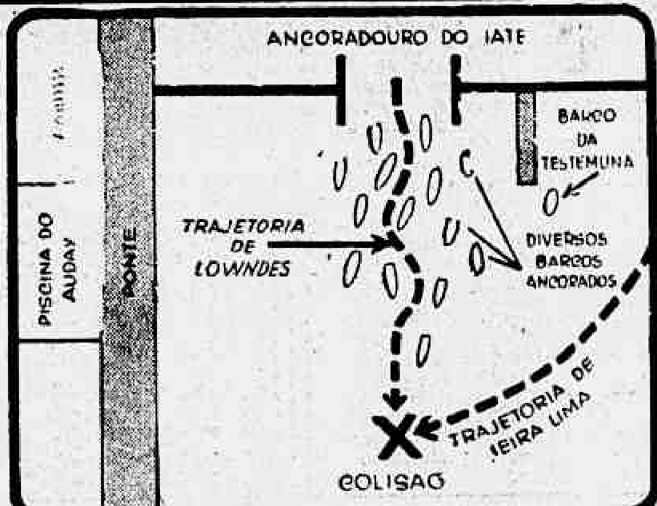
Três mil e quinhentas pessoas se acotovelaram ontem no "Clube Sírio Libanês para o maior "bingo" dêstes últimos tempos: havia gente em tôdas as dependências. Até os campos de basquete e de tênis ficaram literalmente tomados. Entre os prêmios, havia dois automóveis "zero quilômetro". Os concorrentes eram, na maioria, elementos do sexo feminino, cujo "fraco" pelo "bingo" é um fato notório, assim como o é do Vereador José Junqueira (na foto), que compareceu no "Sírio Libanês" com seis cartões (duzentos cruzeiros cada um) e não tirou nada. O momento culminante da noitada ocorreu quando uma voz frenética gritou "Bingo!" Outra voz rouca fez o eco: "Também binguei!" Isso ocorreu quando era sorteado o automóvel "Chrysler" 52, que teve que ser disputado entre os dois: a Sra. Diva Martins Costa e o Sr. Armando Tavares. Foram momentos de viva emoção para as três mil e quinhentas pessoas. O automovel acabou saindo para o Sra. Armando Tavares, que ficou numa euforia tão aflita que punha e tirava o chapéu seguidamente.





"Lowndes Foi o Único Culpado"

Localizado Pela Reportagem de ULTIMA HORA, o Senhor Ramiro Jordão, Que Tudo Assistiu, Mas Deixou de Ser Ouvido, Inexplicàvelmente, Pela Polícia — Brincadeira de Grã-Finos na Guanabara: "Tirar Fininho e Jogar Água Nas Moças" — Encontro do Elefante Com o Rato — Antecipando o Depoimento a Ser Prestado no Sumário de Culpa — Só Segunda-Feira o Julgamento do "Habeas-Corpus" (Na 4.ª Pag.)



***O roteiro trágico da lancha "Alex II",** segundo "cróquis" feito pela testemunha ocular, Sr. Ramiro Jordão Silva, assistido por sua companheira, D. Ema Acim.*

***A testemunha que não foi ouvida:** Ramiro Jordão assistiu à tragédia, mas a Polícia não se interessou pelo seu depoimento*

O Drama do Petróleo

Nos Estados Unidos

REGOZIJO DAS GRANDES COMPANHIAS COM A ASCENSÃO DOS REPUBLICANOS AO PODER

Temem a Devassa os Homens do Cartel Petrolífero, Alguns Dos Quais Merecem a Cadeia — Afirma o Sub-Procurador Emmerglick — *(LEIA NA 6.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)*

40 MULHERES DIPLOMADAS EM "DEFESA ANTIATÔMICA"

Fazem Parte da Primeira Turma Que Concluiu o Curso Patrocinado Pelo Centro Militar Dos Oficiais da Reserva — (LEIA NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



***Gioconda, Célia e Matilde:** tudo sôbre a bomba atomica*

Polícia Feminina Contra a Corrução Dos Costumes



***Sra. Maria Viana Lisboa,** idealizadora da "Polícia Feminina"*



***A Sra. Celi Martins Medeiros,** Diretora Técnica do Curso*

Instalado o Curso de Polícia Social Feminina Destinado a Formar Mulheres Para Funções Policiais — Peritos Criminais, Sociólogos, Advogados e Etnólogos no Corpo Docente — Em Janeiro, as Primeiras Aulas — Abertas as Inscrições — (Na 9.ª Pág.)

APEADO DO PODER, DEPOIS DE 10 ANOS, O PELEGO DOS MARÍTIMOS

O Sr. Segadas Viana Levou um Ano Para Reconhecer a Fraude Nas Eleições dos Marítimos

O Sr. João Batista de Almeida deverá ser apeado da Presidência da Federação Nacional dos Marítimos, em face da anulação das eleições, realizadas há um ano, em que se reelegeu dirigente máximo da entidade superior dos marítimos. O Sr. Segadas Viana reconheceu que houve fraude no pleito e, examinando o recurso apresentado por vários presidentes de sindicatos de marítimos, determinou a sua anulação.

Laranjeira, — pseudônimo de João Batista de Almeida, — é apontado como "pelego" e acusado de viver há mais de dez anos às custas da Federação Nacional dos Marítimos. E' tido como "homem forte". Ex-cozinheiro, atualmente rádio-telegrafista. Possui um automóvel de luxo e mora num palacete na Tijuca, de sua propriedade, ao que consta.

O recurso contra a reeleição de Laranjeira foi impetrado por Alvaro de Sousa, Presidente do Sindicato dos Marinheiros, Valdir de Melo Simões, Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, Francisco Braz, Presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, e outros novos dirigentes sindicais. Deu entrada no protocolo do Ministério do Trabalho em 11 de novembro do ano passado.



Laranjeira, depois de dez anos à frente da Federação dos Marítimos, foi finalmente apeado do poder.

Para as novas eleições, que serão realizadas ainda êste ano, sera apresentada uma candidatura de oposição. Alvaro de Sousa, Valdir de Melo Simões, Francisco Braz, Homero Batista, Liniten Isaac e outros líderes marítimos deverão tratar do assunto imediatamente.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE K

Semana de 24 a 29 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 7 de dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

ARTISTAS NO CATETE

A convite da Sra. Dona Darcy Vargas, reuniram-se, na noite de 26, no Palácio do Catete, diversos artistas e críticos de arte, a fim de assistirem à exibição de três filmes, sôbre Braque, Gauguin e Toulouse Lautrec.

A película sôbre Braque começa por mostrar o artista entre objetos muito utilizados em seus trabalhos. Não só os de luxo, como o espelho, o serviço da beleza feminina, mas também a valorização dos de uso doméstico quotidiano, desprezados até então pela maioria dos pintores, como baldes, velhos funis, etc. Em seguida vê-se o artista na praia a tentar fazer uma mistura de areia, cascalho e óleo, na esperança de criar matéria rica e granulosa. Essa mistura foi depois empregada em certos detalhes de uma composição sua. O fundo musical do filme é de Darius Milhaud.

Gauguin foi o segundo. Seu auto-retrato e sua vida contada através de sua correspondência, que é conscienciosamente lida formam o filme. Aparecem as telas de Saint Cloud, Bretagne, naturezas mortas, o famoso Cristo Amarelo; bem como tôda a sua produção nascida nas ilhas selvagens do Haiti.

A terceira fixa Toulouse Lautrec em seu quarto, onde após noites de luta à procura de uma felicidade jamais encontrada, repousa seu corpo disforme, numa cabeça genial. E vêm então as cenas do fim do feliz e despreocupado Século XIX. É o Moulin Rouge do Café Concêrto, o Moulin de la Galette, Longchamps, Bois de Boulogne, e as personalidades da época, como Sarah Bernhardt e as grandes mundanas. E o filme termina mostrando as ruas desertas de Paris, ao amanhecer, apenas perturbadas pelos passos dos que iniciam o dia de trabalho e de boêmios que voltam para a casa. Era o caso de Toulouse Lautrec.

Lá estiveram para essa reunião, a Embaixatriz Maria Martins, o Professor San Tiago Dantas e senhora, o Professor Carlos Flexa Ribeiro e senhora, Sr. e Sra. Aloysio Salles, a Sra. Carmen Portinho, a Sra. Vera Maria Bocayuva Cunha, a Sra. Lygia Clark, Srta. Ana Maria Martins, Sr. Pedro Correia de Araujo, Inimá, Darel, Fayga Ostrower, Djanira, Margaret Spencer, Heitor dos Prazeres, Antonio Celso, e alguns outros.

Louvável iniciativa, essa da Sra. Darcy Vargas.

NOVE ATRAVESSADOS

Muita gente ainda deve estar lembrada daquele tenebroso encontro entre o Flamengo e o São Cristóvão, em



que êste perdeu — tendo nas rêdes Luiz Borracha — pelo inusitado escore de nove a zero. O pessoal que recebeu êsse impacto declara que existe sôbre o acontecimento, uma espécie de obsessão.

E o simpático Ramiro, o técnico de futebol do São Cristóvão, explicou que aquêles nove "goals" ainda estão atravessados na garganta.

A respeito do futuro jôgo com o Flamengo, Ramiro declara que não quer falar em goleada. Para que desapareça a obsessão, basta que nesse encontro êles se coloquem em posição de poder engolir os nove que ainda estão no gogó...

ATRÁS DOS BASTIDORES DA HISTÓRIA DO BRASIL

Meus filhos estão no colégio Normal. No colégio ensina-se muito bem. Começa a ser fora do comum. Os meninos aprendem História do Brasil. Louvável. Entre os propagandistas da República — e é o livro quem diz — figura Ruy Barbosa. Não há menor dúvida de que êsse Conselheiro do Império foi uma personalidade do mais alto brilho, e de valor literário e jurídico acima de quaisquer discussões. Se a intenção dos autores de livros didáticos é engrandecer Ruy Barbosa não precisariam — quero crer — colocá-lo na lista dos propagandistas. A razão é das mais simples: Ruy nunca foi um propagandista da República, como o foram Quintino Bocayuva, Benjamin Constant, Silva Jardim, Demetrio Ribeiro, Silveira Lobo e outros.

A diretora do colégio em aprêço disse-me que pensa como eu, mas que Rocha Pombo dá o nome de Ruy entre os propagandistas. Não parece — salvo melhor juízo — que outros historiadores tenham errado ao considerarem Ruy Barbosa como um republicano de 16 de novembro de 1889.

Outros enganos andam por aí sendo divulgados. E isso faz lembrar um comentário ocorrido no Palácio Grão-Pará, por ocasião da chegada de uns caixotes que vieram do Castelo D'Eu, e que estavam sendo examinados (se não me engano em 1948) por Taunay e Calmon. Eram documentos, até então, não consultados. E um dos dois historiadores teria tido a seguinte exclamação:

— Vamos ter que mudar muita estátua por aí!

MAMMIE FARÁ AFINAL A VISITA

Noutro dia assinalamos, desta coluna, a distração da senhora Eisenhower que desprezando involuntàriamente as tradições, deixou de acompanhar o Presidente eleito, seu marido, na visita à Casa Branca, ocasião em que seria apresentada, pela Sra. Truman, aos serviçais da casa, bem como lhe seriam mostradas as dependências.

Agora um telegrama de Washington comunica que, na segunda-feira próxima, Mammie Eisenhower fará aquela visita protocolar, mas já sem a presença de seu marido Ike.

SURPRÊSAS

A notícia vinda de Hollywood é deveras surpreendente. Ray Milland numa entrevista concedida a um repórter brasileiro, declarou que seus autores prediletos eram Machado de Assis e Humberto de Campos. Essa seria a primeira surprêsa, se não houvesse uma segunda. E' que o astro (tão querido das mocinhas) fala correntemente o português.

Como brasileiros, devemos ficar todos contentíssimos com a predileção, mesmo porque o atôr revela bom-gôsto. Um cuidado, entretanto, faz-se urgente. E' preciso não deixar que Ray Milland trave conhecimento com as últimas memórias de Humberto de Campos, a fim de que conserve sôbre aquêle literato a primeira impressão.

DEVOLVEU A MANIFESTAÇÃO

O Coronel Adacto de Melo, Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, a fim de verificar a razão pela qual as cartas chegavam com dificuldade de tempo ao Estado do Paraná, e especialmente à Londrina, viajou para aquela progressista cidade. O Prefeito é o Sr. Petrônio Fernal, filho da terra, agricultor e proprietário do Grande Hotel, o melhor da localidade.

A guiza de detalhe informamos que entre o referido Prefeito e o Coronel Adacto de Melo ocorre uma alergia (física ou química) recíproca.

O Diretor dos Correios recebeu manifestações na principal praça de Londrina, onde se armou coreto, para uma "espontânea" manifestação, organizada — ao que dizem — pelos funcionários locais. Em meio ao "show", o Coronel Adacto de Melo encaminhou-se para o Grande Hotel, a fim de se proporcionar um justo e merecido repouso para lavar as mãos. Na recepção foi-lhe informado que não havia acomodações. A negação encontrava suas bases, na alergia supra mencionada. Irritou-se o Coronel. Muito justamente aliás, diante da negativa de hospitalidade ainda que balneária. Volta então à praça, sobe ao coreto e devolve a manifestação usando vocabulário violento.

NÃO ERA SOBRESSALENTE

Contou essa história o Embaixador Fraga de Castro, esclarecendo de entrada que a protagonista — ao contrário do que se andava propalando, não era a Senhora Chermont Lisbôa. Era uma outra, cujo nome não quis revelar.

Uma senhora elegante tem uma "Renault" das pequeninas. Sai. Quando está na Rua Uruguaiana, o carro pára. Ela desce. Abre o "capot" para que se lhe emprestasse um ar de conhecedora de motores a explosão. Não encontra o motor. Evidente. Desapontamento. Passa uma outra senhora com outro "Renault" pequenino. Pára. Desce. A que havia parado explica à solidária colega:

— Esses franceses são uns "pão-duro"! Nem motor mais êles põem nos automóveis...

A outra explica:

— Não se assuste. Noutro dia aconteceu isso comigo. Também dei por falta do motor. Mas êles põem um de sobressalente...

E abrindo a mala traseira, mostrou o "outro" motor!

A história não revela como acabou o "desenguiço".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28 de novembro de 1952, aos funcionários do Banco do Brasil, que no dia do aniversário de seu Presidente ganharam o merecido aumento de seus salários.

Repto de Arízio Viana a Muniz Falcão:

Deve Apontar Quais São as Atividades Ilícitas do DASP

Integra da Carta Enviada ao Senhor Gustavo Capanema, Líder da Maioria na Câmara Dos Deputados

O Sr. Arízio Viana, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), refutando as acusações formuladas pelo Deputado Muniz Falcão, em discurso pronunciado no Palácio Tiradentes, contra a repartição que dirige, endereçou ao Sr. Gustavo Capanema a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952.

Eminente amigo Deputado Gustavo Capanema

Pela publicação feita no Diário do Congresso Nacional, de hoje, estou tomando conhecimento do discurso pronunciado, na sessão de ontem, pelo Sr. Deputado Muniz Falcão, no qual são feitas acusações levianas e afrontosas à administração pública e, em particular, a êste Departamento, como as que a seguir são transcritas:

"Em certa época poder-se-ia atribuir-lhe algum mérito na metodização do Serviço Público, mas já agora, *para não fugir à regra geral da corrução administrativa que se generaliza em certas repartições*, o DASP nem sequer pode impor-se como um órgão respeitável".

E, mais adiante:

"Eu direi mais, Sr. Deputado Plínio Coelho, completando meu pensamento, o *DASP já nem se impõe pelo mérito de sua conduta*, porque é *um dos maiores centros de atividades ilícitas do Brasil, onde pareceres são oferecidos como se oferece batata na feira*".

V. Exa. é testemunha do respeito e tolerância com que sempre acolhi as críticas endereçadas à atuação do DASP, mesmo quando injustas. Reputo essencial ao clima democrático o livre debate das idéias, sobretudo quando se alteia à tribuna parlamentar.

Não posso, entretanto, silenciar o meu protesto veemente contra tentativas de desmoralização que se endereçam não só à administração pública, como à própria dignidade do Parlamento. O Poder Legislativo não deve, nem pode ser arena de caluniadores.

Não estivesse o Sr. Muniz Falcão acobertado pelas imunidades constitucionais e seria chamado a prestar contas de suas palavras perante o juízo criminal competente.

Como, porém, não me seja possível chamá-lo, imediatamente, à Justiça, venho solicitar a V. Exa. seja o intérprete de minha repulsa irrestrita àquelas caluniosas afirmativas, que devolvo intatas ao seu autor, formulando, ao mesmo tempo, um repto público a S. Sa. no sentido de oferecer provas das atividades ilícitas que atribui ao DASP.

Peço a V. Exa. a fineza da leitura desta carta, na primeira sessão da Câmara dos Deputados, a fim de que o desmentido e o desafio nela contidos tenham a mesma divulgação das ofensas irrogadas.

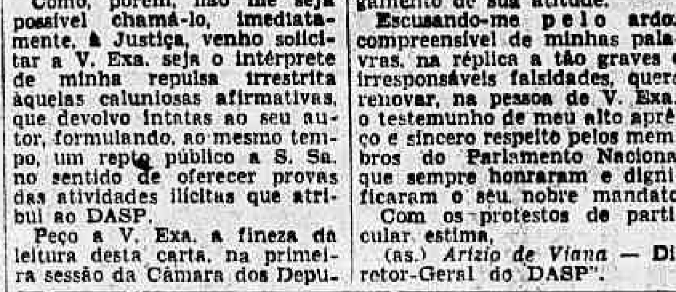
Não acudindo o acusador à obrigação elementar de comprovar a sua denúncia, deixarei ao critério de seus pares e da opinião pública em geral o julgamento de sua atitude.

Escusando-me pelo ardor compreensível de minhas palavras, na réplica a tão graves e irresponsáveis falsidades, quero renovar, na pessoa de V. Exa., o testemunho de meu alto aprêço e sincero respeito pelos membros do Parlamento Nacional que sempre honraram e dignificaram o seu nobre mandato.

Com os protestos de particular estima,

(as.) *Arizio de Viana* — Diretor-Geral do DASP".

CAMPEÃ DE EQUITAÇÃO AOS DOZE ANOS



Quatro componentes da internacionalmente famosa "troupe" "Les Casis", vendo-se, em primeiro plano, a campeã Vilma, de doze anos

Pelo "Lavoisier", que entrou na manhã de hoje na Guanabara procedente de Hamburgo, chegaram cinco artistas dos nove que integram a "troupe" mundialmente famosa de "Les Casis", acrobatas de equitação. Os restantes deverão chegar pelo navio holandês "Delfland", inclusive 4 cavalos de picadeiro.

Campeã Aos Doze Anos

A "troupe" "Les Casis", é integrada de 5 mulheres e quatro homens, inclusive uma menina de 12 anos, autêntica campeã de equitação. Êsses artistas de várias nacionalidades já percorreram numerosos países da África e Ásia e tôda a Europa. Vêm contratados pelo Circo Garcia, com o salário de 60 mil cruzeiros mensais, e estada paga. Os artistas chegados hoje, são: Ergart Roop, alemã; Wilma Schmidt, alemã; Rose Henriquete, francêsa; Ana Greta Lindgen, sueca e Giovani Casi, italiano, êste diretor do elenco de astros de equitação no picadeiro.

A maior atração do grupo entretanto reside na apresentação da menina, que pratica verdadeiro malabarismo sôbre o dorso de um cavalo a galope.

Jardins de Infância Para Motoristas

Para Acabar Com o Pandemônio Que é o Tráfego Carioca

— "O Rio, com apenas 70 mil automóveis, é um verdadeiro drama, enquanto que em Paris com 800 mil, o trânsito constitue um fato digno de destaque". Com essas palavras o Sr. Alex Miranda Jordão, diretor social do Automóvel Club do Brasil, regressado na manhã de hoje da Europa, no navio "Lavoisier" iniciou a sua palestra com a reportagem.

Escolas de Trânsito

Na capital francesa, o Sr. Miranda Jordão teve oportunidade de estudar minuciosamente o sistema de trânsito. O respeito pelo guarda é notório e a obediência à sinalização por parte dos motoristas, evita em grande parte acidentes com transeuntes e outros veículos. Teve ainda ensejo de visitar uma Escola de Trânsito para crianças. Desde cêdo, o parisiense toma contato com o movimento das ruas. O sistema de ensinamento é curioso uma vez que são empregados carros de brinquedos para as crianças, despertando, assim, maior interêsse na petizada, futuros motoristas. Pretende apresentar aos dirigentes do tráfego carioca a utilização dessa iniciativa julgada de grande alcance para uma metrópole como a nossa.

No relatório que apresentará a várias autoridades brasileiras, estudos de suas observações, o diretor social do Automóvel Clube do Brasil surgerirá o método a ser utilizado, como nas principais capitais européias, um ônibus com a bandeira brasileira que se destinará ao transporte do turista. Acredita que essa iniciativa tenha repercussão favorável, pois teve ensejo também de entrar em entendimentos com companhias de navegação sôbre a indústria do turismo organizado.

Pretende o Sr. Miranda Jordão a realização de um Salão Internacional de automóveis de fabricação européia e americana. Seria o primeiro no gênero a ser realizado na América do Sul. Nêle, segundo nos declarou, será apresentado entre outros modernos modêlos de automóveis, um de matéria plástica. Nesse carro, serão visíveis, além de todo o seu interior, o próprio motor, facilitando assim acompanhar a sua rotação. Êsse carro entretanto, não é aconselhável num clima tropical como o nosso, finaliza.

O Isqueiro Provocou a Explosão no Quartel

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — A pavorosa explosão que ontem se verificou no interior do quartel de Narandiba, sede do 19.º B. C., deixou as autoridades preocupadas, em virtude do fato coincidir com a data da intentona vermelha de 1935. Agora, entretanto, a ocorrência ficou esclarecida. Um soldado enchera seu isqueiro dentro do depósito de gasolina do qualtel e ali mesmo resolveu esperar o seu funcionamento, enquanto outro soldado passava transportando um vasilhame cheio do combustível. Isso originou o incêndio. Em consequência, dez tambores explodiram e as chamas danificaram tôda uma ala do quartel, atingindo inclusive o pavimento superior.

PRÊMIO VÉRITÉ

PARIS, 28 (AFP) — O prêmio literário "Vérité", dotado com 200.000 francos, foi concedido à Sra. Dominique Terrail pelo seu livro, "Mon métier d'homme".

IPASE

Concurso para Servente do Serviço de Enfermagem do H. S. E.

Estarão abertas de 1.º a 20 de dezembro próximo, as inscrições para o preenchimento de vagas de servente do Serviço de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, com o salário de Cr$ 1.310,00.

Só serão aceitas candidatas do sexo feminino que possam preencher as seguintes condições: prova de nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 anos e máxima de 38. As interessadas deverão apresentar três fotografias de 3 x 4, de frente, e pagar a taxa de inscrição de dez (10) cruzeiros. Para maiores detalhes, podem dirigir-se ao Serviço de Pessoal do HSE, à Rua Sacadura Cabral, 178, das 12 às 17 horas.

(a) *Antônio Joaquim Goulart* — Chefe do S.P.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



MEMÓRIAS

Ora, deu-se (quem me contou foi Newton Prates) que o Grêmio Dramático Montesclarense, formado por rapazes e senhoritas da sociedade, resolveu dar o golpe de morte no Grêmio Dramático Afonso Arinos, formado por outros rapazes e outras senhoritas da sociedade. Anunciou um espetáculo jamais visto na terra: "A menina do chocolate", em grande montagem. Foi um mês de intrigas e lufa-lufa e, na noite histórica para o teatro-amador montes-clarense, o pano subiu para o primeiro ato na sala à cunha. Subiu para o primeiro e para o segundo e a platéia simpática ao Dramático Montesclarense, sentia-se orgulhosa dos seus amadores e mais orgulhosa ainda com o magnífico cenário, que é o mesmo nos dois atos, isto é, o interior duma hospedaria com os competentes escada e balcão. Mas, vinte minutos depois de descido o pano do segundo ato, começaram a correr zunzuns pelo atraso da subida para o terceiro. E lá dentro do palco era um andar de passos agitados e um bater sem conta de martelos. Passou-se meia hora, o diretor artístico veio dar explicações ao respeitável público. Passou-se uma hora, duas. O cenário tinha sido tão bem feito que era impossível derrubar em menos de quatro horas o que fôra feito em duas semanas. A Euterpe Montesclarense mostrou-se à altura das circunstâncias repetindo cêrca de dez vêzes o aplaudido dobrado do maestro Teixeira, "Dorme camélia", que tem virtudes excitantes. Serviram café na platéia, café e chocolate, chocolate e bolinhos. Era um entrar e sair de bandejas. As senhoras que tinham filhos iam em casa dar de mamar e voltavam. Alguns aproveitavam para dar um cochilo. E o tempo passava. Só havia um remédio — recorrer aos carapinas da cidade. "Seu Tônio Barbosa, seu Corinto, seu Neco!" — e os carapinas da cidade acordaram estremunhados para ajudar os colegas teatrais. Mais uma hora de bater martelo, de arrastar coisas, de passos nervosos. As onze horas descera o pano do segundo ato. As cinco da manhã êle subiu para o terceiro. Ainda havia um quarto ato. Mas a assistência estava fiel. O Grêmio Dramático Montesclarense abafou inteiramente o seu perigoso rival.

Tribuna da CIDADE

Aprovada a Lei de Meios Para 53

SUPERIOR A CINCO BILHÕES O ORÇAMENTO DA PREFEITURA

Foi, afinal, aprovado, na sessão matutina de ontem, da Câmara dos Vereadores, o Orçamento Municipal para 1953. A luta pela aprovação da Lei de Meios foi das mais árduas, porque se, por um lado, a sua complexidade leva os seus elaboradores a um trabalho ingente, por outro, no caso presente, a maioria, depois da aventura do projeto 1.000, virou-se com armas e bagagens para o "1.000-Junior", a fim de dar ao Sr. Vital recursos para o início do Metropolitano e desmonte do Morro de Santo Antônio, de cuja realização o Prefeito se considera capaz.

Números

A luta foi grande, as sessões, ordinárias ou extraordinárias se sucederam, discutiu-se muito, aplicaram-se golpes regimentais, mas, afinal de contas, foram estimadas a Receita (5 bilhões, 691 milhões e 560 mil cruzeiros) e a Despesa (5 bilhões, 691 milhões, 418 mil e 268 cruzeiros) para o exercício financeiro de 53. Comparando-se uma com a outra, nota-se que há um saldo orçamentário de 141 mil e 732 cruzeiros.

Cansados

A fim de que a aprovação do Orçamento não passasse de ontem, enviando os autógrafos, ao Prefeito, hoje ou amanhã, isto é, dentro do prazo legal, a sessão matutina de ontem foi prorrogada até às 13 horas, quando o Orçamento foi aprovado em 3.ª discussão e em redação final. Estavam, evidentemente, todos cansados, vereadores, jornalistas e funcionários são humanos e foi aí que o Sr. Pais Leme aplicou um golpe, aliás o primeiro de tal natureza em tôda a sua vida parlamentar.

Requerimentos

Com alguém que admitisse a existência de uma faca sem lâmina e sem cabo, o intranquilo Pais Leme requereu com a maior naturalidade dêste mundo, que a sessão ordinária, marcada, regimentalmente, para as 14 horas, não tivesse nem Expediente nem Ordem do Dia. A Casa aprovou o requerimento, mas, ainda, de acôrdo com o Regimento, o Presidente declarou que, às 14 horas a Mesa consideraria aberta a sessão e a encerraria imediatamente, pois sessão sem Expediente e sem Ordem do Dia pode ser tudo, menos sessão. Ficou entretanto, garantido o "jeton" (400 cruzeiros para cada vereador). Ainda o Sr. Pais Leme requereu a não realização da sessão matutina marcada para às 9 horas de hoje o que, também, foi aprovado.

Louvor

Seguiu-se, como é hábito naquela Casa Legislativa, o clássico voto de louvor aos funcionários que trabalharam, incessantemente, no Orçamento. O requerimento para êsse voto sofreu uma porção de adendos, de maneira que acabou todos os funcionários sendo louvados. Entre êsses adendos, o Sr. Alvaro Dias, apresentou um extensivo à Bancada de Imprensa pelo interêsse e, sobretudo, independência, com que acompanha os trabalhos da Câmara.

"Pastel"

O "pastel" nos jornais é uma das coisas mais corriqueiras dêste mundo. Aconteceu que, em nossa crônica de ontem, a revisão achou de "demitir" o Sr. João Carlos Vital, chamando-o, a certa altura de "ex-Prefeito", o que comporia, certamente, um comentário. Se o Sr. João Carlos Vital é supersticioso, pode ficar descansado, que não foi proposital. Se pensa que a sua demissão está no subconsciente do repórter, a ponto de traí-lo desta forma, está enganado, porque escrever sôbre a política do Distrito Federal com Sua Excelência no Guanabara é ter a certeza de não morrer nunca à míngua de assuntos.

Taxação

O Sr. Pais Leme, perfeitamente articulado com o Sr. Vital, apresentou, ontem, um projeto taxando o Jockey Club em 60 mil cruzeiros por dia de corrida, quando se sabe que aquela sociedade paga à Prefeitura, apenas 600 cruzeiros. Êsse projeto entraria em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, pois não é mais possível incluir tal renda no Orçamento de 53.

Martin Borman Estêve na Capital Paraibana

J. PESSOA, 28 (Asapress) — Segundo o jornal "O Norte", há meses, um cidadão de nacionalidade alemã, acompanhado de um outro apareceu na Delegacia de Ordem Social, na seção especializada de registros de estrangeiros e conseguiu iludir a boa-fé do respectivo funcionário que lhe forneceu a carteira de fixação no País, diante das provas documentais apresentadas como Bernardo Golsmann.

O estrangeiro recebeu seus papéis e desapareceu desta capital, onde dizia pretender residir temporàriamente.

Agora, surge uma bomba. O estrangeiro não é Bernardo Golsmann. Seria possivelmente Martin Borgman, um dos criminosos de guerra, condenado à morte em Nuremberg e que transitou na Paraiba para localizar-se em lugar ainda desconhecido.

Os retratos e dados dactiloscópicos são idênticos Golsmann e Martin Borman constituem uma só pessoa.

Sôbre êsse sensacional assunto, o Ministério da Justiça, atendendo a uma solicitação da Embaixada Americana, enviou uma reclamação ao Govêrno do Estado que mandou investigar o caso e punir os responsáveis. Para isso constituiu-se uma comissão composta do Promotor Aurélio de Albuquerque, Severino Diniz e Carlos Carvalho Pinto.

UMA TRADIÇÃO DO NATAL CARIOCA:

Presentes

"WILLMANN, XAVIER"

Pela tradição de uma linha mantida durante dezenas de anos de um comércio altamente reputado pela excelência e qualidade de seus artigos, WILLMANN, XAVIER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. integrou-se na tradição do Natal Carioca como símbolo de garantia dos presentes que portam o seu nome!

● Rádios ● Eletrolas ● Discos
● Decoração elétrica ● Aparelhos elétricos de utilidade doméstica

WILLMANN, XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Uruguaiana, 41 — Tel. 43-2830 — Rio

GRANDE CONCURSO FUTEBOLISTICO
ULTIMA HORA — RADIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser na urna instalada no "hall" de ULTIMA HORA, até às 13 horas de cada sábado.

	BOTAFOGO	X	VASCO	
	FLAMENGO	X	S. CRISTÓVÃO	
	C. DO RIO	X	FLUMINENSE	
	BONSUCESSO	X	AMÉRICA	
	MADUREIRA	X	OLARIA	

NOME ....

ENDEREÇO ....



ELEIÇÃO NOS MARITIMOS

DEPOIS de doze longos meses de hesitação, ou de "exame" do caso, o Ministro do Trabalho declarou nulas as eleições realizadas em novembro do ano passado, na Federação Nacional dos Marítimos.

No pleito de um ano atrás, minado de vícios e defeitos fundamentais, saiu vencedor um dos mais conhecidos expoentes do "peleguismo", finaflor da política "trabalhista" manipulada nas estufas oficiais, sem nenhum oxigênio legítimo que só o meio verdadeiro dos trabalhadores pode oferecer.

O Sr. Segadas Viana, porém, não quis ver, de imediato, tudo o que invalidava a eleição nos marítimos, preparada para dar como resultado a confirmação da liderança de João Batista de Almeida, o "pelêgo" que se fêz conhecido pela alcunha de Laranjeira.

O Ministro do Trabalho, sabe-se lá por quê, caiu de amores pela eleição de Laranjeira, cuja vida conhece em tôdas as suas etapas "sindicais", desde o ano longínquo de 1923, quando se iniciou num cêntro operário de Sergipe.

* * *

Felizmente, o Ministro teve ainda lucidez bastante para enxergar o absurdo que seria o reconhecimento oficial da fraude representada pela eleição de novembro de 51, na Federação dos Marítimos. Anulando o pleito, andou bem o Sr. Segadas Viana e, nem por isso, terá prejudicado os interêsses de seu decantado Laranjeira. Se o "pelêgo" tem, realmente, fôrça na sua classe, se sua situação não é apenas fruto de artifício insustentável, mas se ela emana, de fato, dos fundamentos que compõem a figura de um líder autêntico, então está chegado agora o momento de Laranjeira demonstrar o seu prestígio junto aos elementos da classe, pleiteando as eleições que novamente se vão realizar.

Se a sua posição de líder é legítima, certamente o pleito a confirmará. O que não é possível, todavia, é admitir a fabricação de dirigentes sindicais, à custa de passes mágicos para os quais a probidade não é convidada...

□

MISTÉRIOS DA CENSURA

NUNCA se sabe exatamente por que critérios a Censura se orienta, na tarefa de limpar os filmes, nacionais e estrangeiros, do que seja ofensivo à moral e ao pudor. Trata-se, de resto, de matéria muito delicada, que costuma dar margem a controvérsias. Obras de arte passam, às vêzes, por impúdicas e imorais, quando apenas são rudes e verdadeiras, ao passo que muita obcenidade passa sob o rótulo da arte.

Nada disso envolve, pròpriamente, uma censura à Censura Cinematográfica.

Deixamos-lhe o difícil mistér de censurar, reservando-nos, por ora, apenas o direito de estranhar a conduta dos censores em face de uma fita mexicana que anda aí, com o título-chamariz de "A Virgem Nua". A Censura, ao que se informa, cortou-lhe certa cena mais chocante. Os distribuidores, porém, não fizeram fé na ordem de Catão, e o filme é mostrado na integra.

Não sabemos — convém dizer — que cena, ou que cenas foram censuradas. A verdade, porém, é que todo o filme, por estar abaixo de qualquer nível decente de cinematografia, deveria estar proibido pelo menos ao bom-gôsto. A Censura, porém, prefere cortar uma fotografia em que aparece uma mulher nua. Se a moça mexicana não aparece em pêlo, por ordem da censura, manda a lógica que se mudasse o título dessa obra-prima da caceteação, ao menos para não ludibriar os espectadores que compram a entrada com os olhos numa espectativa, afinal frustrada. O que não é admissível é que os cinemas apresentem "A Virgem Nua" sem virgem e sem nudez...

Benedito e Pedro Aleixo Têm o Mesmo Objetivo em Minas Gerais

Nada de Entendimentos do Govêrno Com a Oposição — Da Tradição Política Das Alterosas à Chefia do Partido Situacionista Com o Governador — Quando a Indiferença é Sinônimo de Astuciosa Cautela

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O Sr. Magalhães Pinto, desta vez, resolveu falar claro: estêve com o Sr. Juscelino Kubitschek, trocaram impressões a respeito do atual panorama político mineiro, ocasião em que o Governador manifestara o seu desejo de contribuir para uma melhor compreensão na política do Estado. Que revelou ao Sr. Kubitschek que outro não é o propósito dos udenistas, todavia tudo estará na dependência "de retificações e demonstrações concretas por parte do Govêrno, em estabelecer o clima de confiança capaz de propiciar êsses entendimentos".

Declara ainda o deputado "double" de banqueiro que se limitou a comunicar a alta direção do partido os têrmos da conversa, "que não foi além de uma cordial troca de impressões, visando os superiores interêsses de Minas".

Enquanto o Sr. Magalhães Pinto cambiava idéias e impressões com o Governador mineiro, os seus correligionários aqui, sob a Presidência do Sr. João Franzen de Lima, se reuniam para examinar, também, o panorama político mineiro. Além de doze deputados federais estiveram presentes a essa conversa os Srs. Odilon Braga e Gabriel Passos. Transmitiu o Sr. João Franzen, nessa oportunidade, o pensamento de vinte e dois deputados estaduais udenistas contrários inteiramente a qualquer entendimento com o Govêrno do Estado, no que foram acompanhados pelos federais presentes. Entrincheiram-se todos na convicção da insinceridade dos propósitos do Sr. Juscelino Kubitschek, que continuaria a fazer uma política de destruição da UDN. Quem quiser aderir, que o faça, mas deixe o partido em paz — disse, uma vez, o Sr Pedro Aleixo, a refugar o entendimento com o pessedismo das alterosas.

Já no PSD de Minas as coisas não se passam de outro modo, embora os pessedistas se venham mostrando mais cautelosos. O Sr. Benedito Valadares e os de sua ala não vêm com bons olhos tais entendimentos, por dois motivos bem claros:

a) não estariam dispostos a



Benedito Valadares

repartir o govêrno com os adversários:

b) o entendimento com a oposição implicaria em acentuado fortalecimento da corrente do Governador, robustecendo as suas pretensões não só quanto aos pleitos futuros como no que fala à Chefia do Partido em Minas.

O chefe da política situacionista mineira sempre foi, em tôdas as épocas, o Governador, acumulando, por consequência, a chefia do Partido. Quem chega ao Palácio da Liberdade não quer ter chefe político, pois êle o é de todos os correligionários — dizia-nos, outro dia, tradicional político mineiro. Desta vez, porém, o Sr. Benedito Valadares macio e murmurante foi se deixando ficar na chefia do Partido... Ora, qualquer entendimento com a oposição viria enfraquecer a sua posição, subtrair substância da sua direção. Daí êsse aparente marasmo, essa indiferença para uso externo apresentada pela ala valadarista do PSD, apoiada, nesse propósito, por outros chefes políticos, quanto aos entendimentos com a UDN. Paradoxalmente, afinal, por mais estranho que pareça, os Srs. Benedito Valadares e Pedro Aleixo perseguem, hoje, o mesmo objetivo: nada de entendimentos do Govêrno com a oposição, em Minas Gerais.

38 Senadores Consagram a Autonomia do Distrito

Após acalorados debates travados entre os Srs. Assis Chateaubriand (PSD, Paraíba), Hamilton Nogueira (UDN, D. F.) e Atilio Vivacqua (PR, Espírito Santo), em que o primeiro investia acremente contra a emancipação política da terra carioca, o Senado aprovou, por maioria simples, o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

De acôrdo com dispositivo regimental, a proposição foi votada artigo por artigo, merecendo, seus dois únicos dispositivos, aprovação pela contagem de 38 votos a 8 e 37 a 10, respectivamente.

Os Votos Contrários

Nas duas votações, os Srs. Plínio Pompeu, Carlos Lindemberg, Flávio Guimarães, Bernardes Filho, Durval Cruz, Veloso Borges, Ezechias da Rocha, Luís Tinoco, Júlio Leite e Melo Viana, votaram contràriamente, embora o programa dos partidos a que estão filiados encerrem o princípio autonomista para esta cidade.

Encontravam-se no Monroe, mas não entraram no recinto para votar os Srs. Assis Chateaubriand, Levindo Coelho e Clodomir Cardoso, o mesmo acontecendo com os líderes Ivo d'Aquino, PSD e Ferreira de Sousa, UDN. O Sr. Ivo d'Aquino ficou espreitando até o término da votação quando apareceu no plenário e o Sr. Ferreira de Sousa nem mesmo isso fêz.

Sucederam-se na tribuna para declaração de voto os Senhores Francisco Gallotti, Kerginaldo Cavalcanti, Vitorino Freire, Carlos Sabóia e Mozart Lago, expondo as razões que os levaram a aprovar a emenda e os Senhores Bernardes Filho, Flávio Guimarães e Carlos Lindemberg, explicando porque foram contra.

Os Srs. Flávio Guimarães e Carlos Lindenberg acentuaram que votaram contra porque não concebem que possa coexistir a autonomia com a sede do Govêrno da União e o Sr. Bernardes Filho se reservou a explicar sua atitude por ocasião da segunda discussão.

A matéria será votada, em segunda discussão, na próxima segunda-feira, devendo ser ratificada a votação na sessão legislativa a iniciar-se no dia 15 de março do ano vindouro.

ESTÁ SALVO O ABONO!

O Deputado Paulo Sarasate, da UDN do Ceará, irá pedir hoje em plenário a votação imediata do requerimento de urgência do projeto de abono. Este requerimento, que há tempos se encontra na Mesa, até agora não havia sido submetido à apreciação do plenário, pois, de comum acôrdo, os partidos políticos não quisesram solicitar a urgência sem que fôssem aprovadas as proposições que promovem recursos ao Executivo para pagamento dos benefícios.

Hoje, deverá ser solicitada a votação do requerimento, em face da aprovação, ontem, do projeto que altera o impôsto sôbre fumo, cujos autógrafos foram encaminhados nesta data ao Presidente da República.

Pronto Até 15 de Dezembro

Aprovado o requerimento de urgência, com êste caráter o projeto do abono tramitará pelas comissões da Câmara, a fim de que seja votado, como prometeu o líder Gustavo Capanema, ainda nesta legislatura.

O Deputado Paulo Sarasate afirmou que a urgência determinará a remessa da proposição do abono ao Senado, até o dia 5 ou 6, que é o tempo necessário para que seja levado à sanção presidencial o projeto dos benefícios aos servidores da União.

Assim, desta forma, o abono, seria votado até o encerramento das atividades legislativas dêste ano, como deseja o Presidente Vargas.

Nova Sessão da Comissão de Justiça

A Comissão de Justiça iniciou, ontem, em sessão extraordinária a apreciação do parecer Gurgel do Amaral sôbre o projeto. Hoje, novamente, êsse órgão técnico da Câmara voltará a discutir o aspecto constitucional e a jurisdicidade da proposição do abono.

Após a manifestação da Comissão de Justiça, que hoje à tarde será conhecida, o projeto do abono irá à Comissão de Serviço Público, cujo parecer se votará no mais breve tempo possível, conforme os entendimentos concertados, entre os partidos ali representados.

Sessões, Sábado e Domingo

Cogita-se na Câmara de convocar sessões extraordinárias para sábado e domingo, superando assim as dificuldades impostas pelo tempo, para solução da matéria, ainda na semana vindoura a fim do projeto do abono ser remetido ao Senado de modo a ser aprovado até 15 de dezembro.

Mais de Mil Médicos Reunir-se em S. Paulo

SAO PAULO, 28 (Da Sucursal) — Mais de mil médicos se concentrarão nesta Capital, em fevereiro, a fim de participar do Congresso Americano de Cirurgia. Entre êstes, contam-se duzentos de todos os Estados brasileiros, trezentos sulamericanos, quinhentos norte-americanos e canadenses e, aproximadamente, sessenta europeus.

São Paulo foi escolhido para séde, por ser o primeiro capítulo do Colégio Americano de Cirurgia, tendo os Srs. Paul Mc Guire e Moacir Alvaro informado à reportagem que importantes teses serão apresentadas nêsse grande conclave.

VILAR NOVO

Um loteamento Garantido pela



o novo bairro de Belford Roxo

Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome...
Endereço...
Bairro... Tel...

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15 - 6.° and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos
Estrada do Portela 45 A

SAS
DO BRASIL PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
UTILISE O "STOP OVER PLAN" E VISITE MAIS PAÍSES GASTANDO MENOS.
INFORMAÇÕES, TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Periga a Formação da Bancada Única Dos Pequenos Partidos

Poucos São os Que Acreditam na Sua Realização — O Socialista e o Libertador São os Mais Descrentes — Reunião Adiada

Está de fato ameaçada a formação do bloco parlamentar que se esboçou, na Câmara dos Deputados, a fim de reunir os pequenos partidos em uma só bancada. A idéia, levantada pelo Padre Ponciano dos Santos, todavia não chegou a tomar corpo, pois as conversações se limitaram aos entendimentos preliminares.

O bloco dos pequenos partidos aglutinaria os parlamentares do PDC, PL, PR, PRP, PSB e PTN.

Porque Fracassou a Idéia

Por duas vêzes, os líderes dos pequenos partidos assentaram uma reunião, a fim de que fôssem discutidos e acertados pontos de vista em tôrno da composição da nova bancada. A iniciativa da formação desta se prendia à circunstância de que, não dispondo de maior quantidade de representantes, no seio da própria minoria geral, os partidos menores jamais seriam alçados à liderança dessa minoria, invariàvelmente entregue à representação da UDN. O Partido do Brigadiro, na verdade, conta com uma bancada maior do que a soma de todos os deputados das agremiações menores.

Desgostosos com o fato de caberem exclusivamente à facção udenista os privilégios da liderança e da vice-liderança, iniciaram-se, entre os Srs. Emílio Carlos (PTN), Coelho de Souza (PL) e Padre Ponciano dos Santos (PRP), os entendimentos para a formação de uma bancada independente, com ação livre no Palácio Tiradentes, dentro da própria corrente minoritária.

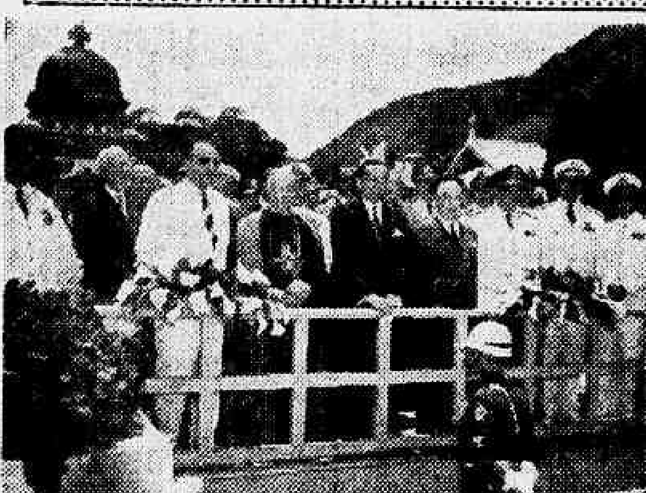
Bloco Heterogêneo

A despeito de se iniciarem sob os melhores auspícios essas conversações, a verdade é que a idéia do grupo não se estabelecia em bases sólidas. Logo de início firmou-se a convicção de que um bloco de fôrças tão heterogêneas dificilmente se fixaria numa linha de unidade partidária, que é, afinal, o que se almejaria.

Um dos que depressa se desiludiram da idéia da bancada foi o Deputado Raul Pila, que não ficou distante do pensamento do Sr. Orlando Dantas, do Partido Socialista. Ambos crêem que a doutrina dos dois firmes partidos — o Socialista e o Libertador — só em raríssimas exceções daria ensejo para uma ação em comum com as demais agremiações menores. Não só com relação ao partido integralista do Padre Ponciano dos Santos, mas também tendo em vistas as posições que habitualmente assume no Parlamento o PTN, quase sempre renunciando a uma atitude oposicionista, o PL e o PSB já não se deixam empolgar pela idéia de um bloco independente formado de partidos pequenos.

Esta é, na realidade, a razão por que não se reuniram mais os seis pequenos partidos. Não foi apenas a excitação criada pelo discurso do Sr. Danton Coelho, anteontem, ou os debates sôbre Orçamento, ontem, o motivo do repetido adiamento da reunião entre os líderes dos partidos menores... Pelo menos, esta é a impressão, no seio mesmo das pequenas bancadas...

O Dia do Presidente



EM MEMÓRIA DOS OFICIAIS VITIMADOS PELO MOVIMENTO DE 35 — No cemitério de São João Batista, o Presidente da República, acompanhado pelo Vice Café Filho e dos chefes das classes armadas, além dos membros do Govêrno, prestou homenagem aos oficiais brasileiros que perderam a vida em conseqüência do movimento sedicioso de 1935. O Sr. Getúlio Vargas, como faz anualmente, na data da eclosão do levante comunista do 3.° R. I. e de unidades da aviação, depositou uma coroa de flores no túmulo daqueles oficiais tombados em defesa da legalidade e do regime. O General Antônio José Coelho dos Reis, em nome do Exército, o Almirante Gerson de Macedo Secretário da Marinha e o Brigadeiro Alvaro Hechor, falando pela Aeronáutica, discursaram sôbre o sentido da homenagem, reverenciando a memória dos oficiais mortos, cujas famílias estiveram representadas no ato

VITAL PULA DE CONTENTE

Ontem, pouco depois que o Prefeito manteve sua habitual conferência com Vargas, entrou no Salão de Despachos do Chefe do Govêrno o Sr. Jorge Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia, sobraçando a volumosa pasta em que levava o parecer daquele órgão sôbre o projeto mil (ora "hibernando" na Câmara dos Vereadores). Homem expansivo e efusivo como é o Sr. João Carlos Vital mostrava-se sorridente, e até mesmo com uns ares muito ostensivos de vitória. Talvez porque desconhecesse ainda os têrmos do parecer do Conselho, que, segundo soubemos, faz várias e severas restrições ao famoso mil. A satisfação do Prefeito provinha, no entanto, da sanção ao projeto 758, que lhe deu os recursos necessários ao desmonte do Morro de Santo Antônio e à construção do "Metrô". E êle dizia mesmo, num transbordamento emocional:

— Hoje sou capaz de pular de contente...

VARGAS AUTORIZOU OS ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE UMA REFINARIA DE ÓLEO LUBRIFICANTE

Ao mesmo tempo em que o Senado aprova os recursos para a "Petrobrás" e antes mesmo que a grande emprêsa do Estado seja organizada e comece a atuar, o Presidente Vargas, dando sucessivas provas do profundo interêsse com que acompanha a evolução do problema do petróleo no país, toma tôdas as medidas ao alcance do Poder Executivo, em face da legislação vigente e dos recursos financeiros disponíveis.

Sua preocupação pelo problema é de todos os dias. Ontem, por exemplo, ao examinar as razões constantes de uma exposição de motivos em que o Engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, solicita autorização para comissionar dois técnicos — os Engenheiros Petrônio Barcelos e Eduardo Pais Barreto, — a fim de estudarem, nos Estados Unidos, juntamente com consultores americanos, a instalação, no Brasil, de uma refinaria destinada a produzir óleo lubrificante, utilizando o petróleo cru da área do Recôncavo baiano — o chefe do Govêrno, não só aprovou a sugestão apresentada, como também aduziu, em seu despacho, considerações da maior importância para o mais rápido andamento da solução do problema do petróleo.

Autorizando a ida daqueles técnicos, aos Estados Unidos, o Presidente Vargas acrescentou: "Estudem-se tôdas as alternativas tendo em vista determinar o esquema que traga mais vantagens econômicas, bem como a integração das instalações atuais de Mataripe no futuro parque nacional de refinação". "Coordenem-se — acentuou — o estudo e planejamento da refinação com o problema de produção de petróleo cru, e intensifiquem-se os esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecidas na Bahia."

CONSIDERÁVEL POUPANÇA DE DIVISAS

A montagem de uma refinaria para produção de óleo lubrificante, à base do petróleo baiano, significará uma considerável economia de divisas, visto como aumentará o rendimento da matéria prima nacional, em grande escala. O lançamento dessa indústria, porém, só se tornará conveniente quando estiver assegurada a produção de óleo cru nos volumes exigidos pelas instalações da nova refinaria para lubrificantes.

Daí a especial significação do despacho exarado ontem pelo Presidente Vargas, autorizando a ida aos EE.UU. de dois técnicos do CNP a fim de estudar a instalação daquela refinaria.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros da Guerra e da Marinha — General Ciro do Espírito Santo Cardoso e Almirante Renato Guillobel.

O Prefeito conferenciou.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Sr. Jorge Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia.

— O Sr. Gileno di Carli, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

— O Embaixador Caio de Melo Franco.

— O Embaixador Manuel César de Góis Monteiro.

Estiveram no Palácio do Catete, em visita de cortesia, sendo recebidas pelo Embaixador Lourival Fontes, as seguintes pessoas: Dom Justino José de Santana, Bispo de Juiz de Fora; Padre Aristides Clemente e D. Maria de Lourdes Vilela Mascarenhas.

DOIS MILHÕES PARA O SALÁRIO-FAMÍLIA

Em mensagem a ser enviada hoje ao Congresso Nacional, o Chefe do Govêrno solicitará abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros ao Ministério da Agricultura para pagamento do salário-família.

CRÉDITO AGRICOLA

O Presidente convidou o Sr. Mário de Oliveira, presidente da Confederação Rural Brasileira, para opinar a respeito da mensagem que em breve enviará ao Congresso propondo a concessão de maiores facilidades para o crédito agrícola, sobretudo ao pequeno produtor, com a criação da cédula rural pignoratícia, instrumento que simplificará ao extremo o problema da ajuda financeira ao homem do campo. Após examinar detidamente o assunto, em companhia do Sr. Rômulo de Almeida, chefe da equipe de assessores técnicos da Presidência da República, o Sr. Mário de Oliveira manifestou-se plenamente satisfeito com a medida, salientando a importância da mensagem que consubstancia uma das providências mais eficazes já tomadas pelo Presidente Vargas na sua política de amparo efetivo aos trabalhadores dos campos.

"IN MEMORIAN"

Mais uma vez foram lembrados, ontem, em emocionante solenidade no cemitério de São João Batista, os heróis brasileiros que tombaram vítimas da intentona comunista de 1935. A cerimônia estiveram presentes o Chefe do Govêrno, os Ministros de Estado e outras altas autoridades. Sôbre o túmulo dos que pereceram em defesa de nossas instituições o Presidente Vargas depositou uma coroa de flores.

Em nome do Exército falou o General Antônio José Coelho Reis, seguindo-se as orações do Almirante Gerson de Macedo Soares, em nome da Marinha e do Brigadeiro Alvaro Hechar, em nome da Aeronáutica.

400 HOMENS NUM SALTO ESPETACULAR

Com a presença do Presidente da República, realizou-se hoje pela manhã uma arrojada demonstração de paraquedismo sôbre a região de Gramacho, — as proximidades da estrada Rio-Petrópolis. Quatrocentos homens, transportados em vinte aviões da FAB, saltaram de uma altura de 300 metros, num vôo coletivo espetacular.

Antes travou-se uma batalha aérea, com impressionante realismo, nos céus cariocas.

UTILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS NAVIOS NACIONAIS POR PARTE DOS MINISTÉRIOS

O Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, dirigiu aos Ministros de Estado uma circular solicitando, por determinação do Presidente Vargas, as providências necessárias no sentido de ser obrigatória para todos órgãos e autarquias a utilização dos navios nacionais, quer para o transporte de passageiros, quer para o transporte de carga.

Recomendou ainda o Chefe do Govêrno aos Ministros que, no caso de imperiosa necessidade que não permita o atendimento dessa recomendação, que o órgão interessado justifique, imediatamente perante o respectivo Ministério, as razões que o levaram a prescindir do uso dos navios nacionais, comunicando-se o fato à Secretaria da Presidência da República.

Mais Dez Deputados na Assembléia Legislativa Cearense

FORTALEZA, 28 (Do Correspondente) — Segundo anuncia o jornal "Gazeta de Notícias", o PSD e o PSP estão dispostos a trabalhar em conjunto visando a reforma da Constituição. Isso possibilitaria um verdadeiro inventário, mediante a criação de lugares no Tribunal de Contas e outros, adiantando-se, inclusive, que seria acrescida à Assembléia mais dez deputados, elevando-se o total para 55 representantes.

A Exposição
ABERTA HOJE DE NOITE, ATÉ 9 HORAS
...para você comprar com mais comodidade nas 4 lojas d'A Exposição
★ AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL ★ OUVIDOR ★
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ — LGO. CARIOCA ESQ. GONÇ. DIAS — R. SÃO JOSÉ 106 — AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

ALTERADA A "PETROBRÁS" PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Aprovado o Parecer Ivo d'Aquino — O Projeto Ainda Irá a Três Órgãos Técnicos — Ameaçado de Voltar à Câmara Dos Deputados

Em sua reunião de ontem a Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, sôbre o projeto que dispõe sôbre a criação da "Petrobrás". O referido trabalho consubstancia várias modificações ao projeto oriundo da Câmara dos Deputados, notadamente na parte referente à distribuição do impôsto único sôbre combustíveis líquidos.

Primeiramente o relator apresenta subemenda ao artigo 3.° itens I e II do projeto, que passará a ter a seguinte redação: "A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo, terá aplicação conforme lei especial".

A parte dispondo que a cota de 60% pertencente ao Distrito Federal, Estados e Municípios só será distribuída quando estiver assegurada a sua imediata aplicação, foi suspensa. Com referência ao artigo 18 que nomeia as pessoas físicas e jurídicas que podem ser acionistas da emprêsa foi emendado no sentido de que os proprietários de veículos, que não preencham os requisitos nela expressos, possam dispor das ações ou obrigações da sociedade em favor de pessoas físicas ou jurídicas que satisfaçam essas condições.

Foi também supressa a restrição do item 3.° do citado artigo, de forma a permitir que os brasileiros natos ou naturalizados, há mais de cinco anos, e residentes no Brasil, possam ser acionistas, limitada a aquisição de ações ordinárias a vinte mil.

Ainda outras modificações foram incluídas pelo Sr. Ivo d'Aquino, entre as quais se destaca a que determina que as companhia subsidiárias da "Petrobrás" enviem suas contas gerais ao Tribunal de Contas e prestem as informações que forem solicitadas pelo Congresso Nacional.

Finalmente, o relator se manifestou pela inconstitucionalidade de parte do artigo 53 do projeto que é resultante da debatida emenda Baleeiro.

O referido projeto será agora examinada pelas Comissões de Fôrças Armadas, De Viação e Obras Públicas e de Finanças, subindo, em seguida, à apreciação do plenário que, caso concorde com o parecer Ivo d'Aquino, determinará o seu retôrno à Câmara dos Deputados.

Na Hora Certa

VINICIUS DE MORAIS

O LADO HUMANO

Foi Otto Lara Rezende, amigo meu muito caro, quem, há coisa de uns oito anos atrás provocou-me um escrito, a "Carta contra os Escritores Mineiros", subintitulada "Por Muito Amar" que deu pano para mangas. A "Carta" foi feita após a leitura de uma página de prosa dêsse mineiro doce, inteligente e meio alucinado — um beleza de página, por sinal... — mas tão formal em sua angústia íntima, em sua falta de caminho, tão debruçada sôbre o lado mais escuro da vida, tão ausente de revolta que eu resolvi mandar para a cabeça. Escrevi o negócio, mostrei alguns amigos mineiros daqui da Capital — Rodrigo M. F. de Andrade, Carlos Drumond, Anibal Machado — pois não queria ferir inutilmente essa querida gente de Minas, e diante do acôrdo geral de que a "Carta" devia ser publicada, publiquei.

Muita gente de lá zangou. Houve fila feita nos jornais de Belo Horizonte para me espinafrar. Fernando Sabino depôs a meu favor. Meu cupincha Fritz Teixeira de Sales me assentou a marreta, eu respondi, acabou tudo eu querendo cada vez mais bem a êles todos. O fato é que eu, em minha carta, denunciava nos escritores mineiros em geral — salvo algumas exceções mencionadas na "Carta" — um certo fechamento diante da vida, um certo dom para a angústia e a sombra, uma recusa às coisas feias, loucas, desordenadas do cotidiano ao sol. Concitava-os a sairem um pouco da montanha e virem se banhar nos mares da costa, conclamava-os a amarem mais, com um despudor melhor, a se desgovernarem um pouco nesses insondáveis pélagos da paixão humana.

Não sei se fiz bem, não sei se fiz mal. Amar êles amam, um grande amor lá ao jeito dêles. São bons como o pão da terra, generosos na amizade, inteligentes como não há outro povo no Brasil, excelente escritores — só que tudo debaixo da maior moita e dentro de uma certa malícia velhaca, bem mineira. Enfim, a "Carta" foi escrita, saiu publicada, e essa é a coisa.

Venho hoje aqui retirar publicamente os têrmos da "Carta" com relação a meu amigo Otto Lara Resende. Acabei de ler seu livro de contos, "O Lado Humano", e me penitencio de não ter enxergado então nesse bicho-do-mato de São João del Rei êsse lado humano, demasiado humano, que umedece, sob um estilo sem ipsilones, tão belas páginas de prosa. Que ninguém deixe de ler êsse pequeno livro de contos, nove ao todo, alguns cruéis, sórdidos mesmo — mas dessa crueza tão da vida humana. Bravos, Pajé.

VIRÁ PERU DA ARGENTINA SE NÃO HOUVER NACIONAL

O Sr. Cabello Está Examinando o Assunto — Os Americanos Festejaram o Dia de Graças Sem o Prato Tradicional

Noticiou-se como fato consumado que a COFAP decidira importar perús congelados da Argentina, tendo em vista a escassez do produto no país e, em consequência, a perspectiva de mais um surto de especulação durante o período dos festejos natalinos.

Em conversa hoje com a nossa reportagem, o Sr. Benjamim Cabello esclareceu o assunto, dando a entender que o órgão a que preside apenas cogitara da importação iludida, enquanto toma providências acauteladoras da bôlsa do consumidor. Assim é que primeiramente está procurando informar-se das nosas disponibilidades em matéria de perús. Se a COFAP verificar que o artigo existe de maneira a atender às necessidades do mercado, não autorizará a importação. Caso contrário, recorrerá à Argentina, para o que já deu os passos necessários.

Por outro lado, o Sr. Cabello está examinando a possibilidade de importarmos também azeite europeu e milho argentino, devido à escassez de ambos os produtos, sendo que o milho está custando 180 cruzeiros a saca.

Não Houve Peru Para o "Thanksgiving Day"

Ontem, a colônia americana comemorou o seu dia de Ação de Graças, com várias solenidades, entre as quais um almôço na ABI. Tradicionalmente, o prato do dia é perú. Pois bem, em virtude da falta do produto, os americanos tiveram que se contentar com galinha. O assunto serviu de comentários jocosos entre os participantes do banquete.

Foi Adiada a Reunião Dos Prefeitos do Estado do Rio de Janeiro

Por sugestão do Sr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça, o Governador Ernani do Amaral Peixoto resolveu adiar a Reunião dos Prefeitos Fluminenses, marcada para os primeiros dias de dezembro próximo.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depositos - Descontos - Remessas - Cobranças Guarda de Titulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Testemunha Ocular Acusa o Banqueiro:

"Lowndes Foi o Único Culpado"

Localizado Pela Reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Ramiro Jordão, Que a Tudo Assistiu, Mas Deixou de Ser Ouvido, Inexplicàvelmente, Pela Polícia — Brincadeira de Grã-Finos na Guanabara: "Tirar Fininho e Jogar Água Nas Moças" — Encontro do Elefante Com o Rato — Antecipando o Depoimento a Ser Prestado no Sumário de Culpa — Só Segunda-Feira o Julgamento do "Habeas-Corpus"

— "O banqueiro John Lowndes além de ser o único responsável pelo desastre, também poderia ter evitado a colisão entre as lanchas, da qual resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima" declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Ramiro Jordão da Silva, que, juntamente com sua companheira Ema Acim Mamede, foi testemunha ocular do abalroamento entre as lanchas "Alex II" e "Fargo", ocorrido nas proximidades do Iate Clube.

Após presenciar o desastre, o Sr. Ramiro deu seu nome e endderêço a um guarda que estava no Iate, mas inexplicàvelmente, deixou de ser intimado para prestar depoimento na Policia. Entretanto, o repórter de ULTIMA HORA conseguiu localizá-lo, em seu apartamento no Leme, e ouviu suas declarações sôbre o desenrolar da funesta colisão, as quais êle reproduzirá perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, por ocasião do Sumário de Culpa do banqueiro.

As testemunhas Ramiro Jordão Silva e Ema Acim Mamede, fazendo para o repórter um "croquis" reconstituindo o desastre

Lowndes é o Culpado

Segundo a testemunha, a falta de atenção do banqueiro e as características peculiares de sua possante lancha "Alex II" foram as causas da morte de Elizabeth.

— "Eu estava pescando em um barco, juntamente com Ema, nas proximidades do Iate Clube, quando passou por minha frente, em velocidade moderada, a lancha "Fargo" do Engenheiro Meira Lima. Dentro da embarcação estavam o Engenheiro, duas crianças e um outro senhor. Indo em direção à piscina do Audax Clube. A possante lancha "Alex" do Sr. John Lowndes saia do ancoradouro de barcos do Iate Clube, em velocidade excessiva para aquele local e fazendo ziguezague, para desviar-se dos barcos lá ancorados. Pouco depois, a embarcação do banqueiro abalroava à do Sr. Meira Lima, e eu senti perfeitamente que aquêle choque teria graves consequências, como realmente teve. Após a colisão, o Sr. John Lowndes recolheu três pessoas que ficaram sôbre a água e dirigiu-se para o Iate para onde também fui. Lá aportando, dei meu nome a um guarda e a um senhor, quando então chegou a espôsa do Engenheiro Meira Lima. A cena da mãe, vendo a filha morta, era chocante e eu me retirei do local, esperando ser intimado para depôr na Polícia, o que, afinal, não aconteceu".

Detalhes do Acidente

Depois de um breve pausa, o Sr. Ramiro passou a dar detalhes do acidente:

— "Todo mundo que navega no mar conhece a velha regra, que manda a embarcação maior dar passagem à menor. Entretanto, isto não o fez o Sr. Lowndes, cuja lancha comparada à do Engenheiro, parecia um elefante perto de um rato. A velocidade da "Alex II" era considerável, para aquêle local. Além do mais, esta lancha é bastante alta, o que dificulta a visibilidade do pilôto num raio muito grande. Convêm salientar que êle estava sentado na cabine e com o toldo do barco levantado, circunstâncias que diminuem ainda mais o alcance e facilidade da visão. Caso o banqueiro não estivesse manobrando da maneira que estava, o desastre certamente não ocorreria".

Diversão Pôr em Perigo a Vida Alheia

Há muito tempo, o Sr. Ramiro dedica suas horas de folga, dando umas voltas em seu barco e fazendo pequenas pescarias. Durante êstes passeios, tem tido oportunidade de observar que a maior diversão dos "pilotos das grandes lanchas é tirar fininhos e jogar água nas embarcações pequenas. "De certa feita, sua companheira, D. Ema Mamede, quase perdeu a vida por causa destas brincadeiras de mau gôsto que colocam em risco a vida alheia.

— "Quando êles vêem mulher nos barcos", — frisou a testemunha, — "é que procuram fazer maiores piruetas, provocando ondas de água que quase viram as embarcações menores. Na saída do ancoradouro do Iate Clube, há uma grande placa que manda as lanchas sair devagar; mas poucos respeitam o aviso e o resultado é êste que se viu. E' preciso que estas pessoas imprudentes zelem mais pela vida do próximo".

D. Ema assistiu a tôdas estas declarações e ajudou a seu marido fazer para o reporter um "croquis", reconstituindo o lamentável desastre. Depois de concordar plenamente com tudo o que o Sr. Ramiro relatara, acrescentou D. Ema:

— "O maior prazer do engenheiro Meira Lima era levar aquelas duas meninas para um passeio de lancha. Êle ficava todo feliz, jamais podendo prever que um dia sua filhinha fôsse morrer no mar de uma forma tão trágica. Para mim, foi um aviso e desde o dia do desastre nunca mais eu saí de barco..."

Segunda-Feira, o Julgamento do "Habeas-Corpus"

Ontem a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça esteve reunido para julgar o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do banqueiro John Lowndes, que se encontra recolhido na cela 33 do Presídio desde a última sexta-feira, quando foi decretada sua prisão preventiva.

Entretanto, a pedido do desembargador relator Roberto Medeiros, o "habeas-corpus" sòmente será julgado na próxima segunda-feira.

CORRENDO REGULARMENTE O PLEITO DOS METALÚRGICOS

Já Votaram 1.500 Associados — Termina Amanhã a Votação — Continua Intensa a Propaganda Nos Locais de Trabalho

O Sr. João de Brito Vaz Coelho, Interventor do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou à ULTIMA HORA que as eleições estão correndo normalmente, esperando-se que seja atingido o quorum de 50 por cento na primeira convocação. 24 urnas foram instaladas nas principais usinas, fundições, serralherias, fábricas de material elétrico. Ontem foi regular a afluência. Cêrca de 1.500 associados sufragaram os candidatos que disputam as eleições.

Otimista o Cabo Eleitoral

Isaltino Pereira, um dos baluartes da candidatura Euripedes Aires de Castro, está otimista com o pleito. Assegurou-nos:

— Estamos lutando para vencer. Os metalúrgicos estão dando uma prova de sua compreensão e atendem, em massa, à convocação para o pleito. O quorum deverá ser atingido fàcilmente.

Amanhã terminará a votação às 20 horas. Imediatamente terá início a apuração na sede do Sindicato. A chapa eleita deverá tomar posse dentro de trinta dias, salvo se houver recurso contra o pleito.

Os Srs. Eurípedes Aires de Castro, Jarbas Gomes, David Cook e José Ribeira, candidatos a presidente, continuam desenvolvendo intensa propaganda nos locais de trabalho, em defesa de suas legendas.

Culpado ou Inocente?

2.ª-FEIRA SERÁ DECIDIDA A SORTE DO TEN. BANDEIRA

Pronunciado, Será Julgado Pelo Tribunal do Júri. Despronunciado, Será Posto em Liberdade Passado o Prazo do Recurso — Fala à Reportagem o Juiz Moraes e Barros

Culpado ou inocente? Tôda a cidade vive momentos de expectativa ante o julgamento do Tenente Bandeira que se avizinha de seu momento decisivo. Vítima inocente do destino ou criminoso frio, escondendo em seu semblante calmo o remorso do crime? As opiniões estão divididas.

Ao juiz Hamilton Moraes e Barros está entregue a sorte de um homem, de um jovem oficial da Aeronáutica, sua honra e grande parte da própria vida.

Abordado pela reportagem o Juiz Hamilton Moraes e Barros declarou-nos não haver nenhuma novidade no processo. No entanto, possivelmente segunda-feira próxima será julgada a sorte do Tenente Bandeira. Se Bandeira vier a ser pronunciado será julgado pelo Tribunal do Juri por se tratar de crime contra a vida. Sendo despronunciado será posto em liberdade tão prontamente esgote o praso para o recurso.

Desse modo, surge uma nova etapa na novela do Sacopã, ou talvez, o seu capítulo final com a mocinha abraçando o mocinho.

BAROMETRO ECONOMICO

FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E IMPERIALISMO ECONÔMICO

Conceitos expressados pelo Presidente da Willys-Overland Export Corporation, em sua recente estada no Brasil, corroboram a esperança daqueles que nutrem o desejo de ver surgir entre os povos uma era pacífica de colaboração e fraternidade, sem os entraves do imperialismo econômico. Ao confirmar a anunciada organização da Willys-Overland do Brasil S. A. e a ereção de uma fábrica de jipes no Município de São Bernardo do Campo, São Paulo, o Sr. Rickman Price Junior afirmou o seguinte: "Os velhos dias de os americanos dizerem que vendem uma mercadoria sòmente por dólares já pertencem ao passado". Ao manifestar-se por essa forma, confirmava juizo anterior, de que "já se passaram os dias em que as companhias americanas declaravam que venderiam ao Brasil nas condições impostas por elas, contra pagamento em dólares". Insiste nesse problema e salienta: "... as companhias americanas devem acomodar-se às necessidades existentes nos paises importadores, tais como o Brasil". Evidentemente, êsse modo de julgar a atual situação cambial e econômica do nosso País, é assaz incomum entre os exportadores e industriais americanos.

Uma das coisas corriqueiras nos dias de hoje, é a de que a chamada "diplomacia do dólar" infelicitou os povos subdesenvolvidos da América Latina, procurando mantê-los economicamente imobilizados, cerceando-lhes o pleno desenvolvimento industrial, a aspiração mais acariciada por êles todos. Essa diplomacia, contudo, sem embargo da política da Boa-Vizinhança do falecido Presidente Franklin Roosevelt, não desapareceu de todo, ressurgindo inclusive sob novo aspecto, o da ditadura do dólar, a moeda-padrão no globo. Os países que dela não dispõem vêem-se na contingência de enfrentar tôda sorte de embaraços na importação. A Grã-Bretanha, cujo império colonial aos poucos se esfacela, transformando-se numa comunidade de nações independentes, ainda está sofrendo da "fome do dólar", ela, que, através do esterlino, controlava outrora quase que o mundo inteiro.

Sistemática Preferência Pela Montagem de Veiculos e Motor

Não faz muito tempo, o "Observador Econômico e Financeiro" salientava, em excelente reportagem de Vinicius Fonseca, que a montagem de veiculos automóveis, sobretudo carros de passeio, caminhões e ônibus, E' INDÚSTRIA DAS MAIS REMUNERADAS NO BRASIL. Os produtores interessados na exploração dêsse ramo maquinofatureiro demonstram sistemática preferência pela montagem, fugindo à responsabilidade e aos ônus da construção integral dos veiculos em nosso País.

Menciona, então, a êsse propósito, o projeto da Trolleybus et Traction Electrique Jacquemond, de Paris, no sentido de organizar uma indústria de montagem de ônibus e troleibus, cuja produção inicial seria de 70 veiculos por ano. Alude, também, à emprêsa alemã Carl Bergward, que pretende instalar no Estado do Rio, uma indústria integral de automóveis. Por seu turno, a Comissão de Desenvolvimento Industrial interferiu junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no sentido de ser recomendado ao Export-Import Bank o financiamento de 19 milhões de dólares em favor da ACF-Brill Motors Co., de Filadelfia, nos E.U.A., que também deseja organizar uma fábrica de ônibus de tipo urbano, suburbano, "inter-city" e escolar, com capacidade média de 900 unidades anuais, suscetível de expansão até 1.500 unidades. Outra pretensão acolhida pela C.D.I. é a da Cia. Fabricadora de Peças, de São Paulo, no sentido de que o Govêrno brasileiro interceda junto a Washington, a fim de que lhe seja concedida prioridade para a vinda do equipamento necessário à instalação de sua fábrica. Produziria ela, inicialmente, anéis de segmento para motores de combustão interna; posteriormente, o programa abrangeria a fabricação de outras peças, tais como válvulas fundidas para motores de explosão (Ford), camisas de ferro fundido, sapatas de freio, etc.

Menor Vulnerabilidade às Contingências Externas

A criação da indústria de automóveis no Brasil significará, de imediato, menor vulnerabilidade às contingências externas nesse fundamental campo das atividades econômicas. Ainda há pouco testemunhamos o debate entre os importadores de peças de automóveis e os produtores nacionais, uns e outros fazendo-se acusações recíprocas. Essa fase e essa mentalidade só poderão ser superadas desde o momento em que possamos produzir integralmente automóveis no Brasil, seja de que marca forem, européias ou norte-americanas. Tem, portanto, bastante propósito a sugestão do Sr. Alessandro E. Shaw, chefe da delegação argentina à VI Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se reunira em Lima, de que as aplicações de capitais estrangeiros na América Latina correspondam a um sentido de colaboração no desenvolvimento econômico nacional e não de submissão a interêsses estranhos que, em última análise, não traduziriam senão uma política de colonialismo. Ademais, recomenda que qualquer cooperação ou auxilio no campo da técnica seja realmente destinado ao aperfeiçoamento dos processos industriais ou de produção local e NUNCA AO SEU ENCADEAMENTO A DETERMINADO PAÍS ESTRANGEIRO. Cumpre — assevera — acelerar o desenvolvimento econômico da América Latina e de tal maneira que rompa sua extrema dependência dos mercados estrangeiros.

As medidas preconizadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial e aprovadas pelo Presidente Vargas, obedecem a uma marcha cronológica de restrição progressiva à importação de peças, partindo da proibição imediata para aquelas já produzidas no País. A partir do ano vindouro será sustada a entrada de veiculos montados, para revenda, só se admitindo a importação daqueles que devem ser aqui montados, "complete knock-down" na denominação americana, isto é, inteiramente desmontadas.

O Que Pretende a Willys-Overland

Fábrica: em São Bernardo do Campo. Terreno de 52.000 metros quadrados. Construção inicial de 100x100 metros.

Objetivo: montagem de 40 jipes por dia.

Data do princípio das atividades: março de 1953

Assistência técnica: será concedida aos industriais que desejarem fabricar peças e partes componentes desses veículos.

Montagem de peças: de três categorias — fabricadas no Brasil; importadas dos Estados Unidos e procedentes de fábricas Willys-Overland da Inglaterra, Alemanha, Belgica, Japão, de Israel e da Indonesia.

Depois de manter contato com a Willys-Overland do Brasil S. A., BARÔMETRO ECONÔMICO tem a impressão de que a produção de peças no País será o primeiro "round". Jipes 100% nacionais ainda demorarão algum tempo.

IMPORTAÇÃO DE VEICULOS E ACESSÓRIOS EM 1952

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda oferece-nos elementos sôbre a importação de veiculos motores e acessórios, no período de janeiro à agôsto dêste ano, em confronto com os mesmos oito meses de 1951, segundo mostramos abaixo:

Automóveis e pertences importados
Janeiro e agôsto de 1951/1952
(Unidades)

Especificação	Quantidade		Valor a bordo no Brasil Cr$ 1.000	
	1951	1952	1951	1952
Para passageiros	36.380	25.145	1.041.618	826.168
Para outros fins	110	5.574	19.190	183.032
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	20.614	24.415	652.812	970.032
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	17.143	20.325	748.114	1.213.348
Automóveis para passageiros (bagagem)	301	1.400	10.293	81.267

A queda na importação decorre da penúria de dólares, aquer contrabalançada ou compensada pela maior entrada de veiculos motores europeus pagos em moedas inconversíveis. No pertinente a motores a gasolina para automóveis e a outros acessórios, registrou-se aumento de 259 toneladas e de Cr$ 15.249.000,00 no valor para os primeiros e de 5.700 toneladas e 348 milhões e 910 mil cruzeiros para os segundos. Igualmente, no que diz respeito a câmaras de ar e pneumáticos verificaram-se acréscimos de 3.121 toneladas e 119 milhões e 80 mil cruzeiros. Quanto à gasolina, que continua sendo esbanjada (não vemos outro termo para indicar o desperdício dêsse combustível numa época de austeridade), importamos êste ano mais 285.616 toneladas que em 1951, ao custo de 217 milhões e 387 mil cruzeiros. No ano passado recebemos 1.224.027 toneladas, de janeiro à agôsto, no valor de 1 bilhão, 126 milhões e 519 mil cruzeiros.

Aguardemos, contudo, malgrado o atual panorama bem pouco auspicioso de falta de divisas conversíveis e inconversíveis, que a Ford, a General Motors e a Willys-Overland possam vir a fabricar automóveis 100% brasileiros no menor espaço de tempo possível.

MERCADO NEGRO E PREÇO MÉDIO DE AUTOMÓVEIS

Cálculos elaborados pelo Conselho Nacional de Economia no ano passado, mostram terem sido os seguintes os preços médios dos automóveis entrados no Brasil nos anos abaixo mencionados:

ANO	Unidade	Cr$ 1.000	Preço Médio Cr$
1938	11.847	140.131	11.828
1945	58	2.113	36.431
1946	9.649	222.317	23.040
1947	28.794	923.676	32.079
1948	32.345	1.062.304	32.843
1949	22.475	704.627	31.352
1950	25.788	696.438	27.006

O Brasil deve dispor, na atualidade, de cêrca de 500.000 veiculos motorizados, entre carros de passeio, jipes, caminhões, ônibus, ambulâncias, furgões, camionetas, etc. Dêsse total, pelo menos 200.000 circulam no Estado de São Paulo.

O mercado negro de automóveis e de peças, que a própria COFAP se sente impotente para vencer, só poderá ser suprimido se produzirmos automóveis 100% brasileiros. Impõe-se quebrar êsses grilhões antieconômicos que nos amarram ao estrangeiro. O govêrno federal já deu os primeiros passos nesse sentido. Cumpre não recuar e avançar, mesmo que sejamos obrigados a subsidiar a produção de veiculos motores.

MERCURIO

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso N.º 295

Importação da Áustria

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., em virtude de haverem sido renovadas as listas constantes do Acôrdo Comercial concluido entre o Brasil e a Áustria, em 12-5-50, torna público que está acolhendo pedidos de licença ou de cota de câmbio para importação dos materiais a seguir relacionados, inscritos na lista B:

Celulose para fabricação de papel; celulose de sêda artificial; aços especiais e aços finos, laminados ou forjados, estirados, calibrados, polidos ou torneados, assim como em fitas e para molas especiais; chapas de aço especial e de aço fino; peças forjadas e peças fundidas de aço especial e de aço fino; aço comum em barras ou fitas para construção mecânica, tèrmicamente tratado, normalizado, recozido ou beneficiado; chapas de ferro e de aço comum; elétrodos de solda; aluminio em bruto e manufaturado; metais duros (volfrânio, molibdênio e titânio); fios de algodão; fios de lã penteada; esmeril e outros abrasivos; material refratário; arame farpado; cabo ou cordoalha de ferro ou aço; arame de aço nu, simples ou galvanizado; válvulas e armações de ferro ou aço; soda cáustica; adubos; produtos farmacêuticos, inclusive sacarina; aparelhos de medida (contadores de água, gás e outros); microscópios, instrumentos óticos e geodésicos, lentes e binóculos; instrumentos cientificos; projetores cinematográficos, máquinas para tirar filmes e câmaras fotográficas; ferramentas diversas, inclusive ferramentas agricolas manuais; limas de aço; instrumentos médicos eletrotécnicos; máquinas e aparelhos elétricos, tais como excitadores, geradores, motores, perfuradores manuais, brocas de rôsca, instalações para soldar, retificadores elétricos, ampliadores de medida, chaves elétricas, máquinas esmeris; instrumentos de medida eletrotécnicos; peças e acessórios para máquinas de indústria de papel, inclusive peneiras e feltros secadores; máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias diversas e agricultura, inclusive guindastes; peças e acessórios para máquinas de indústrias diversas não especificadas; rolamentos de esferas para mancais; turbinas a vapor e hidráulicas; locomotivas Diesel; máquinas ferramentas, inclusive martelos pneumáticos e navalhas mecânicas; tornos grandes; bombas, especialmente hidráulicas; motores Diesel; transformadores elétricos; motocicletas e acessórios; bicicletas e acessórios, inclusive com motores; chassis para caminhões, ônibus e semelhantes e peças sobressalentes; tratores; candeeiros de pressão, a querosene ou gasolina e peças; produtos quimicos diversos; água oxigenada, pigmentos de tintas diversos, litopônio; aluminio em fôlhas; lâminas de aço para manufatura de serras para madeira ou metal; máquinas para solda elétrica; artigos de vidro; fios de linho para tecelagem; artigos quimicos para escritório, como stêncil, etc.; flocos de celulose; esmalte e vernizes cerâmicos; chapas na base de celulose (celotex e semelhantes); grafite; isoladores para alta tensão; blocos de vidro não trabalhados para óculos; artigos técnicos de couro para a indústria; artigos para escritório; isqueiros e acendedores; molas de aço especiais; pó de bronze; aparelhos e acessórios para telefonia, telegrafia, rádio e lâmpadas incandescentes; material de juntas de alta pressão tipo Klingerit; instrumentos musicais; pedra para isqueiros; papel em geral (exceto papel para impressão de jornais, cuja importação, sob o contrôle da Fiscalização Bancária, é regulada pela Lei n.º 1.386, de 18-6-51).

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. (as.) Coriolano de Góes — Diretor; Luiz Pedro Gomes — Gerente.

FOI MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS SARGENTOS, CABOS E FUZILEIROS

Não Deporá Como Testemunha o Comandante Brocado, do Serviço Secreto da Marinha — Prosseguirá no dia 1 de Dezembro o Sumário Dos Militares Acusados Como Comunistas

Prosseguiu, ontem, na Segunda Auditoria da Marinha o sumário de culpa dos Sargentos, Cabos e soldados do Corpo de Fuzileiros Navais envolvidos em atividades comunistas no seio daquela unidade da Marinha, com a inquirição da testemunha Soldado Ivanildo Isac Ferreira.

Essa testemunha, que foi inquirida pelo Conselho Permanente, constituído do Capitão de Fragata Mário França, Presidente, Juiz-Auditor, Fernando P. Nogueira, Juizes, Capitães Tenentes Geraldo Barroso, Eugênio Marques Frazão e Marcelo Lira, nenhum esclarecimento util prestou. Sòmente testemunhou a declarações prestadas por um indiciado.

A seguir, o representante do Ministério Público Militar requereu ao Conselho que fôssem ouvidos os Comandantes João Miranda Lima, Cordovil, Clemente Monteiro Filho e Brocado, do Serviço Secreto da Marinha. Pela ordem, os advogados Vivaldo Vasconcelos, Geraldo Magela e Evandro Cartaxo protestaram contra aquêle pedido do promotor e, bem assim, aproveitaram o ensejo para pedir a revogação da prisão preventiva de seus constituintes. Concluindo, disseram que caso não fôsse atendido seu pedido também não deveria ser o do promotor.

O Auditor Fernando Nogueira esclareceu detalhadamente ao Conselho a situação do problema.

Ouvidos os seus pares, o Presidente do Conselho declarou que, por unanimidade de votos, o requerimento do promotor havia sido deferido, com exceção da inquirição da testemunha Comandante Brocado, do Serviço Secreto, e com relação ao pedido da revogação da prisão preventiva, os denunciados continuariam presos. O prosseguimento do sumário foi designado para o dia 1.º de dezembro, às 13 horas, em cuja audiência serão ouvidas novas testemunhas.

São os seguintes os comunistas do Corpo de Fuzileiros Navais: Amaro Barbosa de Macedo, Helio Freire da Costa, Jorge Barreto Neto, José Alves de Carvalho, Alirio A. de Oliveira, Rufo Magalhães Nascimento, Cordeiro, Israel Militino Pereira, José Nunes Santos Sé, Jorge Carlos da Silva Neto e Orlando Francisco da Silva.

A Aplicação do Artigo 203 da Constituição

O Tribunal Federal de Recursos, na sua última reunião plenária, negou provimento aos recursos de ofício e da União Federal contra decisões de primeira instância que reconheceram o direito de isenção do impôsto sôbre a renda do Sr. Iodio Ferreira Leal, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Sra. Elvira de Santos Dantas, professora municipal aposentada. Em ambos os casos ventilava-se o disposto no art. 203 da Constituição Federal em favor dos proventos auferidos pelo exercício de profissões de escritor, jornalista e professor.

SEM PAGAR JUROS!
COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.
Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!
LOUVRE
STAR



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. Aluisio Tôrres Angelo o prêmio relativo ao noticiário de ontem. Transmitiu-nos a notícia de que o "President", prefixo N-1040-V, realizaria, no Aeroporto Internacional do Galeão, uma aterrissagem perigosa.

Prêmios em Depósito

A uma representante do Serviço de Obras Sociais (Rua Lavradio, 84), fizemos entrega, ontem, à tarde, das doações dos leitores "Crack" e Jacira Ferreira, acrescidas de cem cruzeiros correspondentes ao prêmio do Sr. Antônio da Silva Fernandes, que, premiado há mais de trinta dias, não se interessou pelo recebimento da importância a que tinha direito.

Assim, são os seguintes os prêmios em depósito, na presente data: Antônio Leite, Bento Inácio Bittencourt, "Empregado do Cais", "Geraldo", Sinésio Pires Cavalcanti, Wilson Nóbrega, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos, Roberto Duarte, Vuporsal Filho, Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros), cada um.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3263

ONTEM, EM MADUREIRA

Descarrilou e Tombou a Locomotiva Após o Impacto Com o Caminhão

Fugiu o Motorista do Caminhão, Ferido na Bôca — Não Havia Ninguém na Guarita da Passagem de Nível

Violento desastre verificou-se na tarde de ontem, com um caminhão que foi colhido por uma locomotiva e arrastado a grande distância. Em consequência, ficou ferido o motorista do auto e bastante avariados os dois transportes, tendo a máquina descarrilado e tombado, parcialmente.

Na Passagem de Nível

O fato deu-se na passagem de nível da Rua Conselheiro Galvão, esquina da Estrada do Sapê, próximo à estação de Madureira. Quando atravessava o leito da via férrea, o caminhão 60-72-87, foi colhido na "carrosserie" pela locomotiva 1.525, de prefixo CA—2, procedente de Japeri que se destinava à Estação de Alfredo Maia, puxando vagões de carga. O caminhão estava vazio e deu uma cambalhota, após a colisão. Devido à violência, a locomotiva saltou dos trilhos e ficou meio tombada do outro lado. Um dos ocupantes da máquina viu quando o motorista do caminhão, seu único ocupante safou-se da cabina e saiu correndo, com a bôca sangrando abundantemente. Na Rua Conselheiro Galvão, êle tomou um lotação que passava e desapareceu.

Ignora-se o destino que tomou, mas, sabe-se que êle não foi medicado em nenhum hospital da Municipalidade. Logo após o desastre, ficou impedido o tráfego naquela via-tronco, o que causou dissabores a milhares de suburbanos. E' curioso notar que o caminhão ficou espatifado próximo ao local onde permanece a carcassa de um outro, também colhido por um trem, há pouco tempo.


O maquinista e o condutor do trem prestando declarações ao Comissário

Fala o Maquinista

Procuramos ouvir o maquinista Juventino Alves Vieira, de 41 anos, casado, residente em Belfort Roxo.

— Quando reparei no caminhão atravessado na linha férrea — disse-nos êle — estava a menos de 15 metros. Acionei ràpidamente os freios, mas, não foi possível evitar o choque.

Apuramos no local que a guarita ali existente está abandonada há muito tempo. Não é êsse o primeiro acidente que ali acontece, por falta exclusivamente de quem alerte os motoristas nos momentos de perigo.

O Comissário Asdrubal, do 24.º Distrito Policial interrogou detidamente o maquinista no local e requisitou a perícia para o levantamento do desastre.

Queda de Trem

O menor Joviniano José dos Santos, de 16 anos, residente na Rua Ipanema, 6, em Caxias, caiu de um trem da Leopoldina, próximo à estação de Barão de Mauá, na tarde de ontem. Foi medicado no H. P. S. da ferida contusa na região occiptofrontal, retirando-se a seguir.

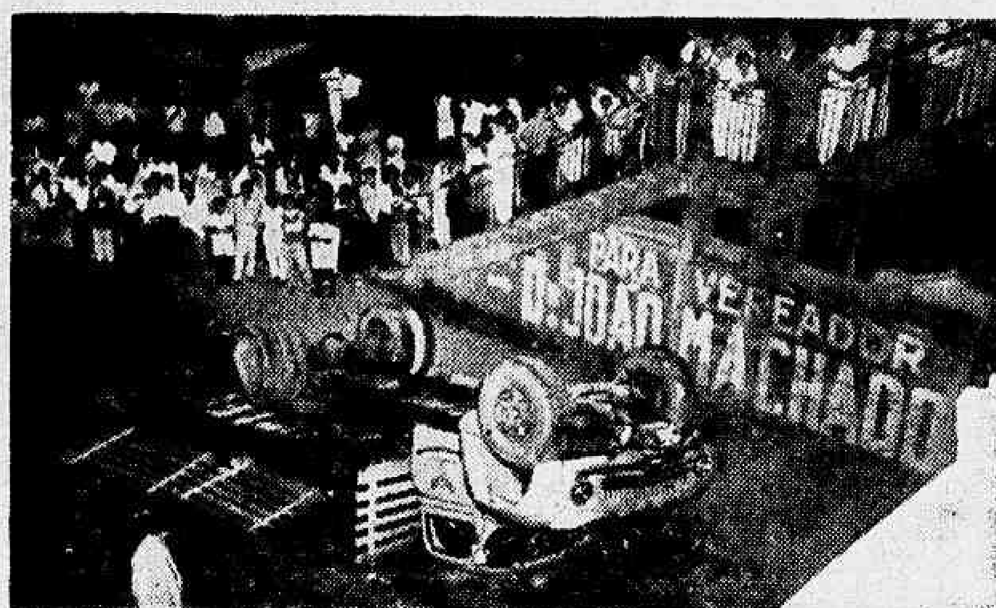
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5%
ATÉ Cr$ 100.000,00 a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Cr$ 250,00 MENSAIS
• Uma legítima HUSQVARNA BEMOREIRA!
• Fabricada na Suécia!
• Garantida por 30 anos!
• Assistência mecânica por tôda a vida!
BEMOREIRA
RIO: Rua Luiz de Camões, 42 - Tel. 43-1633
Rua da Conceição, 17 - Tels. 43-1203 e 43-1611
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 46 - Tel. 2-1680
IA-1116

Pó para Sorvete "ICE BERG"
Agora a senhora poderá preparar deliciosos sorvetes em sua própria geladeira elétrica, nos seguintes sabores: Ameixa — Côco — Chantili — Com Ovos — Chocolate — Damasco e Vanile. Neutro, estabilizador para sorvete. RECEITAS e outras informações encontram-se na bula que se acha sob a tampa da lata.
PEDIDOS À:
CASA ICE BERG
PRAÇA DO CAMBUCI, 21 — Telefone 34-4723
SÃO PAULO
(Precisa-se de um representante para distribuir êsse produto no Rio).

Na Ronda das Ruas

CAPOTOU E CAIU DA PONTE



O caminhão desmantelado, de rodas para o ar, no local em que caiu

Projetou-se de uma altura de 8 metros ao solo, um caminhão pertencente ao Ministério da Aeronáutica, que trafegava pela ponte de Bento Ribeiro, com destino ao Campo dos Afonsos. Dirigia o veículo, que tem a chapa 9-03-69, o soldado Francisco Mário Rodrigues, de 26 anos de idade, residente na Rua Licurgo, 110, em Madureira. Ao procurar fazer uma curva sôbre a referida ponte fê-lo com tal imperícia que o carro, rompendo seis metros do gradil daquele viaduto, capotou, indo cair em plena Rua Carolina Machado, em frente ao prédio número 1570-B.

O motorista sofreu contusões e escoriações pelo corpo e, depois de medicado no Hospital Carlos Chagas, foi removido para o Hospital da Aeronáutica. O Comissário Cidade, que estêve no local, além de outras providências que tomou, solicitou a perícia.

MOTORISTAS PRESOS

D. Anordina de Oliveira mandou, ontem, um motorista "conversar com o Comissário Padilha, pois, quando chegou no ponto dos Arcos, tomou o auto de número.. 4-64-70 e mandou o chofer Geraldo de Andrade Quintanilha rumar para a Rua Ana Neri. Lá chegando, o homem do volante foi dizendo sem mais aquela:

— 60 cruzeiros!

A passageira reclamou, e, além de ouvir vários desaforos, percebeu que teria de pagar de qualquer maneira. Não se conformando, entretanto, chamou o Comissário Padilha e o homem foi em "cana". Na polícia, ficou apurado "apenas" o seguinte: O motorista não possuía licença, estava atrasado com o FAPETC, seu taxímetro não funcionava e êle não estava também matriculado no veículo. Por tôdas essas infrações, foi multado e conduzido ao xadrez do 10.º Distrito Policial. E lá chegando, Quintanilha encontrou outro colega. Era o motorista de ônibus 8-21-02, da Viação Glória, o qual, por duas vêzes, desrespeitou o sinal de parada dado pelos passageiros. A primeira vez foi no cruzamento das Ruas Marquês de Sapucaí e Avenida Presidente Vargas e a segunda, em frente ao Quartel General.

— Reparando em um lotação que trafegava em excessiva velocidade na Praça Mauá, o guarda de trânsito 692, montou na sua moto e disparou atrás. Fêz parar o coletivo e verificou o seu tacômetro. Descobriu um pedaço de papelão na arranhadura onde estão os discos que registram a velocidade, no tacômetro, que havia sido violado. O motorista, Agostinho da Costa, de 26 anos, solteiro, morador na Rua Bispo Lacerda, 14, que dirigia o lotação 4-94-98, foi levado ao 9.º Distrito Policial e atuado, em flagrante. Foi posto em liberdade depois, mediante fiança.

— Um dos agentes do Comissário Padilha, prendeu, em flagrante o motorista do auto 47-5-23, em frente à Estação da Leopoldina. Êsse motorista fêz lotação com dois passageiros, cobrando 50 cruzeiros ao invés de 10 cruzeiros, como marcava o taxímetro.

Facada no Ventre

Apresentando ferida penetrante na região abdominal, deu entrada, ontem, à noite, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, o menor de 15 anos, Euclides Nelson Rodrigues, residente à Travessa Bernardino, 614.

Euclides, que foi submetido a intervenção cirúrgica, declarou naquele nosocômio, haver sido agredido à faca, na Rua Desembargador Lima Castro, no bairro do Cubango, por um indivíduo, que se evadiu.

A polícia não soube do fato.

DEU TEMPO AO LADRÃO

Não obstante as precauções que tomou, para evitar que repetissem a façanha praticada há quatro anos, o Sr. Custódio José da Silva, proprietário da Joalheria Ramos, sita na Rua Cardoso de Morais, n. 598, em Ramos, ontem, à noite, acabou dando tempo a um larápio para lhe assaltar o estabelecimento, como vinha planejando há pelo menos, 15 dias, quando êle encontrou o cadeado da porta de aço quebrado.

Daí as precauções que adotou, passando a pernoitar na joalheria. Todos os dias, entretanto, tinha que ir em casa, na Rua Monsenhor Alves da Rocha, n. 141, na Penha, para fazer as refeições e dar outras providências de ordem doméstica.

Foi apenas o que êle fêz ontem, saindo do estabelecimento às 20,30 horas. Chegando em casa — segundo nos informou — tomou banho, jantou e mudou a roupa, voltando para a joalheiria, a fim de pernoitar. Mal, porém, entrou no estabelecimento, verificou logo que as gavetas estavam arrombadas e que faltavam muitas jóias dos mostruários. Inspecionando mais, verificou que o meliante, para entrar, fizera um rombo enorme na parede dos fundos, que se comunica com os fundos do Café Monte Castelo, situado no n. 600, prédio de esquina.

O assaltante, não há dúvida, vinha observando os movimentos do Sr. Custódio e, ontem, assim que êle saiu, foi para os fundos do citado Café, rebentou uma grade de ferro ali existente, pulou para a área da joalheria e pôs mãos à obra, arrombando a parede. Feito o buraco, passou para dentro da joalheria, onde arrombou várias gavetas e escolheu jóias no valor de 80 mil cruzeiros, aproximadamente. Quando se deu por satisfeito, fugiu pelo mesmo caminho que entrou.

Tudo isso o gatuno fêz entre 20,30, quando o joalheiro saiu, e 24 horas, quando êle voltou. O Sr. Custódio José da Silva apresentou queixa às autoridades do 20.º Distrito Policial, comparecendo ao local o Comissário Primavera, que imediatamente solicitou o concurso da perícia, para os necessários levantamentos, inclusive impressões digitais, visivelmente deixadas pelo larápio.


Por êsse rombo feito na parede o ladrão penetrou na residência

Teimosia



Aquele garôto já era conhecido naquele botequim.

Havia mais de dois meses comparecia diàriamente ao balcão dos doces e deixava-se ficar, olhando fixamente para as guloseimas ilhadas pela vitrina.

De vez em quando arranjava uns níqueis e os empregava, todos, na aquisição de tabletes de chocolate.

Comprava e comia ali mesmo, com uma sofreguidão que já se tornara notória.

Depois desaparecia.

No dia em que o botequim entrou em obras, ampliando-se, um pouco, para a prosperidade de restaurante (refeições ligeiras, lanches), foi um custo para convencê-lo de que sòmente daí a quinze dias poderia voltar a comer chocolate.

Quinze dias cronométricos mais tarde, lá estava êle, com dois cruzeiros em punho.

— "Ainda não..." — disse-lhe pachorrentamente o garção.

Subitamente enfurecido, o pequeno correu a um monte de tijolos, apanhou o maior fragmento que encontrou, ergueu-o sôbre a cabeça e gritou:

— "Me dá o doce senão me mato!"

Saiu comendo chocolate...

Presentes que valem mais porque agradam mais!
CASACO ESPORTE EPSOM em Panamá Albene Cr$ 580,
EPSOM BLUSÕES EM CHANTUNG impermeável Cr$ 290,
CAMISA ESPORTE EPSOM em Albene Cr$ 220,
EPSOM SHORT - para praia - Chantung impermeável com calção Cr$ 125,
EPSOM PALETÓ ESPORTE, em puro linho Cr$ 880,
EPSOM CALÇA DE CAMBRAIA fio inglês Cr$ 420,
CONJUNTO EPSOM Calça e Camisa-gabardine de algodão Cr$ 450,
CAMISA EPSOM não encolhe Tricoline branca Extra Cr$ 165,
"EPSOM" fábricação própria
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Mé[illegible]

DOIS MUNDOS

CLEMENTIS PODIA TER-SE SALVO

NOTA DA U. P. — Êste despacho é baseado em informação obtida pela United Press quando ocorreram os acontecimentos que aqui são descritos. Não foi possível publicar êste despacho por motivos que são explicados mais adiante. Todos os detalhes se confirmaram hoje pelo diretor do jornal aludido no despacho.

WASHINGTON, 28 (De Neil MacNeil, da U. P.) — Vladmir Clementis, ex-Ministro do Exterior da Tchecoslováquia, condenado ontem, em Praga, a morrer na fôrca, por traição, podia ter se salvo quando, prevendo êsse fim, realizou sondagens para asilar-se nos Estados Unidos, quando se achava em Nova York, representando seu país ante as Nações Unidas, em novembro de 1949.

Contudo, repugnou-lhe essa idéia e vacilou durante vários dias, roendo-se em dúvidas, até que decidiu regressar à sua pátria e encarar o destino.

Esta história foi mantida no maior segrêdo. Não se podia revelar nada a respeito enquanto o Sr. Clementis tinha possibilidade de salvar a vida. Nem os nomes de outros cidadãos de países atrás da Cortina de Ferro que tentaram asilar-se nos Estados Unidos podem ser mencionados, ainda. Alguns dêles já se acham atrás da Cortina de Ferro, novamente.

Os detalhes das sondagens do Sr. Clementis para asilar-se nos Estados Unidos sòmente são conhecidos de alguns funcionários do Departamento de Estado e de três jornalistas.

Logo que o Sr. Clementis inteirou-se, em novembro de 1949, de que estava sendo acusado de "desvio" do comunismo ortodoxo-russo (o "desvio" é o pior crime de que se pode acusar um comunista), um amigo, relacionado com o movimento de resistência anticomunista Tchecoslovaco, em Nova York, procurou um ex-diplomata norte-americano, cientificando-se de que o Sr. Clementis desejava permanecer nos Estados Unidos.

O ex-diplomata pediu que o diretor de importante jornal de Nova York intercedesse pelo Sr. Clementis ante o govêrno dos Estados Unidos. O jornal publicaria um relato do Sr. Clementis, no sentido de que êste "saltara para a liberdade", e proporcionar-lhe-ia esconderijo.

Transcorreram vários dias, nos quais o Sr. Clementis debateu-se em dúvidas. Escolheria a segurança ou voltaria para lá?...

Firme crente no comunismo, parece que o torturava a idéia de "trair" a causa em que acreditava. Seu "delito" era acreditar que o comunismo da Tchecoslováquia devia seguir uma pauta diferente do comunismo ditado pelo Politburó de Moscou.

Vacilou vários dias até que decidiu. Regressaria!

Durante vários meses, o Sr. Clementis continuou no cargo de Ministro do Exterior. Logo depois, desapareceu. Amigos de Nova York acreditaram que êle havia sido "purgado". E recentemente ressuscitou no processo que terminou ontem. Com a decisão que tomara em Nova York, Clementis escolhera a morte...

Louis Balassone, eminente figura de jazz americano, seguiu de avião para Londres levando consigo um anel de noivado para Pearl Bailey, cantora "colored" num cabaré americano. O pai de Louis, um ricaço, declarou que deserdaria o filho se o casamento se realizasse. Balassone, porém, não desistiu do seu propósito. Quanto a Pearl, lamenta a divergência familiar: "Meu pai era sacerdote e nos ensinou a acreditar que os sêres humanos são iguais em todo o mundo" — (Foto Mirrorpic)

O mundo científico perdeu, com Benedetto Croce, uma das mais altas expressões da filosofia moderna. Desde os primeiros anos dêste século, os seus trabalhos de crítica literária, de historiografia e de filosofia acrescentaram o cabedal do conhecimento humano, garantindo-lhe uma posição ímpar entre as grandes inteligências criadoras do nosso tempo. (Foto Intercontinentale)

Os Brancos Auxiliam os Negros

CIDADE DO CABO, 28 (A. F. P.) — O líder Nfaza, Secretário do Comitê de Coordenação do Congresso Nacional Africano, anunciou que numerosos simpatizantes de raça branca haviam aderido ao movimento de resistência e tomariam parte, pròximamente, na campanha de desobediência civil. Numerosos dêles falarão quarta-feira próxima, nesta cidade, no decorrer de uma reunião de protesto.

Aneurin Benvan "Shadow Cabinet"

LONDRES, 28 (AFP) — O Sr. Aneurin Bevan, Chefe da esquerda trabalhista, foi eleito, no segundo e último turno do escrutínio, membro do "Shadow Cabinet", verdadeiro ministério da oposição, no Parlamento.

Bevan ocupa, porém, o décimo-segundo lugar na lista dos eleitos. Seis deputados trabalhistas, todos moderados foram escolhidos, antes do Sr. Bevan.

Embora Aneurin Bevan tenha sido eleito em último lugar, comenta-se com interesse, nos corredores da Câmara dos Comuns, o progresso constante do número de votos por êle obtidos, que passou, de 82 votos, quando se apresentou, há um mês, como líder adjunto do partido, contra Herbert Morrison, para 108 votos, no primeiro escrutínio para o "Shadow Cabinet" e para 133, no segundo turno, verificado ontem.

Abençoado Pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 28, (AFP) — Por intermédio de seu Camareiro Secreto, Monsenhor Nasalli Rocca, o Papa dirigiu sua benção ao sr. Vittorio Emmanuel e Orlando, senador, antigo presidente do Conselho Italiano, cujo estado de saúde inspira sérios cuidados.

Na mesma ocasião, Monsenhor Nasalli Rocca ministrou os Sacramentos ao ilustre enfermo.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 296

IMPORTAÇÕES, DA POLÔNIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, S. A., torna público que está acolhendo, em cumprimento aos têrmos do Acôrdo Comercial firmado com a Polônia em 24-10-52, pedidos de licença ou de cota de câmbio para importação dos materiais a seguir relacionados, constantes da lista B, anexa ao precitado Acôrdo:

- carvão de pedra
- cimento Portland
- carbonato de potássio
- hipossulfito de sódio
- corantes de anilinas
- produtos químicos
- óxido de zinco
- fertilizantes (sais de potássio)
- máquinas e ferramentas para indústrias
- máquinas e ferramentas para construção
- máquinas e ferramentas para agricultura
- juntas de ferro maleável
- bicicletas e raios
- instrumentos óticos
- máquinas fotográficas
- decalcomanias
- azulejos
- malte para cervejaria
- pianos
- sementes diversas e produtos forrageiros
- porcelanas
- papel em geral (exceto papel para impressão de jornais, cuja importação, sob o contrôle da Fiscalização Bancária, é regulada pela Lei n. 1.386, de 18-6-51).

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952 — CORIOLANO DE GOES, Diretor. — Luiz Pedro Gomes, Gerente.

O Novo Exército Japonês

Os Militares Sempre Inspiraram Orgulho e Terror ao Povo Japonês — Todos os Partidos Desejam a Remilitarização, Mas Sòmente Yoshida Sabe Como Fazê-la Sem Levantar Protestos — Um General Ganha 10 Vêzes Mais do Que um Soldado — Perigo à Vista: Pela Esquerda e Pela Direita — A Posição Excepcional de Hokkaido, na Fronteira Com os Sovietes — *(Primeiro de Uma Série de Dois Artigos) — De PIERRE DURAL — Copyright France-Presse e ULTIMA HORA*

O Japão já dispõe de um Exército de 110.000 homens dotados de bazookas, fuzis, metralhadoras, carros de assalto de 25 toneladas, canhões leves e aviões de reconhecimento — tudo "made in U.S.A.".

A 15 de outubro, o Presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, passou em revista, no parque de Meiji, — o Bois de Boulogne de Tóquio, — 3.500 dêsses homens, escolhidos entre os mais representativos. Grandes para japonêses, vestidos em uniforme cáqui calçado no modêlo americano, com botas de couro e luvas brancas, desfilaram durante 20 minutos diante da tribuna oficial, antes da parada pelas ruas principais da Capital. O pavilhão japonês, branco, com um disco vermelho no centro, e os estandartes marcados com o crisântemo imperial flutuavam na brisa de outono.

Antes da guerra, o Exército japonês inspirava ao povo um sentimento misto de orgulho e de mêdo. A sua disciplina era impiedosa e os oficiais tinham uma longa reputação de brutalidade. Assim, hoje como ontem, as tropas em desfile são acolhidas com raros aplausos e "banzai", o "viva" dos japonêses. Desenvolve-se um esfôrço por dar, hoje, aos oficiais, uma cultura mais ampla do que a dos seus predecessores e, sobretudo, o respeito pelas instituições democráticas. Os oficiais de outróra tinham um sentido político inteiramente falso. Diz-se que o oficial japonês de antes da segunda guerra mundial tinha, do mundo, a mesma concepção que uma rã no fundo de um poço. Foi esta miopia política que levou o gabinete Hideki Tojo a acreditar que poderia, impunemente, declarar guerra aos Estados Unidos.

Os adidos militares das potências aliadas, que assistiram ao desfile, concordam em reconhecer que êste embrião de Exército tem tôdas as qualidades exigidas de um Exército moderno.

"E' preferível — disse um dêles — ter êsses soldados ao nosso lado a tê-los contra nós".

O Exército e os Partidos Políticos

O art. 9.º da Constituição japonesa — soprado aos homens de Estado do país pelo General MacArthur — proíbe categòricamente o rearmamento do Japão. Na cacofonia que marcou a última campanha eleitoral, todos os oradores exploraram o mesmo "leit-motiv", dando-lhe as côres dos seus respectivos partidos: Arroz! Canhões!"

"Arroz! Os canhões virão depois!" — clamavam os porta-vozes de Yoshida, líder do Partido Liberal, que particularmente dizia que sòmente os tolos falam em rearmar-se, pensando lá consigo que convém fazê-lo sem falar Yoshida o provou, elevando, nos últimos meses, de 75 para 110.000 os efetivos da antiga polícia, criando um núcleo da Marinha e um embrião da Aviação.

"Arroz e canhões!" — retorquiam os progressistas, cujo chefe, Mamoru Shigemitsu, excriminoso de guerra, violentamente anticomunista, perdeu uma perna em Shanghai, há uns vinte anos, durante um atentado a bomba.

"Nada de canhões! Arroz!" — urravam os propagandistas dos partidos socialistas da esquerda e os comunistas. Êstes últimos desejam um Exército, sim, mas não um Exército "americanoide".

O japonês médio votou em Yoshida, que rearmará o país, mas servindo-se de habilidade para obter o máximo de concessões possível no curso das suas negociações secretas com os americanos.

Um Lapso Voluntário

O art. 9.º da Constituição incomoda muito os americanos, que desejariam ver o Japão elevar os seus efetivos a 250.000 homens nos próximos 18 meses e lhes fizeram entrever a perspectiva de evacuação das ilhas japonesas, logo que o país possa defender-se sòzinho. Ora, a Constituição também incomoda Yoshida, que não pode, sem correr e risco de provocar uma tempestade, violá-la e que cha que ainda não chegou o momento de sugerir a sua revisão, a fim de legalizar o seu plano de rearmamento.

No discurso que pronunciou por ocasião da criação do Corpo de Segurança Nacional, — êste é o nome do jovem Exército nipônico, — Yoshida cometeu (sem dúvida voluntàriamente) um lapso. Aos 3.500 homens que diante dêle se mantinham em impecável posição de sentido, disse o primeiro ministro: "Constituís um Exército, mas um Exército cuja tarefa exclusiva consiste em assegurar a manutenção da ordem no país".

Esta declaração pôs em polvorosa os funcionários do Ministério do Exterior. O discurso fôra irradiado. (Hoje, com a técnica moderna, a palavra, como a escrita, permanece). O Ministério do Exterior logo fêz difundir uma versão corrigida do discurso, em que se dizia: "Vós não constituís um Exército, mas fôrças militares encarregadas de assegurar a manutenção da ordem no país..."

Assim, os rádios-ouvintes foram informados de que o Japão tinha um Exército; os leitores de jornal, de que não o tinha. Aquêles que assistiram ao desfile de tropas nas ruas de Tóquio sabem o que pensar.

"Virgem Nua"

O Serviço de Censura e Diversões Públicas determinou fôsse instaurado processo contra a União Cinematográfica Brasileira, por infração dos artigos 17 e 122, combinados, do Regulamento daquele Serviço, do decreto número 20.493, de 24-1-46, e intimado o representante legal, da referida emprêsa, a apresentar as justificativas que tiver, no prazo de 48 horas, sob pena de revelia.

O fato se refere à exibição de uma cena do filme "A Virgem Nua", interditada pela Censura e exibida em seis cinemas desta Capital, no dia 24 do mês em curso. Os exibidores, segundo as autoridades, estão insentos de culpa e não podem ser responsabilizados, uma vez que o filme, ao ser apresentado para fins de censura, não continha aquela cena que o Serviço de Censura mandara eliminar, desde o exame do respectivo "trailler". E' proprietário da fita o Sr. Livio Bruni.

SÃO DE CARATER PASSAGEIRO AS DIFICULDADES DO BRASIL

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Na opinião do Ministro do Exterior do Brasil, João Neves da Fontoura, ora em Nova York, chefiando a delegação do seu país à assembléia das Nações Unidas, as dificuldades que o Brasil vem experimentando no tocante às divisas estrangeiras são de caráter momentâneo e refletem a necessidade contínua de importações por um país em processo de desenvolvimento rápido.

Nas declarações feitas à imprensa, o ministro brasileiro salientou que a situação econômica do Brasil é bàsicamente sã e oferece campo maior aos inversionistas estrangeiros, especialmente norte-americanos.

Disse que em 1952 as inversões de capital no seu país foram sem precedentes e deram alento para o início de planos tendentes a acelerar o ritmo de progresso econômico. Não obstante, frisou, apresentaram-se "duras realidades" na balança de pagamento, "que nos obrigaram a retardar o envio de remessas".

Depende só de você o futuro de seus filhos...

É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de tôdas as horas. Veja êsse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro dêles depende *também* de você... Só de você... E é seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarreiramento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

FIRME

Ouça, como e voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

12-/ 1 4 1

RAIOX INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Regressou ontem a Londres o Ministro do Exterior inglês Anthony Eden, que nos Estados Unidos desenvolveu intenso trabalho diplomático. O Chanceler britânico assistiu às deliberações da ONU, entrevistou-se com Truman, almoçou várias vêzes com os principais chefes das delegações à 7.ª Assembléia das Nações Unidas, almoçou também com Eisenhower, teve encontros públicos e privados com representantes do outro lado da Cortina de Ferro, defendeu hàbilmente a posição francesa no Norte da África (conseguindo quase fazê-la sair do cartaz) palestrou demoradamente com Acheson, a quem enfrentou, inclusive, em várias ocasiões (vencendo-o sempre em habilidade e experiência) e acabou liderando o bloco ocidental na complexa e delicada questão da Coréia.

■ Como se vê, muita atividade e o tempo muito bem aproveitado, tratando-se de um recém-casado, como o ministro britânico. Mas não é isso o que interessa. O que importa é que o ressurgimento da diplomacia inglêsa é, em muitos de seus aspectos, um bom sinal em favor da paz internacional ou, ao menos, por um melhor entendimento entre as nações.

O clássico espírito prático dos britânicos poderá ser de grande utilidade na orientação dos interêsses do mundo livre. Por isso as primeiras declarações de Eden, ontem, na Câmara dos Comuns, foram terminantes: "As Nações Unidas devem submeter o plano da Índia para pôr fim à guerra à China Comunista".

Mas é êsse o grande problema, o dramático círculo vicioso: os norte-americanos não mantêm relações diplomáticas com a China Comunista e a Onu ainda não a aceitou em seu seio...

■ Entretanto, há mais a acentuar a divergência de pontos de vista. Cada dia cresce a tendência para utilizar na guerra da Coréia as fôrças de Chiang Kai Shek, acantonadas na Ilha Formosa e que o desacreditado generalíssimo deposto por Mao Tsé Tung vem oferecendo quase diàriamente à ONU, não por espírito de generosidade, mas num desesperado esfôrço para recuperar a posição perdida. Os supostos 600 mil homens, perfeitamente adestrados, que declara possuir adquirem, assim, o caráter de um exército mercenário que está sendo oferecido em troca de uma aventura sem sentido... mas que, repetimos, cada vez toma mais corpo. E o mais grave é que isso ocorre nas esferas mais chegadas ao alto comando do Partido Republicano e com não poucos dos assessores próximos do General Eisenhower.

■ E como se ainda fôsse pouco o que vimos registrando, juntam-se agora os telegramas informando de um plano sustentado por "peritos militares", que querem aproveitar, de forma objetiva, a viagem de Ike à Coréia. O referido plano residiria não só em substituir as fôrças norte-americanas pelas tropas de Chiang Kai Shek, como também em preparar estas para uma invasão da China. Dêsse modo, argumentam, conseguir-se-ia distrair os esforços de Mao Tsé Tung de sua própria defesa, aliviando-se, desta maneira, a Coréia e também a França na guerra da Indo-China.

Acreditamos que a coisa é outra. Dêste modo, o que se conseguiria era lançar as democracias em uma aventura inqualificável, ao mesmo tempo que imediatamente se desencadearia a mais tremenda guerra da história.

■ Mas o que acreditamos é menos importante do que aquilo em que crêem os inglêses, que têm sido categóricos em vetar êste plano, considerando-o "absurdo" e assegurando que de nenhuma maneira o Império Britânico acompanharia os Estados Unidos em um programa dessa natureza. E nisso têm estado de acôrdo todos os setores da Inglaterra, desde os últimos conservadores até o grupo trabalhista dirigido por Bevan.

Daí a declaração de Eden, feita ontem na Câmara dos Comuns, e que deu começo a êste comentário. Antes de terminar acrescentamos; o mais grave é que êste desacôrdo entre certos círculos norte-americanos e a diplomacia inglesa (firmemente apoiada pela maioria dos países do bloco ocidental) sobrevém quando esta se esforça para neutralizar a China tirando vantagem de uma possível divergência entre Mao Tsé Tung e o Kremlin, em tôrno da proposta da Índia.

■ Não se trata de monopolizar a seção com êste assunto, mas acontece que sua atualidade é tão candente que todos os telegramas, de uma ou de outra maneira, batem na mesma tecla.

No mesmo sentido é a notícia procedente de Paris, com a declaração do Ministro das Relações Exteriores francês, Sr. Robert Schuman, que diz, textualmente: "Nunca me passou pela cabeça que a ameaça soviética fôsse a base do exército europeu ou do pacto do Atlântico. Não creio em tal ameaça. Não temos neste momento provas nem qualquer indício de que ela exista".

São palavras que estão demonstrando que há "algo" na diplomacia ocidental. E que, sem dúvida, levantará uma onda de críticas nos círculos norte-americanos a que nos havíamos referido.

■ Poder-se-á argumentar que as declarações de Schuman são para consumo interno, destinadas a liquidar com habilidade a forte resistência que se levanta na França contra a ratificação do exército europeu. Discordamos inteiramente. São muito claras e terminantes para serem interpretadas através de um critério simplista. Além disso, não é possível esquecer que quem as pronunciou não só dirige o Ministério das Relações Exteriores como detém a condição de ex-premier e que, sobretudo, se trata de um católico militante.

■ Deveríamos voltar a tratar da viagem de Eden para explicar por que a reunião financeira dos Ministros do Império Britânico, de que ontem nos ocupamos, teve um breve adiamento. De fato, aconteceu que o avião em que Eden regressava, sofreu um atraso de 24 horas, o que impediu sua chegada a tempo de assistir às deliberações.

De qualquer maneira, os debates dos estadistas britânicos cuja importância e amplitude a ninguém escapam serão iniciados hoje, devendo prolongar-se por mais de uma semana. Na medida do possível, acompanhá-las-emos passo-a-passo, pois as consideramos enquadradas também no plano internacional que temos comentado até agora, portanto muito próximas dos sucessos do dia na ONU e do problema da Coréia.

■ Para terminar, assinalemos uma vez mais que em matéria de julgamentos, os "dois mundos" têm grande semelhança. Penas de morte na Tcheco-Eslováquia e penas de morte em Nairobi. De ambos prometemos tratar demoradamente no próximo comentário.

...E O MUNDO MARCHA...

...e o Sr. Eden voa de um lado para outro. E manifesta abertamente que, se sua presença fôr necessária para dirigir os trabalhos pela paz na Coréia, voltará imediatamente a Nova Iorque.

Somos objetivos. Temos muitas vêzes criticado, com suma rudeza, os inglêses — continuamos fazendo-o no caso de Kenya — mas não duvidamos um instante em manifestar nosso entusiasmo quando vemos ressurgir sua clássica sensatez frente aos planos internacionais delirantes... quase diríamos irresponsáveis. Esta atividade de Eden nos comove, ainda que tenhamos que passar por alto sôbre seu apoio à França, no caso do Norte da África. Se adotássemos um método estritamente psicológico, teríamos uma boa explicação para isso na informação que nosso companheiro Carlos de Laet publicou há pouco tempo em sua seção: Eden, casado pela segunda vez, vai ser pai. O que, em nossos dias, implica, além de muitas outras coisas, num sentido de fé nos destinos da humanidade. E, antes de mais nada, uma aspiração permanente a um mundo de paz.

Mas, deixando de lado o método psicológico, devemos convir em que Eden está na mesma linha de Schuman: o perigo comunista não é o de uma agressão por parte da União Soviética, mas o de que um mundo convulsionado facilite a sua expansão ideológica.

É o que, na prática, certamente, Eden está se esforçando por demonstrar aos círculos norte-americanos que querem fazer uso do coruto e desacreditado Chiang Kai Shek.

O DRAMA DO PETRÓLEO NOS ESTADOS UNIDOS

Regozijo Das Grandes Companhias Com a Ascensão Dos Republicanos

Temem a Devassa os Homens do Cartel Petrolífero, Alguns Dos Quais Merecem a Cadeia, Afirma o Subprocurador Emmerglick

NOVA IORQUE, novembro (Do Correspondente Especial) — A grande indústria do petróleo parece ter se regozijado de modo especial com a vitória republicana nas recentes eleições. No "New York Times" de domingo, 9 de novembro, escreve, por exemplo, um comentarista: "a vitória republicana na semana passada é geralmente considerada como tendo removido a perplexidade em que a indústria petrolífera havia sido envolvida dentro e fora do país."

Duas coisas essenciais esperam os industriais do petróleo: que cesse a investigação há pouco iniciada contra sete das maiores companhias e que os terrenos submarinos, dentro da orla marítima do país, retornem à posse dos Estados, deixando, portanto, de constituírem propriedade federal. Aguardam, também, confiantemente, que terminem certos controles legais sôbre a indústria.

A questão da posse dos terrenos submarinos petrolíferos é reputada vital. Por duas vêzes, o Congresso votou uma lei considerando tais terrenos como propriedade dos Estados e, por duas vêzes, a essa lei o Presidente Truman opôs seu veto. Em nenhuma delas, a maioria de dois terços necessária para derrubar o veto foi conseguida. Na posse dos Estados, as emprêsas se sentem mais livres, mais à vontade para fazerem negócios com tais terrenos.

As companhias americanas estão neste momento obtendo de fontes estrangeiras 2.500.000 barris por dia. Dêsse total, cem milhões de barris destinam-se ao consumo interno dos Estados Unidos. "Sem êsse auxílio estrangeiro, escreve o articulista, não há dúvida de que o preço do petróleo seria mais alto e até o racionamento de alguns produtos se tornaria indispensável dentro de relativamente curto período." Diz mais o articulista: "Se o petróleo estrangeiro não fôsse necessário para uso doméstico e para o esfôrço da defesa aqui e no exterior, concebia-se que o luxo de uma investigação profunda para investigar alguma violação técnica da lei fôsse tolerada. Desde, porém, que a continuação de tal investigação é suscetível de prejudicar o abastecimento de petróleo, considera-se que medidas podem ser tomadas para resolver a questão de maneira prática".

Do recente comportamento das grandes empresas petrolíferas em relação a êste país dava-nos notícia, por exemplo, uma reportagem publicada no "Washington Post" de 30 de outubro do ano corrente. Nessa reportagem citava-se abundantemente o Sr. Leonard J. Emmerglick, assistente especial do Procurador Geral da República, o qual, entre outras coisas, declarava haver o "cartel internacional do petróleo" ameaçado a segurança nacional tornando o país dependente de abastecimento do exterior.

Dizia nomeadamente o Sr. Emmerglick que "os produtores americanos independentes não tiveram mais nenhuma oportunidade de desenvolver os campos locais". Acrescentou que, a partir de 1928, as companhias entraram em acôrdo para partilhar os mercados e a freguesia". Por duas vêzes, os Estados Unidos experimentaram o mal-estar causado por semelhante situação: uma no tempo de Pearl Harbour, outra, mais recente, quando da escassez de gasolina para aviação. A concentração do negócio em poucas mãos está, pois, repercutindo de modo desastroso na economia nacional americana.

A alegação das emprêsas de que um grande juri para investigar as companhias só faria dar confôrto aos russos, respondeu o citado Emmerglick: "temem essas emprêsas que os documentos mostrem que certos dos seus atos são criminosos e que alguns dos seus funcionários devem ir para a cadeia".

Deu à Luz 7 Filhos de Uma Vez

SANTIAGO DO CHILE, 28 (UP) — A Sra. Carmen Molina, de 32 anos de idade, espôsa de um trabalhador de Conchali, pequena cidade ao norte desta Capital, deu à luz sete crianças do sexo masculino.

A informação foi divulgada pela parteira Adela Figueroa, que trabalha na maternidade local.

As primeiras horas de hoje, os sete garotinhos ainda estavam vivos, mas a parturiente achava-se sêmi-inconsciente.

A parteira acrescentou que a Sra. Carmen foi assistida pelo Dr. Pablo Ramirez, que lhe administrou oxigênio.

A maternidade acha-se cercada por um batalhão de repórteres e fotógrafos, nenhum dos quais pôde ouvir sequer o médico ou obter mais detalhes do acontecimento único no mundo, uma vez que em tôrno do estabelecimento foi postado um cordão de carabineiros.

O pai dos gêmeos saiu da maternidade e voltou para casa, a fim de cuidar dos outros quatro filhos que lá se encontram.

TOSSES

gripes, bronquite, asma e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gôtas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ânsias, chiados e dôres no peito. Distribuidor:

ARAUJO FREITAS — Rio

O Fôro Intimo

ENCOMENDA URGENTE: UM FILHO

NADA!

Condenado pela prática de crime contra a economia popular, o cidadão português A. B. viu-se às voltas com inquérito policial de que resultou sua expulsão. Não se conformando com o que, neste sentido, deliberou a autoridade administrativa, recorreu ao poder judiciário, alegando a ilegalidade do ato que o mandara expedir para além-mar.

Sendo o estrangeiro casado com brasileira e pai de filho brasileiro, a própria Constituição lhe garantiria o direito de permanecer no território nacional, em benefício do cônjuge e da descendência. A. B. constituiu família aqui, convolando núpcias com uma distinta jovem da mais pura origem nacional, porém até o momento do processo, não fôra abençoado o casal com a "transformação dos dois em três." Em suma, não viera o filho. Êste seria a salvação. Assim, empenharam-se A. B. e a devotada espôsa na tarefa urgente de crescer e multiplicar-se. Os febris esforços resultaram, afinal, em anunciada gravidez da diligente senhora, sendo o fato comunicado ao Tribunal competente, que mandou examinar a dama, visando garantir uma prova irrefutável de que o herdeiro estava a caminho. Os médicos afirmaram: "rebate falso". Com as sucessivas protelações, porém, e não tendo ficado os cônjuges inativos, afinal o esperado rebento deu sinais seguros de que, dentro de poucos meses, viria ao mundo. E, como prêmio por ter ansiosamente acrescentado uma nova unidade à população nacional, A. B. conseguiu fazer valer a sua versão do: "Fico".

FLORIAN

VENDA SENSACIONAL DE DISCOS — LIVROS — CARTÕES DE BOAS FESTAS!

Discos, livros e cartões de boas festas, são os mais duradouros presentes. Ofereça o que de melhor existe nesses gêneros, escolhendo no enorme estoque da "FEIRA DOS DISCOS". Há uma variedade infinita e os preços que tornam sensacional a sua venda de Natal.

A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

TROPICAL "BRILHANTE"

FIO MOHAIR — CORTE

CR$ 560,00

TECIDOS "ROTEX"

Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE UM LIDER DO COMÉRCIO — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, prestou, na sede de seu Departamento Regional, à Rua Santa Luzia, expressiva homenagem à memória de um dos homens que mais contribuiram para o desenvolvimento dessa instituição assistencial, inaugurando a "Biblioteca J. de Sousa". Essa biblioteca foi organizada graças ao apoio e à cooperação do Sr. Augusto Mayer, Diretor do Instituto Nacional do Livro, o qual vem incentivando a criação de bibliotecas em todo país, fornecendo-lhes, a par da necessária orientação, importantes colecções de livros. Destina-se a "Biblioteca J. de Sousa" aos funcionários, professores e alunos do SENAC, aos quais emprestará os livros disponíveis. Estiveram presentes representantes das federações do comércio, o Sr. Hugo Martins Ferreira, representando o Presidente do SESC, Sr. Artur Pires, e numerosas outras pessoas. Ao inaugurar a biblioteca, falou o Presidente do SENAC Regional do Distrito Federal, Ministro Valdemar Ferreira Marques, que se reportou à contribuição valiosa de J. de Sousa às nossas atividades comerciais. Ao terminar o discurso, o orador convidou a Sra. Amélia Garcia de Sousa, viúva do homenageado, a cortar a fita simbólica da inauguração. Falou, em nome da família, o Coronel Manuel Garcia de Sousa, filho de J. de Sousa. Foi, ainda, inaugurado o retrato de J. de Sousa, exemplares do "ex-libris" da Biblioteca J. de Sousa, trabalho do artista Alberto Lima. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião

Matou o "Gari" Por Ciumes da Sua Comadre e Amante

Vizinho e Trabalhador do Lixo o Autor do "Crime de Manguinhos" — Não Teve Nenhum Cúmplice — Esclarecido o Assassínio do Espanhol

Quem matou o "gari" Manoel Alvarez Alonso foi o seu companheiro de serviço, Adelino Lopes dos Santos, de 24 anos, casado, residente na Estrada de Manguinhos, no local denominado Varginha, barracão sem número.

Adelino confessou o crime, ontem, na Delegacia do 20.° D.P. onde se encontrava, desde as primeiras horas da tarde, prêso que fôra pelo vigilante municipal Leite e pelo investigador Antônio dos Santos, a mando do Delegado Melo Morais. Termina assim, com uma vitória para os policiais do 20.° D.P., o assassínio que passara a ser conhecido como o "Crime de Manguinhos".

A confissão de Adelino exclui, completamente, os demais apontados como possíveis matadores ou cúmplices. Nada tiveram que ver com o crime Jaime Rosário, ex-pracinha, espôso de Conceição Lopes Rosário, a amante da vítima, nem o assaltante Francisco Coutinho, que se encontra prêso na Polícia Técnica.

Êle, sòmente êle, praticou o crime quando queria "dar uma carreira" no espanhol Manoel Alvarez. Ia assim proceder por dois motivos: considerava o morto um desfibrado por não pedir explicações a Conceição quando aparecia com vestidos novos, sapatos, dinheiro e mesmo joias de pouco valor e, porque, além de padrinho de batismo de uma das quatro filhas de Conceição era, também, seu amante, há dois anos.

O consentimento velado de Alonso para as saídas de Conceição, com outros homens, êle recebia como ofensa direta para êle Adelino, que só podia se avistar com a amante, em casa de Iraci da Silva Moreira, uma irmã cega de Conceição.

Na véspera do crime, sábado, Conceição telefonou para Adelino, convidando-o para irem a um cinema no domingo. Êste recusou, alegando não ter dinheiro. A mulher ponderou que isso seria resolvido depois, mas, mesmo assim, não conseguiu demover o rapaz, que tinha outro plano.

Sabendo que ela havia combinado com a vítima para esperá-la por volta das 23 horas, no ponto de ônibus, da Estrada de Manguinhos, próximo à Estação, Adelino foi para lá, enciumado, e aguardou o regresso de Conceição e Manoel. Quando êstes dêle se aproximaram êle saiu do matagal, onde se escondera, e avançou para Manoel. Não esperava resistência. Surpreendeu-se, pois, ao ver o "gari" enfrentá-lo. Para intimidar o rival sacou a pistola que levava. Não sabe como a arma, prendendo-se ao blusão, disparou.

Vendo o homem tombar, Adelino conta que correu, amedrontado, para sua residência, deitou-se, e tudo contou à sua espôsa Maria Corrêa dos Santos. No dia imediato, muito cedo, cavou um buraco sob as taboas do barracão e enterrou a pistola. Ficou tranquilo porque entre os nomes dos suspeitos apontados o seu não aparecera.

Enquanto isso, o delegado Melo Morais e seus auxiliares faziam diligências, sem alardes, em torno da vida amorosa de Conceição. Localizaram no Estado do Rio o seu espôso Jaime Rosário, que foi posto à margem das investigações, depois de examinados os seus passos antes, do dia e depois do crime.

Celina da Silva, também residente na Estrada de Manguinhos, falou aos investigadores Antônio e Jorge sôbre Adelino. O delegado Melo Morais mandou investigar a vida pregressa do rapaz. Era limpa. Contra êle só o fato de andar dando tiros em gatos. Os dois fatos, possuir uma arma e ser amante de Conceição foram os pontos básicos para prisão e interrogatório, ontem, de Adelino, na presença da reportagem, que terminou pela confissão do matador.

Adelino diz que não está arrependido porque não tivera intenção de matar o seu colega de serviço. Em tôda história só há um ponto a ser examinado: Conceição diz que dois eram os assaltantes. Êle afirma que estava só A própria arma foi apreendida, ontem, no barracão de Adelino, enquanto êle estava confessando o crime, pelo detetive Melo Afonso.

Esta é Conceição Rosário, casada e separada do marido, que vivia maritalmente com o "gari" Manoel Alonso. Era também amante e comadre de Adelino Lopes dos Santos, que matou Manoel por causa dela

Adelino Lopes dos Santos, apaixonado pela comadre Conceição, matou o seu colega de serviço Manoel Alonso

Desabafo de Stephen Spender:

Pensar Mais Nas Massas do Que na Aristocracia Dos "Cadillacs"

Stephen Spender conversou ontem com os jornalistas cariocas. Foi uma palestra repassada do saudável "humour" dos inglêses, expressa numa linguagem destituída de inibições, em que se tratou de poesia e de política com a liberdade e o desembaraço de pessoas sem outro compromisso senão a defesa intransigente da liberdade individual. Sim, porque o festejado poeta é um adversário ardoroso do espírito reacionário que hoje domina vários setôres da inteligência humana e se alinha entre aquêles que lutam para salvar o que ainda resta da preciosa herança do passado, herança generosa que está sendo gradualmente absorvida pelo advento de novas concepções políticas.

No domínio específico da arte, por exemplo, Spender prega a necessidade de uma conciliação entre o artista e as massas, pois existe um abismo entre as criações do espírito e o alcance do povo. No seu modo de pensar, homens como Picasso, Matisse, Gide, Claudel e outros expoentes da cultura parecem "gigantes que estão desaparecendo, sem deixar substitutos".

Poesia e Compromisso Social

A produção poética ou qualquer outra manifestação estética costuma dizer-se que reflete as condições sociais dum país ou prepara o terreno para as grandes reformas políticas. Nêsse sentido se enquadra entre nós a poesia de um Castro Alves, poesia libertadora, repassada do cunho abolicionista, que era o "leit-motiv" da sociedade de então. Stephen Spender pensa que o poeta que deseja manter-se dentro de certos limites, isto é, criar uma obra que seja o espelho de si mesmo, faria melhor não aderir a qualquer compromisso social ou político. No mundo contemporâneo, é quase impossível a criação de uma grande obra, que não seja influênciada pelos grandes movimentos sociais.

Dentro dessa ordem de considerações, alguém pergunta se o tema do pecado original não seria por acaso mais sedutor e por isso mesmo mais importante do que o problema social. Spender comenta que a rigor tôda a sociedade de hoje de um modo ou de outro sofre as consequências do pecado original, melhor ainda, pràticamente não se pode dissociar a questão social das idéias do pecado original. E fazendo "blague": "Se Stalin acreditasse no pecado original já teria há muito entrado para um convento".

Pedem-lhe notícias de T. S. Elliot e o poeta comenta:

— Elliot passou por duas fases, a primeira de descrença na civilização ocidental e a segunda em que abandonou essa descrença, envolvendo a Igreja em suas criações. E' possível que êle volte à primeira fase, mas, como êle me disse, o processo será naturalmente demorado, pois a sua decisão não será meramente intelectual.

A propósito da presença da Igreja na obra de Elliot perguntam a Spender se êle aprecia a poesia religiosa. Êle responde que gosta muito de São João da Cruz e de alguns quartetos religiosos do próprio Elliot.

A Ditadura Mata a Arte

O poeta Stephen Spender se confessou um socialista, à maneira britânica, isto para dizer que nem era partidário do individualismo capitalista nem tampouco do coletivismo soviético. Falava-se do realismo artístico, que o entrevistado considera um movimento que satisfaz os ditadores, mas sacrifica os elevados objetivos da concepção estética. E a propósito referiu que um dos seus amigos húngaros, disse-lhe certo dia em Budapest: primeiro a pintura, depois a literatura, bitolando a criação dos escritores pelos modelos da Bíblia marxista, e, finalmente, está matando a música". O mesmo fenomeno — observa o poeta — se passa sob os regimes fortes da direita.

E' Preciso Pensar Nas massas

A conversa se encaminha para o terreno político e social. Perguntam-lhe se acha viável a formação de uma terceira fôrça capaz de funcionar como elemento de equilíbrio na luta entre Ocidente e Oriente, representados respectivamente pelos Estados Unidos e Rússia. Spender comenta que não vê possibilidade de uma terceira fôrça, compreendida esta em têrmos de poderio material. Salientou, entretanto, que a Europa poderia desenvolver uma luta moral no sentido de atenuar um pouco os atritos que hoje separam as duas civilizações. Essa luta, por outro lado, servirá para livrar a Europa da voracidade dos cartéis internacionais.

Acha o poeta que os governos precisam pensar mais na sorte das massas, na elevação do seu poder aquisitivo e não apenas tomar medidas em benefício daqueles que "podem comprar automóveis de luxo".

Descrença na Obra Das Nações Unidas

Spender acha que não se deve pensar em guerras, pois isso equivale a cogitar nos problemas do além-túmulo. Nem por isso, entretanto, o homem está livre dêsse fantasma. Faz uma alusão à ONU, onde se procura estabelecer um "modus vivendi" entre as nações para prevenir exatamente a eclosão de conflitos. Mas pondera sombriamente que o espetáculo a que se assiste ali é o de gladiadores cada qual mais exaltado. Se êsse clima perdurar mais algum tempo, o que acontecerá pròvàvelmente é que a ONU passará a adotar uma mentalidade inteiramente diferente da existente nos países nela representados, tal como acontecia nos parlamentos do século XIX, onde a consciência dominante era totalmente diversa da do soberano. Êsse fenômeno diz êle — talvez possa ocorrer daqui a uns trinta anos.

O Mundo Entre o Fascismo e o Comunismo

Pergunta-se a Spender como êle encara o surto de nacionalismo que hoje varre diversos países, ameaçando ressuscitar velhas doutrinas sabidamente contrárias à democracia. Diz êle que os movimentos nacionalistas são compreensíveis, mas perigosos. A Itália, por exemplo, é um país onde está ressurgindo, de modo mais acentuado, o sentimento nacionalista. Lá a divisão entre ricos e pobres é chocante, mais isso deriva das próprias condições geo-econômicas internas. O norte, onde ficam as grandes indústrias, abriga um povo dotado de maiores recursos, enquanto o sul dispõe de uma população menos independente do ponto de vista econômico. Em sua opinião os italianos poderão aceitar tanto o comunismo como o fascismo. E' mais provável que volte ao fascismo.

Considerando o problema político de modo mais lato, Spender diz que o Ocidente está mais inclinado a marchar para o nazismo, enquanto que o Oriente irá para o comunismo. Disse também que para o Novo Mundo o melhor sistema ainda é o individualista, tal como se praticou na Inglaterra no século passado.

Pergunta-se ainda ao poeta como êle encarava a experiência socialista no seu país, feita pelo govêrno trabalhista: "Foi uma experiência que fêz todo mundo ficar triste, porém, mais virtuoso" — disse sorrindo.

Stephen Spender veio ao Brasil a convite do Club de Poesia de São Paulo. Disse que, pelo que já viu até agora, o Brasil é um país cheio de contradições, onde há duas enormes cidades como Rio e São Paulo, densamente habitadas e vastas áreas quase despovoadas. Na capital paulista o que o impressionou, por exemplo, foi a existência de um Teatro para Crianças, coisa que não há na Inglaterra. Por outro lado a arquitetura moderna também o impressionou sobremaneira, especialmente porque se trata de um movimento que muitos europeus consideraram fracassado. Salientou também o poeta a excelente impressão que lhe causou o Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, que, em seu dizer, representa verdadeira revolução em matéria de comunicações.

DR. OSMAR BARBARÁ RAGGIO

(FALECIMENTO)

Haydee Duarte Raggio e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso e pai OSMAR BARBARÁ RAGGIO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. OSMAR BARBARÁ RAGGIO

(FALECIMENTO)

Seu irmão, tio e tias participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquecível irmão e sobrinho OSMAR BARBARÁ RAGGIO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno

GÁS QUE NÃO É TÓXICO!

SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

A VISTA E A PRAZO
CONSUMO:
MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!

PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.

Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

Uma autêntica loja de departamentos! MAGAZINE

Segunda feira, inauguração parcial do novo — mesbla

Meias + Cintas + Bijuterias + Roupas para crianças + Móveis para crianças + Artigos para bébés + Brinquedos + Artigos de praia + Novidades + Artigos para

NA IMPOSSIBILIDADE DE COMPARECER à nossa redação, a fim de receber o prêmio a que fêz jus, transmitindo-nos no próprio momento da queda, o desastre com um avião da Fôrça Aérea Brasileira, próximo à localidade de "Pau-Grande", o leitor "Benierce", cujo nome completo é Danierce Miguez, valeu-se dos préstimos de um amigo. No clichê, Eduardo Marques dos Santos, o amigo de "Benierce", recebendo o prêmio do "Repórter-ULTIMA HORA"

"RESISTIREMOS A FOME PARA GANHAR A BATALHA"

Do Atlântico ao Pacífico Por Estrada de Ferro

De HELIO ROCHA Enviado Especial de ULTIMA HORA à Bolivia

LA PAZ, novembro — De Hélio Rocha, enviado especial de ULTIMA HORA à Bolivia. — Aqui no alto do Monte Ilimani, com suas escarpas atapetadas pelos gelos eternos, algumas crianças brincam com bolas de neve enquanto moças e rapazes descem alegres as suas encostas em velozes esquis. Acompanho com os olhos os ziguezagues na neve, as trilhas dos patinadores descendo a montanha.

Lá embaixo, encravada no abismo, está La Paz, coberta de sol, com suas montanhas côr de creme, com suas casas de barro amarelo, o seu solo árido e seus muros de pedras sôltas, pacientemente amontoadas umas sôbre as outras. Em suas ruas, algumas casas foram arrasadas pelas revoluções consecutivas. Nas encostas dos morros, de quando em quando, vemos um índio sentado sôbre a terra ingrata, horas à fio, contemplando a cidade. Walter Guevara é o Ministro das Relações Exteriores e nos havia marcado uma entrevista. As paredes cravejadas de balas do palácio del Gobierno nos fazem voltar à realidade. Na sala de despachos do Ministro do Exterior, Guevara andando de um lado para o outro nos fala sôbre os problemas de sua pátria, e dos sacrifícios de seu povo heróico.

Resistir à Fome Para Ganhar a Batalha

— Estamos dispostos a trabalhar, a produzir muito e resistir à fome até ganhar a batalha e vencer a luta econômica em que nos empenhamos.

Que querem? Estamos aplicando as nossas leis — acentuou o Ministro Guevara, fazendo uma pausa para nos oferecer um cigarrilho americano. Acendido o cigarro, com gestos largos, o Ministro contemplou a rua pelas janelas do Palácio e continuou falando, enquanto anotavamos suas palavras:

— "O Irã está resistindo bravamente à poderosa Inglaterra. Nós bolivianos saberemos lutar também, com a mesma firmeza de princípios com que chegamos até a etapa de nacionalização das minas.

Virou-se para nos e disse, incisivo: Se estamos morrendo de fome, porque não vender o estanho a quem o queira comprar? Estados Unidos ou União Soviética, não nos interessa o adquirente. O estanho é vital na economia de guerra. Em cada automóvel, em cada geladeira, em cada lata de conserva, em tudo tem aplicação, sendo vital para a economia de alguns países.

O repórter tentou virar o rumo da conversação para o problema do Campo. Walter Guevara com uma frase apenas situou o pensamento do govêrno boliviano a êsse respeito: A reforma agrária em nossa pátria — disse-nos — é um processo de anos enquanto que o problema da comida é mais imediato, do dia-a-dia, pois 70 por cento do que comemos é importado, e pagamos tributos a pêso de dólares.

Sôbre o investimento de capitais estrangeiros em Bolívia, acentuou categórico: Sim, necessitamos do capital estrangeiro e também de ajuda técnica mas, sob nossa direção exclusiva. Estamos dispostos a passar até mesmo fome se fôr preciso, mas não suportaremos calados a exploração e o "boicot" à nossa economia. Contamos para isso com a solidariedade dos povos latino-americanos. Nosso problema urgente é de alimentos. Nesse sentido, esperamos estabelecer acordos com o Brasil para que nos sejam fornecidos alimentos a crédito ou pelo sistema de trocas comerciais".

Palmo a Palmo Avançam os Trilhos Brasileiros Pelos Andes

Quando se escrever a história da ligação ferroviária Brasil-Bolivia todos saberão dos sacrifícios por que passaram os construtores anônimos dessa ligação continental entre os Oceanos Atlântico e Pacífico. Verdadeira epopéia que nos lembra os tempos da colonização do Oeste americano está sendo escrita pelos dois povos, na sua luta pelo encurtamento da distância. As onze horas de vôo do Rio a Santa Cruz de La Sierra sôbre cidades, rios, pântanos, florestas e campos despovoados nos faz pensar no sacrifício dessa gente que, palmo a palmo, dia a dia, dormente por dormente tenta atravessar os Andes com o trem de ferro. No momento, a ponta dos trilhos se encontra no quilômetro 630-600 podendo-se assegurar um avanço sem maiores interrupções para alcançar o Rio Grande já agora, em dezembro. A Companhia Siderúrgica de Volta Redonda vem cumprindo todos os seus compromissos, realizando os despachos a que se comprometeu, estando atualmente tôda a partida de trilhos para alcançar Santa Cruz de La Sierra entre Bauru e a ponta dos trilhos. A conservação da linha se vem processando de maneira normal, procedendo-se a substituição dos dormentes deteriorados e do lastro de terra pelo de pedras. Já foi aberta concorrência para apresentação de propostas para o projeto de estrutura da ponte ferroviária sôbre o Rio Grande. Uma barcaça anfíbia transportará a carga e os passageiros enquanto perdurar a sua construção. O Sr. Oromar Chavez, da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana nos assegurou que em fins dêste mês a linha férrea alcançará o quilômetro 550 e, no fim do ano, atingirá a margem oriental do rio Grande no quilômetro 600. A ponta dos trilhos chegará assim à cidade boliviana de Santa Cruz de La Sierra entre maio e junho de 1953, acontecimento êsse de importância histórica para os dois povos irmãos cumprindo-se a ligação ferroviária entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

Petróleo, Como Garantia Dos Acordos Comerciais

Embora a ponte ferroviária sôbre o rio Grande leve dois anos para ser construida, em meados de 1953 já estará concluida a ligação Brasil-Bolivia por estrada de ferro. Isso, foi o que nos garantiu o ministro Walter Guevara na entrevista que nos concedeu, acrescentando ainda:

— "O problema da estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra bem como um tratado conexo a êsse, de saida e aproveitamento do petróleo boliviano é fundamental para nossa pátria.

Nosso ouro-negro vendido no Brasil serviria como garantia pelo pagamento do empréstimo destinado à construção de um grande trecho da Estrada de Ferro para cuja conclusão das obras falta apenas um trecho com a extensão de 100 quilômetros.

Nessa questão do petróleo — acentuou o Ministro do Exterior Boliviano — todo o problema consiste em terminar os trabalhos de exploração em Santa Cruz de La Sierra. O Brasil já concorreu com dois milhões de dólares e a Bolivia com um milhão emprestados pelo Brasil. Agora, — prosseguiu — estudamos a possibilidade de que o Brasil empregue mais um milhão e nos empreste outro milhão de dólares para a conclusão desse plano em que temos o maior interêsse. No entanto, não podemos tratar dêle agora pois, outros problemas mais prementes nos convocam atenção e esforços.

Estanho Boliviano Por Produtos Brasileiros Manufaturados

— "O desenvolvimento industrial brasileiro poderia ser suprido com nossos minerais fáceis de fundir como estanho, plomo, antimônio, enxofre e outros mais, de fácil industrialização no Brasil. Poderiamos oferecer por exemplo — concluiu o Ministro Walter Guevara — todos êsses minerais em troca de artigos manufaturados. Nossa clara intenção é de levar avante os tratados escritos com o Brasil e obter uma vinculação econômica com bases mais efetivas nos tratados ferroviários e de petróleo. Necessitamos da solidariedade dos povos livres do continente americano para a eventualidade do que possa vir a ocorrer em nossa pátria em virtude da nacionalização das nossas minas".

Sobe de 120 Mil Para um Milhão e Meio o Número de Eleitores Bolivianos

O aspecto geral e clima da Bolivia em muito se assemelha às velhas cidades romanas, com cenários gigantescos em suas paisagens cheias de sol e frio envoltas num silêncio bíblico. Pelas ruas, se espalham os engraxates, cêrca de dez a vinte em cada praça, em cada esquina. Meninos pobres agasalhados com túnicas de soldados ou gorros de índios, coloridos, dão a nota humana à paisagem das ruas, por onde passam lado-a-lado com os turistas, os mineiros com seus capacetes, as índias com suas cartolas e os filhos amarrados às costas em panos de côres vivas.

Acompanhando os soldados que marcham esporàdicamente pelas ruas quando um batalhão sai do quartel, invariàvelmente, segue um cachorro, ou a mãe de um soldado ou a mulher de um cabo, acompanhando de perto, ao som dos dobrados dos clarins e da banda dos tambores.

Vivendo no meio do povo os seus problemas diários é que se sente todo o apoio popular ao ato de nacionalização das minas. Também os pequenos comerciantes e a própria Câmara do Comércio deram o seu apoio a essa medida do govêrno revolucionário.

Aliás, Walter Guevara nos afirmara no Palácio del Gobierno que a política interna boliviana já estava completamente tranquila, não havendo estado-de-sítio nem perseguições políticas.

E temos aqui, anotadas num caderno escolar que uma criança nos vendeu na Praça Murillo, as palavras do ministro do Exterior boliviano:

— "Em maio ou junho do ano que vem, teremos as eleições parlamentares. Antes, na Bolivia o direito de voto era privilégio de uma minoria. Em três milhões de bolivianos, apenas 120 mil tinham o direito de votar, pois havia impedimentos de ordem militar, cultural, de renda e até mesmo de sexo. O atual govêrno concedeu o voto universal a homens e mulheres, quer saibam escrever ou não, pois todos os que pagam impostos ao Estado devem ter direito de escolher seus governantes. Calculamos, dêsse modo, que o número de eleitores se elevará de 120 mil para um milhão e meio de votantes, aproximadamente. Consequentemente, teremos que reformar a lei eleitoral para introduzir tôdas essas modificações. E tão prontamente seja ela elaborada — concluiu — convocaremos as eleições com amplas liberdade para todos os partidos políticos.

Diva Lira Coelho em "Almanaque Sinfônico"

No programa "Almanaque Sinfônico", que a Rádio Clube do Brasil apresentará na noite de hoje, a partir das 21 horas, apresentar-se-á como solista, ao piano, Diva Lyra Coelho, que executará "Dança do Índio", de sua autoria em arranjo especial para piano e orquestra, do maestro Alceu Bochino. Recomendamos aos ouvintes a magnífica audição, que tem o patrocínio da Autártica.

Ultima Hora MILITAR

UM BOM VIZINHO

O General Charles L. Mullins Junior, que era o Chefe da Seção do Exército norte-americano na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, vai regressar ao seu país depois de longo estágio entre nós. Os últimos dias de sua permanência no Brasil têm sido assinalados por uma sucessão de homenagens ao velho soldado que tantos e tão sinceros amigos soube fazer no Brasil.

Durante o período de sua direção na Comissão Mista, incrementaram-se as relações entre os militares brasileiros e norte-americanos, principalmente entre aqueles com responsabilidades nas nossas escolas dos diversos graus de ensino. A falta de um maior intercâmbio de pessoal, que se fazia com a ida de oficiais brasileiros aos Estados Unidos, tem sido suprida pela atuação dos oficiais da Comissão Mista que nos têm mantido ao corrente dos progressos da já tão avançada técnica militar americana e de seu emprêgo na guerra.

A cooperação dos povos da América na luta contra o inimigo comum das liberdades humanas encontra sempre, da parte do mesmo inimigo e de seus simpatizantes, o mais ferrenho combate. E enfrentar êsse combate exige firmeza de atitudes, o que não nos tem faltado.

As manifestações sinceras e calorosas que recebe o General Mullins Jr. ao retirar-se do Brasil e da vida militar, atestam o alto grau de respeito e simpatia que grangeou entre nós por sua notável compreensão do nosso papel no concêrto das nações americanas.

Nossos votos são para que seu substituto seja, também, um bom vizinho.

SARGENTO-MOR

NATAL
DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Bairro meudon

O AMBIENTE SENHORIAL DE TERESÓPOLIS

Realçado pela beleza natural de sua inconfundível paisagem!

Lagos, montanhas, telas de côres e concepções maravilhosas, como só a Natureza as sabe pintar, tudo são atributos do Bairro MEUDON, apenas a 70 minutos do Rio, pela mais bela e perfeita estrada do Brasil, a RIO-TERESÓPOLIS, já em construção, marcada num painel de panoramas deslumbrantes até ao **Bairro MEUDON,**
uma riqueza em constante valorização!

Cravado como uma jóia na garra estética da beleza prodigiosa da paisagem de Teresópolis, o Bairro MEUDON ostenta em tôda a plenitude, o brazão heráldico da mais rica coleção de quadros naturais da região, e o mais inconfundível traço de grande ambiente senhorial. Com um clima sêco e saudável, a 900 metros de altitude, o Bairro MEUDON surpreende pela fidalguia nata dos seus recantos, molduras admiráveis para confortáveis casas de campo, para descanso e prazer de espirito de um "week-end"!

CONDIÇÕES DE VENDA

Em pagamentos mensais, em 120 prestações e uma pequena entrada facilitada na mesma suave modalidade de amortizações.

IMPORTANTE

Se você quiser, por qualquer motivo, poderá, com base no contrato, rescindir a transação no pra[illegible] anos, recebendo de volta o valor das amortizações já pagas.

Traçado urbanístico moderno. Ruas pavimentadas. Água e luz em todos os lotes.

Propriedade de
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.



Vendas e demais informações com a
COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 10.º ANDAR - TEL. 43-4922
e nos seguintes postos de venda:
GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO - LOJA, 18 ● AV. RIO BRANCO, 277 - ED. SÃO BORJA ● AV. PRES. WILSON, 123 AVIPAM ● RUA CONSELHEIRO LAFAYETE, 108-B ● RUA DIAS FERREIRA, 79-A - LEBLON - TEL. 27-2521 RUA VISCONDE PIRAJÁ, 80 ● PRAÇA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA - TEL. 27-7065 ● EM TERESÓPOLIS AV. FELICIANO SODRÉ, 1328

Voga Publicidade



Chama-se "Kameram" o craque do turfe inglês, chegado ontem ao Brasil pelo navio "Andes". O puro-sangue foi adquirido pelo Deputado Euvaldo Lodi pela importância de seiscentos mil cruzeiros, segundo fomos informados pelos funcionários do Jockey Club que aguardavam o desembarque de "Kameram" cuja foto estampamos acima, colhida ainda a bordo daquele transatlântico de luxo da Marinha Mercante Inglêsa

Um General e um Repórter na Pista do Criminoso

CAÇA AO ASSASSINO DO PREFEITO NOS PANTANAIS DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, 26 (Dos enviados especiais de ULTIMA HORA) — Esta cidade recebeu consternada a notícia do brutal assassinato de seu prefeito, jornalista Ari Coelho de Oliveira, morto à traição no interior de uma repartição pública de Cuiabá. Todo o comércio local cerrou suas portas e o povo em massa se manifestou para receber o corpo e prestar ao querido morto as homenagens postumas a que fazia jus.

Anunciada a hora da chegada do avião que conduzia o corpo, a multidão foi aos poucos se aglomerando ao longo das vias públicas por onde transitaria o sequito fúnebre. Desde a Base Aérea até a porta do edifício do Forum, aglomerava-se a massa humana, todos com lágrimas nos olhos, dizendo um último adeus àquele que tanto fêz por Campo Grande e pelo Estado de Mato Grosso.

À passagem da urna funerária, cenas comoventes se registravam aqui e ali: eram acenos de lenços brancos no derradeiro adeus, lágrimas copiosas derramadas por pessoas de ambos os sexos e de tôdas as condições sociais.

Duas extensas filas de automoveis, caminhões e ônibus cobriam cêrca de meio quilômetro da rota percorrida, até que, em chegando à Avenida Calógeras, parou o carro fúnebre e a multidão tomou nos braços o caixão, que foi conduzido pelo povo até a Câmara Municipal, onde o corpo ficou exposto ao povo em câmara mortuária.

Premeditado

Todos aqui no município de Campo Grande acreditam que o crime fôra premeditado. Alguns acusam até mesmo o próprio governador do Estado como mandatário do crime. E isso porque na ocasião do bárbaro assassinato, não se encontrava no Estado o governador, o Chefe de Polícia e mesmo o irmão do governador que é diretor da Comissão de Estradas de Rodagem, departamento em que se verificou o assassinato. Isso facilitou grandemente a fuga do assassino, pois os soldados e demais policiais de Cuiabá não pensaram ao menos em embarga-lhe os passos. Necessário foi que o Desembargador Flávio Varejão Congo ordenasse aos policiais que abandonassem o local em que se encontrava o corpo e procurassem deter o assassino que fugira num "jeep" de sua propriedade.

Ensaiaram o Crime

O General Felinto Muller, que acaba de chegar a esta cidade, é uma das pessoas que mais sentiu a morte de Ary Coelho de Oliveira. Com a voz embargada pela emoção, o General Felinto Muller palestrou com o autor desta notícia durante mais de uma hora:

— "Não resta dúvida — disse o militar — que o assassinato de Ary Coelho representa uma perda irreparável para o Estado. Ele seria o futuro governador do Estado e por certo acabaria com muitas bandalheiras, principalmente com a bandalheira de venda de terras pertencentes aos indios, o que vinha de encontro ao modo de agir de um grupo de funcionários públicos e politicos desonestos. Ary denunciou recentemente um tratado inconstitucional e mesmo imoral firmado entre a Fundação Brasil Central e o Tenente-Coronel do Exército Clovis Cintra, que ocupa atualmente uma cadeira de deputado estadual. Muita gente estava interessada na morte de Ary e acredito mesmo que Acy Pereira Lima tenha sido apenas o executante do crime, sendo bem outro o seu mandatário".

Prosseguindo, disse o conhecido militar:

"O crime foi praticado com requintes de perversidade e covardia. Se atacado pela frente, Ary saberia reagir à altura. Foi morto à traição por um homem que não se aventurava a atacá-lo de frente. O crime foi premeditado e mesmo ensaiado várias vêzes antes de ser consumado, de maneira que o assassino sabia tudo o que deveria fazer logo depois de atirar no homem que era um empecilho para os politiqueiros e os safados de Mato Grosso".

Justiça

"O governador do Estado sabia da carta de desafio que Alcy Pereira Lima ia publicar contra Ary Coelho. Estranhamente não procurou impedir que tal publicação fosse feita. Ao contrário: afastou-se da Capital do Estado quando ali se realizava a convenção do P.T.B. e ocasião em que todos sabiam seria assassinado o futuro governador do Estado. Não quero como o povo não quer vingança. Queremos apenas justiça. Se esta não for feita pelas autoridades com a maior brevidade possivel, ninguém poderá impedir que o povo procure justiçar pelas próprias mãos o assassino do querido prefeito de Campo Grande. Que façam justiça, senão nós o faremos" — concluiu o general Felinto Muller.

Um Homem Reto

O padre Antonio Esser, vigário de Campo Grande, ouvido pelo reporter, chorou ao falar sôbre a morte de Ary Coelho. O sacerdote lamentou profundamente o trágico acontecimento e declarou que o morto fôra um homem reto, igual ao qual dificilmente aparecerá outro em todo o Estado de Mato Grosso.

O bispo Dom Aquino também se encontra na cidade e pranteia a morte do homem que, embora na política, não sabia fazer política, lutando apenas pelo bem-estar do povo e pelo engrandecimento de seu Estado natal.

Pistas

Alguém acaba de chegar dos pantanais de Mato Grosso e forneceu algumas informações sôbre os locais em que poderia estar homiziado o barbaro matador. O General Felinto Muller, amigo particular do extinto, está interessado em tôdas as pistas que apareçam sôbre o lugar em que possa estar o matador ou matadores, pois acredita-se agora que mais de uma pessoa tenha atirado contra o prefeito quando ele entrou na sala da C.E.R.. Se for confirmada a indicação que acaba de chegar, o General e o repórter que escreve esta notícia rumarão para a região dos pantanos, a fim de dar caça ao assassino. O General Felinto Muller, amigo particular do assassinado, tudo fará para encontrar o criminoso. O reporter, por sua vez, não hesitará em acompanhar o militar recentemente reformado, ansioso por conseguir e publicar uma inteira confissão do matador, da qual constarão, por certo, os nomes dos homens influentes na política e na administração pública que foram os verdadeiros planejadores e autores intelectuais do barbaro crime.

Será Morto

Outra notícia que chegou hoje à cidade diz que amigos de Pereira Lima — os mesmos que o acobertam — serão encarregados de matá-lo. Se ele não conseguir sair do País, será morto pelos proprios companheiros que obedecerão ordens dos mandantes do crime, os quais tudo farão para que o matador não seja apanhado vivo, evitando assim que êle preste qualquer declaração sôbre o assassinio do jornalista e prefeito Ary Coelho.



Regressou da Europa, pelo "Andes", onde fôra a convite da Faculdade de Medicina de Paris, o Dr. Claudio Amorim Goulart de Andrade, facultativo do Hospital dos Servidores do Estado. Na capital francêsa — segundo suas rápidas declarações à reportagem — realizou uma série de conferências sôbre o diagnóstico precoce do câncer no colo uterino, seguidas da exibição de filmes documentários de operações e tratamentos desse mal, levadas a efeito naquele Nosocômio da Rua Sacadura Cabral. Na foto, um instantâneo do Dr. Claudio Amorim Goulart de Andrade, feito ainda a bordo daquele transatlântico, ao lado de sua espôsa

Polícia Feminina Contra a Corrução Dos Costumes

Instalado o Curso de Polícia Social Feminina Destinado a Formar Mulheres Para Funções Policiais — Peritos Criminais, Sociólogos, Advogados e Etnólogos no Corpo Docente — Em Janeiro, as Primeiras Aulas — Abertas as Inscrições

Foi instalado ontem, solenemente, o curso de Polícia Social Feminina, no Instituto Surdos e Mudos. Idealizado com funções especiais no campo da proteção e assistência à mulher e à criança, no setor policial, tem o curso patrocínio da Senhora Maria Viana Lisboa, da sociedade carioca.

A instalação compareceu como representante do Movimento Feminino Político da capital bandeirante a Dra. Celeste Sampaio Viana que manifestou o apoio integral da mulher paulista ao nôvel curso.

Falando à reportagem a Dra. Celeste salientou que de há muito as mulheres reivindicam sua participação no campo policial, uma vez que a emancipação do elemento feminino e a própria corrupção dos tempos atuais, concorrem para que Chefes de Govêrno se apercebam da necessidade da "mulher-policia".

— Entretanto, disse, essa polícia seria apenas preventiva, com ação moderada, e exclusivamente nos meios femininos e infanto-juvenis. Há numerosas mulheres que necessitam de amparo e de assistência, após um delito. A Polícia comum, dos homens, é ineficiente para resolver êsses casos. Ou os não compreende devidamente ou age com rigor e intolerância, e que muitas vêzes contribui para o maior desvário. As crianças, por outro lado, não podem ser tratadas pelo policial comum, não obstante o juizado de menor. Há necessidade de mais alguma coisa, além de dizer-lhes: "está prêso" ou, então, "está solto!"

E completou:

— Na Europa, atualmente, em vários países as mulheres já têm função policial. Entre nós, isto é uma necessidade flagrante.

O corpo docente do curso de Polícia Social Feminina será integrado por peritos criminais, sociólogos, bachareis em Direito e etnólogos, de forma a preparar a "mulher-polícia" não só a compreender e prevenir a mulher, ou a criança, contra um "ato delituoso", evitando-o como, também, as razões e os meios em que obrigaram o criminoso a praticar o delito, seu aspecto psicológico e, também, os direitos que lhes assiste e promovê-los, automàticamente, a par da ação puramente policial.

E' pensamento da criadora do curso fomentar o interêsse da mulher pelas questões de aspecto policial-feminino e, ao mesmo tempo, promover um movimento no sentido de obter a garantia e o direito do exercício da profissão de "policia" para as representantes do sexo... antigamente frágil.

— Entretanto, a diferença da "Polícia Feminina" está em que sòmente u'a mulher, com tirocínio da ação repressiva, sabe como agir em determinado momento, nos casos em que esteja envolvido o elemento feminino ou uma criança.

As primeiras aulas serão ministradas em janeiro, por isso que se encontram abertas as inscrições, no ISM, inteiramente gratis e com a duração de um ano.

Quando a festa chega ao fim, chega a hora de
ALCAGIN
Analgésico - Anti-ácido - Efervescente
Distribuidores: CHERMONT, PINTO & CIA. LTDA.
Av. Venezuela, 27 - 3.º and. s/307 - Tel. 43-5080

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

CONTRA GRIPE ASMA BRONQUITE TOSSE ROUQUIDÃO
ESPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distribuidores — Lab. e Farm. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel.: 43-1186

Belos e Úteis Presentes nas
Grandes Ofertas
das novas lojas do
POLO ÁRTICO
GELADEIRA "ALASKA"
Aqui está a geladeira que atende, pònto por ponto, a tôdas as necessidades das donas-de-casa. Amplo espaço interno, gavetas para carne e verdura, garantia de 5 anos — Alaska é a geladeira que V. S. esperava.
ESCOLHA uma das 11 modalidades de pagamento ajustáveis ao seu orçamento
POLO ÁRTICO
AVENIDA RIO BRANCO 157 - 159

40 MULHERES DIPLOMADAS EM "DEFESA ANTIATÔMICA"

Fazem Parte da Primeira Turma Que Concluiu o Curso Patrocinado Pelo Centro Militar Dos Oficiais da Reserva

Patrocinado pelo Centro Militar dos Oficiais da Reserva, realizou-se ontem a entrega de diplomas aos alunos da primeira turma do curso de defesa "antiatômica". Entre os diplomados, além de oficiais da ativa da Aeronáutica, Polícia Militar e Exército, destacavam-se quarenta alunas do curso de professôras do Instituto Mudos e Surdos e oito oficiais do Corpo de Bombeiros.

Ministradas pelo General Marques Pôrto, Coronel Paiva Gonçalves (autor do livro: como utilizaria você a energia atômica?), Coronel Geraldo Magela Bijos e outros, as aulas do curso de defesa antiatômica incluia em seu programa os aspectos mais interessantes quanto aos efeitos nocivos do radioativo, de caráter fisiológico.

— Não, não temos ainda uma mentalidade popular formada quanto aos reais efeitos de uma bomba atômica. Entretanto, inclui entre as tarefas dos recém-formados, também esta: Mostrar ao povo o que seria uma bomba atômica — disse-nos o Capitão Tasso Coimbra, que também funcionou como instrutor do curso.

Aprenderam os diplomados que "os raios mais perigosos da terrivel arma" são os denominados pelas letras do alfabeto grêgo, tais como alfa, beta a gâma, que "têm efeitos desastrosos" e de grande penetração nos tecidos do corpo humano.

— Êsses raios, dizem, sofre grande influência pelas coisas negras. O homem de côr, por exemplo, será fatalmente atingido por êles até num perímetro de 1.500 metros.

E' pensamento dos mestres e alunos incentivar a criação de abrigos anti-aéreos nos principais centros urbanos do país.

— Não, não vemos perigo iminente de uma guerra. Porém, é melhor prevenir que remediar — respondeu o Capitão Edson Sebrão, a uma pergunta do repórter.

À entrega dos diplomas compareceram, além dos representantes do Ministro da Educação, Sr. Simões Lopes, outras autoridades. Entre elas destacamos o Brigadeiro Ferreira Lima, Tenente-Coronel, Hugo Paiva Machado e o representante do Comandante da Polícia Militar.

Por outro lado, numa eventualidade, os formados sabem como agir, ensinando ao povo, dentro de princípios científicos.

Microfilmagem de Documentos Históricos do Brasil-Colonia

Como passageiro do navio inglês "Andes" chegado a êste pôrto na tarde de ontem, procedente de Southampton e escalas, viajou o Sr. Eugênio Gomes, Diretor da Biblioteca Nacional, que fôra à Europa a convite do Conselho Britânico a fim de observar e estudar as organizações bibliotecárias inglêsas.

Microfilmagem de Documentos Históricos

Teve, o nosso entrevistado, ensejo de percorrer demoradamente as principais bibliotécas e arquivos, não só na capital como também dos Centros Universitários Britânicos, colhendo segundo nos declarou, impressões magnificas para orientação de nossa Biblioteca Pública.

De regresso, estêve em Lisboa tendo visitado o Arquivo Colonial e nêle travou conhecimento com importantes documentos históricos sôbre o Brasil antigo. Aproveitando a oportunidade de sua presença na capital portuguêsa, o Sr. Eugênio Gomes, manteve contato com as autoridades lusitanas no objetivo de conseguir autorização para microfilmar aquêles documentos. Em virtude de ter que regressar ao Brasil, o Diretor da Bibliotéca Nacional, entregou o término dessas conversações ao Sr. Jaime Cortesão, eficiente colaborador, segundo nos declarou, da instituição que dirige. O Sr. Eugênio Gomes, viajou com sua espôsa.



O Diretor da Biblioteca Nacional, Sr. Eugênio Gomes, num flagrante colhido pela objetiva de ULTIMA HORA, ainda a bordo do "Andes", ao lado de sua espôsa

HOMENAGEM DA SRA. DARCY VARGAS AO MUSEU DE ARTE MODERNA — A Sra. Darcy Sarmanho Vargas reuniu, na noite de ontem, no Palácio do Catete, um grande numero de artistas e Diretores do Museu de Arte Moderna, oferecendo-lhes uma exibição de filmes sôbre artes plásticas. O cliché reproduz um flagrante da reunião, vendo-se a Sra. Darcy Vargas entre alguns dos seus convidados (Foto AN)

Temerosa a Europa Com a Política de Ike

O Irrequieto Parlamentar Tenório Cavalcanti Despachou no Cais do Pôrto — O Deputado Edilberto Ribeiro de Castro, de Regresso do Velho Continente Ficou Supreendido Com a Inquietação do Europeu Pela Eleição de Ike à Presidência Dos Estados Unidos

A reportagem marítima de bordo do transatlântico de luxo inglês "Andes" ficou surprêsa, por ocasião da atracação, dada a multidão que cercava certo cavalheiro na "fachada" do Cais. Do último "deck" do navio não conseguiamos divisar claramente o cavalheiro alvo de tantos admiradores.

Tenório Organiza um "Show" Extra

Quando tentávamos descer as escadas fomos sustados pela presença do Deputado Tenório Cavalcanti que, apressadamente, ia de encontro ao seu companheiro de bancada na Câmara Federal, o deputado udenista Edilberto Ribeiro de Castro, que acabava de chegar da Europa onde estivera em gôzo de férias.

Tenório, em pleno Cais do Porto, resolveu despachar com os trabalhadores portuários, estivadores, conferentes e curiosos. Quase todos os que o cercaram durante a espera da atracação do navio, faziam perguntas ao parlamentar fluminente. Algumas fáceis de responder, conforme conseguimos apurar, outras porem, de resposta um tanto dificil no momento. Paralisou o irrequieto deputado udenista, o trabalho na "fachada". Provocou um autêntico 'show' com suas "tiradas" hilariantes e gozou as perguntas indiscretas que lhe foram feitas.

O Deputado Edilberto Ribeiro de Castro, a quem Tenório fora esperar no Cais, já havia feito declarações à reportagem. Falara pouco, pois demonstrava ansiedade em desembarcar. Disse, entretanto, que a eleição de "IKE" para a suprema magistradura dos EE. UU. vinha causando séria apreensão no europeu. Muitos acreditam que a política a ser observada pelo General-Presidente, esteja aquém da que foi executada até então por Truman.

— "Uma das causas da incessante procura de nossos consulados na Europa, por parte de pessoas de todo o nivel social, é sem dúvida êsse ambiente de inquietação que impera no velho continente", diz o deputado.

Inquerido sôbre o abono, nada quis dizer. Alegou desconhecer muitos fatos que giram em tôrno do palpitante assunto. Entretanto, quando indagado sôbre o apoio partidário à Vargas, teve as seguintes palavras:

— "Toda vez que o govêrno apelou para o Congresso a fim de aprovar uma medida de interêsse para o País, a UDN, da qual faço parte, atendeu prontamente. Jamais o embargo de qualquer mensagem do Presidente Vargas por parte da UDN, desde que a mesma fôsse para o bem do Brasil", terminou o nosso entrevistado.

ALTA EXPRESSÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Em 40 anos de contínuos aperfeiçoamentos, a BRAFOR elevou ao nível das maiores fábricas congêneres do mundo a nossa indústria de móveis de uso coletivo

A Brasileira Fornecedora Escolar, que está completando o seu 40.º aniversário, coube um papel de pioneira na indústria brasileira de móveis de uso coletivo. Fundada em São Paulo, em 1912, numa época em que a produção nacional, além de pouco expressiva em volume, se ressentia também da qualidade, a organização surgiu com um programa de especialização, objetivando inicialmente a fabrico de carteiras escolares de qualidade e em quantidades capazes de satisfazer à procura que cada vez mais se acentuava, por fôrça do desenvolvimento do país. A Brafor foi a primeira iniciativa de expressão que atentou na importância do mobiliário escolar para a boa formação dos educandos e seu melhor aproveitamento nos estudos, conforme determinam os preceitos da pedagogia hoje amplamente difundidos. Trabalhando em bases racionais, a Brafor introduziu novos desenhos, novas formas, maior confôrto em suas carteiras, adaptando-as às mais adequadas condições de uso.

Com o advento da conflagração mundial de 1914, e a decorrente necessidade de se fabricar mais e melhor, a nova organização, integrada no surto industrial que então se generalizou, decidiu alargar as suas linhas de produção, passando a fabricar também poltronas para cinemas, teatros e auditórios, e móveis de escritório.

Desde então o desenvolvimento da Brafor se tem apoiado num ininterrupto sistema de pesquisas e de renovação de processos industriais tendentes a tornar os seus produtos cada vez melhores. Os maiores centros da America e da Europa foram percorridos por seus técnicos e engenheiros, que observaram exaustivamente as mais recentes inovações aplicadas nas grandes indústrias do ramo. A aquisição de moderníssimo maquinário possibilitou o aumento da produção e, em consequência, o barateamento dos produtos.

As atividades da indústria ultrapassam as fronteiras estaduais: funda-se a filial do Rio de Janeiro e, acompanhando a prosperidade do país, as encomendas se multiplicam de ano para ano, numa curva ascensional constante.

Como corolário dos seus contínuos esforços, tendo sempre por alvo o aperfeiçoamento cada vez maior dos seus produtos, a Brafor, decorridos 40 anos de sua fundação, pode merecidamente orgulhar-se de fabricar carteiras escolares, poltronas para cinemas, teatros e auditórios e móveis para escritorio de qualidade tão boa quanto os melhores produtos similares de todo o mundo.

(***)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS 58 (Esquina de Alfandega)
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA 128 (Esquina de Buenos Aires)

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XXII

O "menino" voltou para o seu cavalo, sem dizer palavra, e teve que montar sòzinho. O pelotão já se punha em movimento. Desapareceu logo em seguida por um caminho horrível que, passando por barreiras e paredes de barro, estava completamente deserto. Carolina trotava sem prazer. Não se dava ao ridículo de ter ciúmes, mas ainda tinha presente diante de si a visão daquele par de pernas no meio de sombras e claridades da tocha que penetravam através da transparência do tecido desdobrado; e no nariz ficou-lhe um cheiro horrível e atraente de benjoim e de pele de mulher em suor. Constatou que uma mulher é mais sùbitamente desejável do que um homem. Tudo nela atrai o desejo: as formas e os feitios dos vestidos, a ostentação com que, mesmo as mais tímidas, exibem, realçadas por enfeites ou cremes as partes do corpo, que se tornam os arautos de regiões mais secretas, no entanto tão fàcilmente acessíveis. Tudo nos torna objeto de cubiça. A moda embeleza-nos, enfeita-nos e veste-nos, de tal maneira, que basta um gesto um pouco brusco do homem para desnudar-nos, e, então, estamos à sua mercê. Êles, por outro lado, mesmo sendo os conquistadores, andam amordaçados, imobilizados, sequestrados pelo rigor de suas roupas, como se tivessem que defender sua virtude de nossos olhares e iniciativas. Essas constatações gerais tinham como ponto de partida a displicência com que Ida subiu ao cavalo de Gastão e, como objetivo, ainda Ida e Gastão.

Distinguiu-os quando o pelotão atravessou um lugar menos escuro, unidos um ao outro.. Suas figuras recortavam-se como sombras chinesas, os cabelos revoltos de Ida prolongavam com suas faiscas os penachos do general.

O CAMINHO

O caminho às vêzes descia, formando degraus que obrigavam os cavalos a andar a passo; outras vêzes, fazia uma volta completa, ou então ziguezagueva em â n g u l o reto. Acontecia transformar-se em desfiladeiro, ou entrar por dentro de casas com arcadas tão baixas que se tornava necessário guardar-se ao pescoço do cavalo para não cair. Tal exercício, pensou Carolina, deve esmagar a mulher sob o peito de Gastão. Não seria homem se então não a desejasse. "Não posso me aborrecer, mas é horrível!"

Inclinada a reflexões prolongadas devido ao aborrecimento da caminhada e à bizarria da situação, concebeu uma nova teoria sôbre a condição do homem e da mulher. Qualquer mulher, passàvelmente bonita, que se oferece imprudentemente a qualquer homem normal, pode estar certa de ser aceita, ao passo que um rapaz bonito nunca está seguro de ser correspondido.

Uma ordem correu pelos cavaleiros: "nenhum barulho, nem mais uma palavra". A pequena tropa pôs-se em fila e diminuiu a marcha. Cortaram uma rua larga, ladeada de casas altas, em centro de belos jardins. No fim dessa rua, numa praça dominada por um enorme edifício, que devia ser uma igreja, a calçada estava eriçada de fuzis abandonados pelos revolucionários, que, vestidos uns de pescadores e outros de soldados, dançavam e cantavam com mulheres de trajes de côres berrantes, em volta de uma imensa fogueira.

ORGULHO

Uma fileira de toneis completava o cenário. Carolina apenas vislumbrou tudo isso porque, logo depois, achavam-se de novo numa viela estreita, porém menos silenciosa que a precedente. Várias vêzes cruzaram pequenos grupos de homens e mulheres que os olhavam com ódio, mas respeitavam os sabres balançando nas suas pernas.

Aqueles sinais de alerta, a precisão das ameaças ao seu redor, revigoraram Carolina. Sentia-se orgulhosa quando, recebendo uma ordem do cavaleiro da frente, devia repeti-la em voz baixa ao de trás. Gostava de esbarrar o joelho no de algum soldado, que por acaso estivesse a seu lado. Envaidecia-se por se achar tão estreitamente ligada àquele universo masculino, e de ali ter o seu lugar, como um verdadeiro tambor.

Os poucos meses passados no castelo depois do seu casamento, representando o papel de uma jovem recem-casada, fizeram-lhe mal aos nervos. Uma mulher não é uma criança! Tinha dificuldades em respeitar os ritos da nobreza de província, a abaixar os olhos como devia, a aceitar sempre a ajuda de um braço masculino para descer um degrau, a restringir os assuntos de conversa a banalidades frívolas, a apaixonar-se por trabalhos de tapeçaria, a conversar com as senhoras nobres idosas, a mostrar grande admiração entre as mulheres, diante de um salto equestre feito por um tolo qualquer, que montava muito menos que ela. Custava-lhe resistir ao desejo de lhes mostrar que podia fazer melhor figura, pois, a pequena sociedade nobre, composta de emigrados chegados há pouco, de velhos e mocinhos escapados das prisões do Terror, como se fôssem novos ricos, ávidos em dar lições de boas maneiras, não toleraria ver uma jovem senhora sair fora do papel tranquilo, pùdico e encantador, prescrito pelos bons costumes.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Durante o baile oferecido por Carolina, estoura uma insurreição em Cômo. Os convidados, tomados de pânico, fogem apressadamente. Não podendo enfrentar os insurrectos, porquanto dispõe de apenas trezentos homens, Gastão dá ordens a tôdas as patrulhas para abandonarem a cidade, retirando-se para o campo entrincheirado.

Êle e Carolina são os últimos a deixar o palácio. Dois cavalos os esperam, mas só então Carolina repara que ainda está com seu vestido de baile.

Juliano, o pequeno tambor, oferece-lhe sua farda de gala e ajuda Carolina a vesti-la. Transformada num perfeito rapazinho, Carolina parte em companhia de Gastão e de meia dúzia de oficiais.

Na escuridão da noite, ficam desorientados.

Encontrou um bêbedo, que não os pode ajudar, mas sua mulher oferece-se para acompanhá-los.

Guiou-os através de ruas e ruelas, até que depararam com um grupo de soldados que dançam e cantam, com mulheres em trajes de côres berrantes.

UMA SOLUÇÃO

Com um movimento brusco, puxou a cabeça do seu cavalo, que, à maneira dos carneiros, estacou atrás da garupa do outro, quando êsse parou. O grupo imobilizou-se com um barulho de sabres e de cascos de cavalo. Carolina, sendo a penúltima, não podia seguir a discussão ofegante que se travou em volta de Gastão, tão baixo era o tom de voz. Ao cabo de um minuto, seu predecessor informou-a: a encruzilhada geralmente deserta que era preciso atravessar para atingir a estrada do campo entrincheirado, estava povoada de revoltosos em armas, que discursavam entre si, cantavam, bebiam e atiravam para o ar.

Só havia uma solução: abandonar os cavalos, escalar o muro de uma vasta propriedade e sair na outra extremidade que beirava a famosa estrada. Apearam. Gastão procurou Carolina na escuridão. Sem dizer palavra, atraiu-a discretamente a si, passou a mão pelo seu ombro, acariciando-lhe a orelha ràpidamente. Ela correspondeu-lhe, pousando a cabeça um instante no seu peito.

Ida, já trepada nos ombros do marechal, atingiu o alto do muro, sôbre o qual se mantinha equilibrada. Outro soldado reuniu-se a ela. Chegou a vez de Carolina subir nos ombros de Gastão, agarrar a beira do muro com as mãos, içar-se com dificuldade, sentar-se e calcular, no meio das trevas de um jardim que embalsamava o ar, onde era preciso saltar. Fechou os olhos...

— Não se machucou?

Um soldado ajudou-a a levantar-se. Ergueu os olhos para ver o que estava acontecendo com Gastão, que, no mesmo momento, caía pesadamente a seu lado. Logo se lançaram numa confusão de cactus, palmeiras, espirradeiras, caniços cortantes. O jardim possuia um lago, à volta do qual coaxavam rãs com tamanho ardor e com tão furiosa continuidade que não havia perigo de ouvirem um barulho de sabre ou qualquer exclamação feita por algum infeliz, às voltas com uma vegetação espinhosa.

Rodearam uma casa enorme, cujos andares achavam-se brilhantemente iluminados. Ida não previra êsse detalhe, pois a casa, em tempos normais, não era habitada. Provàvelmente os revolucionários ali se instalaram e, o que se podia esperar, era que se achassem tão bem acomodados que não teriam idéia de virem refrescar-se no jardim.

Apesar de ter assistido a muitas revoluções, Carolina não pôde deixar de parar, encantada, ouvindo uma música excelente, que, partindo da varanda, espalhava-se suavemente pelo parque. Era Mozart. A melancolia delicada do compositor difundia-se na noite. Carolina, apoiada a um tronco de árvore, seguia o palpitante entusiasmo dos violinos, a intervenção triste e viva das flautas e dos fagotes. Já não sentia mêdo. Desejava, apenas, ser beijada por Gastão, num desvio da aléa tenebrosa, ao fundo daquele parque inimigo e melodioso.

(Continua)

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













ULTIMA HORA em Quadrinhos

AS CINCO PANELAS DE OURO

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Nicolau recusou. E despediu os amigos. Precisava de sossêgo para estabelecer um plano seguro a ser executado sem perda de tempo. Pensou o resto do dia, pensou parte da noite e na manhã seguinte combinou a coisa com os sócios. Os 18 de Copacabana foram convocados para às 19 horas em casa do Major. Compareceram dez. Nicolau arranjou mais uns malandros e marcharam todos encorporados para a casa de Zéquinha Silva.



A fim de exigir a renúncia coletiva da comissão. Ou ao menos a do Presidente e Tesoureiro que era o genro do Presidente. Mas Zéquinha Silva mandou dizer que não recebia ninguém. E quando a coisa já estava quente chegaram Padre Zoroasto, o Doutor Salomão e o Prefeito Idílio. Discutiram na rua mais de meia-hora.



Afinal os 18 de Copacabana concordaram em que no dia seguinte haveria uma reunião na Câmara Municipal a fim de resolver com calma e definitivamente o assunto, presentes as autoridades, interessados e pessoas conspícuas de Jataí-Vila. Concordaram a muque (paulista não tem ânimo bélico! costumava afirmar o Prefeito Idílio) porque o Doutor Salomão mandou chamar o destacamento.



Nicolau pensou a noite tôda, gastou a manhã limpando o revólver, encheu o tambor, pôs as outras balas no bolso, beijou a mulher aflita, respondeu carrancudo ao sorriso da vizinha sua comadre, deu um esbarrão distraído no Solicitador Raimundo de Matos, não pediu desculpa, também não ouviu o palavrão do Solicitador, passou pelo Correio sem perguntar se havia carta, entrou na Câmara Municipal com a braguilha da calça aberta.

Da TERRA ao Planeta VENUS

JORGE, O INTREPIDO

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES









ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

SEGUNDA... TERÇA... QUARTA...

...QUINTA...SEXTA...SÁBADO...

VEJA AS ESTRELAS Cr$1,00

... DOMINGO

Revela Aimoré:

"Carlyle Foi a Razão Principal da Minha Saida do Santos F. C."



"Vários foram os motivos que fizeram com que surgisse o desentendimento com o Santos. A contratação de Carlyle por exemplo, fôra feita sem o meu consentimento..."

Diz o Técnico: — "Foi Contratado Sem o Meu Conhecimento e Não o Teria Sido se Tivesse Dependido de Mim" — "Nada Tenho Contra o Santos, ao Qual Agradeço de Público Pela Forma Como Fui Tratado" — "Tenho Convites de Clubes Daqui e do Rio" — "Nada Resolvi Ainda e só o Farei Daqui a 20 Dias Quando Terminarem inhas Férias" — (Texto de MILTON PERRUZZI — Fotos de ADIR VIEIRA)

S. PAULO 28 (Sucursal) — Aimoré Moreira está atualmente em São Paulo. Depois que deixou o Santos, transferiu-se com malas e bagagens para esta Capital, onde, resolverá sôbre vários convites que tem em mãos de clubes cariocas e paulistas. Fomos ao encontro do técnico campeão brasileiro para sabermos se êle já havia tomado alguma decisão sôbre a continuação da carreira que abraçou vitoriosamente, e, para que fôsse apurado o motivo exato que o levou a deixar o alvinegro de Vila Belmiro.

"Nada Resolvi Ainda"

O competente "coach" principiou por dizer:

"Inicialmente devo dizer que ainda nada resolvi sobre o meu futuro. Não desminto que tenho sido procurado por vários clubes daqui e do Rio que me fizeram ofertas vantajosas. São propostas que merecem tôda consideração quer pelo lado financeiro como pelo lado da amizade, pois tôdas elas para mim se equivalem. Posso amanhã ingressar neste ou naquele clube e ter a certeza absoluta que terei um campo de ação dos mais interessantes. Por ora porém, nada decidi sôbre o assunto, mesmo porque, depois que deixei o Santos, encontro-me em férias, recuperando as energias gastas no clube praiano onde prestei minha colaboração durante 1 ano e varios meses. Devo adiantar que somente tomarei uma decisão daqui a 15 ou 20 dias. Prefiro permanecer em São Paulo, onde tenho ambiente formado e onde possuo boas amizades. Mas, não está afastada a hipotese de ingressar no Botafogo, oferta. Aí, estaria salvaguardando meus interesses profissionais. Tudo, como se observa, se trata de dar tempo ao tempo".

"Carlyle, eu e o Santos"

Prosseguindo o técnico disse: "Foram vários os motivos que me levaram a deixar o Santos. Mas, não há dúvidas que o principal foi representado pelo ingresso de Carlyle nas fileiras do clube de Vila Belmiro. O centro-avante mineiro, que eu já conhecia no Rio, fora contratado sem que eu tivesse conhecimento do assunto. No dia em que fui comunicado disse aos dirigentes e ao próprio jogador que o seu modo de proceder, a sua irresponsabilidade como profissional não se adaptariam ao "modus vivendi" que eu havia impôsto aos jogadores do Santos, onde, a disciplina era fator rigorosamente observado. Na ocasião havia também dito a Carlyle que nada tinha contra êle e que se êle acertasse e correspondesse a satisfação seria dupla: minha e dele. Mas, Carlyle não deu atenção as minhas palavras e depois de 20 dias de procedimento correto, desandou a incorrer numa serie de faltas que eu levava ao conhecimento da diretoria. Até então Carlyle estava fazendo "gols." E o clube conseguindo resultados interessantes. Depois começaram os mal-entendidos que culminaram por fazer surgir o choque entre eu e os diretores do Santos, até que chegou o dia do desentendimento".

Um Agradecimento

Aimoré faz uma pausa e finaliza:

"Com o que disse não quero dizer que tenho magoas contra o Santos. Absolutamente isto não existe, pois sempre fui bem tratado no clube. Só me resta, pois, fazer de público o meu agradecimento aos diretores santistas e desejar que o quadro reaja e volte a ser a potência que era".

Poderia o Fluminense ir à "Copa Montevidéu" Com Todos os Titulares

Seria Feita Uma Exceção, Como Homenagem ao Futebol Oriental — Oportunamente a Decisão

Ainda não resolveu o Fluminense se irá ou não disputar a Copa Montevidéu, certame nos mesmos moldes da Copa Rio, e que será levado a efeito na capital uruguaia. E não resolveu porque, tendo em vista o calendário da Confederação Brasileira de Desportos, o clube da Rua Álvaro Chaves não poderia contar com todos os titulares para a disputa do certame.

Uma Possibilidade

Ontem estêve reunido o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, tomando diversas deliberações, inclusive tratando do assunto jogadores convocados para a seleção nacional que disputará o Sul-Americano de Lima. Nesta parte foi aventada a hipótese de ser concedida ao Fluminense licença para que participe da Copa Montevidéu com todos os seus titulares. A idéia foi bem recebida, e caso venha a se positivar tal, seria uma homenagem do futebol brasileiro ao uruguaio, que tão amigo tem sido do nosso, através inúmeras provas de inteira solidariedade a diversas iniciativas. O assunto não ficou definitivamente resolvido, ficando para ser solucionado oportunamente.

CAMPEONATO ARGENTINO

Na penultima rodada do Campeonato Argentino realizaram-se os seguintes jogos: River Plate 1 x Benfield 1; Rosário 2 x Racing 2; Independientes 5 x Newell's Old Boys 1; S. Lorenzo 2 x Bôca Júnior 1; Estudiantes 4 x Uracan 1; Platense 2 x Lanus 1; Velez 1 x Ferro Carril 0; Chacarita 5 x Atlanta 3.

Após essa rodada o River ficou na primeira colocação, com 38 pontos ganhos, e em 2.º o Racing, com 37. A última rodada do campeonato será realizada sábado com os seguintes jogos: Racing x Independientes e River Plate x Newell's Old Boys.

VENCEU SACCHI

MONTEVIDÉU, 28 (AFP) — O ciclista italiano Sacchi, campeão mundial de velocidade, derrotou o uruguaio Santos, campeão sul-americano na prova organizada ontem no Velódromo de Montevidéu.

Sacchi percorreu os últimos duzentos metros em 12 segundos e 1/5.

CICLISMO NA ARGENTINA

RIO CUARTE, Argentina, 28 (AFP) — O belga Stan Ockers ganhou a terceira etapa Venado Tuerto-Rio Cuarte da corrida ciclistica argentina. Seguiram-no o seu compatriota Van Steenbergen, os argentinos Sevillano e Cavagliato e o belga Alex Close. Van Steenbergen continua detentor do primeiro lugar na classificação geral. O suisso Noetzli abandonou a prova durante esta terceira etapa.

Campeonato Chileno

SANTIAGO, 28 (A.F.P.) — Empataram ontem por 2 x 2 as equipes da Universidade Católica e Green Cross, na terceira "rodada" do campeonato profissional. Ficaram respectivamente com 22 e 12 pontos na classificação.

Hoje jogarão os ponteiros, Everton e Colo Colo. Na "rodada" anterior, a Union Espanola obteve categórico triunfo sôbre o Audax Italiano, por 3 a 0. A Union fica com 28 pontos, e o Audax continuou com 28 na classificação.

SUL-AMERICANO DE "HOCKEY"

CORDOBA, 28 (A. F. P.) — Realizou-se a terceira reunião do Campeonato Sul-Americano de Hockey, com os seguintes resultados: — União Estudantil venceu o Clube Internacional do Brasil, por 3 x 2; o Harrods e Gatt y Chaves venceram o Clube Suiço, de Cordoba, por 2 x 1.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Primeira Prova Para o Selecionado Peruano

LIMA, 28 (U.P.) — Na "Primeira Prova Oficial" do poderio do Selecionado Nacional de Futebol que representará o Peru no campeonato sul-americano, a realizar-se em Lima, em fevereiro próximo, a seleção principal conquistou esmagadora vitória sôbre a secundária por 7x1 A seleção secundária foi formada pela seleção de Ica.

Faleceu um Olímpico Argentino

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Norberto Ferreira, membro da equipe olímpica argentina em Helsinki, levantador de pêso e halteres, na categoria dos pesos pesados, morreu acidentalmente, quando reparava uma chocadeira elétrica. O atléta tinha os pés molhados e recebeu uma descarga de 220 volts, falecendo instantaneamente.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Em sua reunião de ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. tratou já do Torneio "Rivadavia Correia Meier", resolvendo convidar as maiores expressões do futebol europeu para o grande certame internacional.
2 — Esta noite, em São Januário e contra o selecionado de Petrópolis, fará a sua despedida o quadro de "hockey" do Acadêmico, do Pôrto.
3 — Os do São Cristovão estão mesmo concentrados no Hotel Bananal, na Ilha do Governador.
4 — Continua a crise no Olaria. Os Srs. Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues resolveram ficar afastados do clube, enquanto fôr Presidente o Sr. Othon Silva e Souza.
5 — Promete ser sensacional a regata de domingo, em disputa do Campeonato Carioca. Para o certame da Lagoa Rodrigo de Freitas, os mais credenciados são Vasco, Flamengo, Botafogo e Guanabara.
6 — Jogando ontem em São Gonçalo, uma equipe mista do Flamengo venceu a local por 3x1.
7 — Racing e Boca Junior farão uma temporada simultânea em nosso País, no período janeiro-fevereiro.
8 — Embarca amanhã para Montevidéu o Sr. Manoel Cabalero, que receberá dos desportistas orientais a maior homenagem já prestada a um homem do esporte.
9 — Pelo Campeonato Mineiro, o Atlético venceu o Asas por 6x0.
10 — Resolveu o Conselho Arbitral mandar pagar ao Sr. Carlos de Oliveira Monteiro os vencimentos do mês em que estêve suspenso. Resolução por equidade.
11 — Foi iniciado o Campeonato Brasileiro de Ciclismo. A prova contra relógio foi vencida pelo paulista Anésio Argenton, com 1'25".
12 — Domingo, pela manhã no Vasco e à tarde no Fluminense, será disputada a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo.
13 — Vasco x Fluminense será o sensacional choque de amanhã, pelo Torneio Aberto de Polo Aquático.
14 — A próxima disputa do Troféu Angelo Mendes de Morais será em Belo Horizonte, nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro.
15 — Ernesto Petersen venceu em Pôrto Alegre ao tenista francês Abdssalan por 2x0 (6x1 e 6x2).
16 — Pelo Campeonato Carioca de Basquetebol jogam hoje: Flamengo x Grajaú e Vasco x Mackenzie, na quadra do Tijuca, e no ginásio do Fluminense, Sírio x Carioca E. C., e Atlética Grajaú x Tijuca.
17 — Amanhã às 16 horas e na quadra do Quintino, Fluminense e Quintino estarão em luta pelo Campeonato Carioca de Basquetebol feminino. Uma boa peleja.
18 — O Mavilis F. C. deverá se filiar à Federação Metropolitana de Basquetebol.
19 — Renunciou à presidência do Grajaú T. C. o Sr. Manoel Luís de Azevedo, entregando o cargo ao Conselho Deliberativo.
20 — A Confederação Brasileira de Basquetebol está disposta a realizar um certame nacional de novos. Positivando-se a idéia, seria o mesmo disputado em Curitiba.

Flamengo x Grajaú, Principal Atração

Prossegue o Certame de Basquete da Cidade do Rio de Janeiro Com Quatro Partidas — Autoridades Escaladas

Esta noite quatro encontros serão realizados pelo certame da primeira divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol. E foram escaladas as seguintes autoridades:

Carioca x Sírio, Noli Coutinho e Léo Melo — Apesar da campanha irregular que vem cumprindo, os pupilos de Afonso Evora ainda são favoritos desta vez, já que o Carioca, que melhorou muito na última rodada, não tem em seu plantel elementos da categoria dos adversários. Em Marquês de Olinda espera-se uma ampla reabilitação do Sírio-Libanês.

Tijuca x Atlética do Grajaú, Noli Coutinho e Léo — E' o jôgo que completa a jornada no ginásio das Laranjeiras. Os antagonistas possuem conjuntos bem armados e devem fazer luta equilibrada. Os catedráticos dão ligeira preferência ao cajutis...

Vasco x Mackenzie, Aladino e Nelson Carvalho — E' uma luta de "lanterninhas". Nenhum ainda venceu na presente competição. Com jogadores mais experimentados, Fú-Manchú deve marcar a primeira vitória dos cruzmaltinos.

Flamengo x Grajaú, Aladino e Nelson Carvalho — Trata-se do principal embate da noite. O Grajaú poderá se transformar em adversário perigoso para o campeão metropolitano, já que possui conjunto otimamente entrosado e conta com Nilo Bitar em perfeita forma e encestando tudo... E' entretanto, o Flamengo favorito absoluto do encontro para todos.

Taça "Monteiro de Resende"

Augusto Rodrigues — Sírio 45 a 30, Tijuca 35 a 32, Vasco 38 a 27 e Flamengo 55 a 27.

Cantuária — Sírio 63 a 36, Atlética 38 a 32, Vasco 38 a 23 e Flamengo 49 a 24.

Carlos Neto — Sírio 41 a 32, Tijuca 31 a 26, Vasco 42 a 31 e Flamengo 56 a 28.

Tribunal de Regras da CBB

Reunido ontem o Tribunal de Regras da CBB interpretou diversas modificações das novas regras de basquetebol. Entre as novidades principais estão aquelas que obrigam as tabelas a ficar para dentro da quadra 1,20m e a que manda o instrutor se dirigir diretamente ao cronometrista para solicitar qualquer tempo. O limite de faltas foi aumentado para cinco e cada equipe terá quatro tempos no periodo de jogo normal e mais um em cada periodo extra. O cronômetro não parará mais nas bolas prêsas, o que virá aumentar de muito o tempo de jôgo.

CARNAVAL
FESTA do POVO

GRANDE BAILE NO CLUBE DOS EMBAIXADORES

Está sendo preparado como um dos maiores acontecimentos sociais do Clube dos Embaixadores, o primeiro grande baile, que fará realizar em seus salões sociais, amanhã, com início às 23 horas, tendo a Diretoria convidado altas autoridades militares e civis, e o Departamento Social organizado o seguinte programa.

Novembro 29 — Às 21 horas — "Cocktail" à imprensa; Às 22 horas — Hasteamento do novo pavilhão do Clube; Às 24 horas — Farta distribuição de brindes entre as damas presentes; 1 hora — Grande "show".

Dezembro 6 — Às 23 horas — Grito de carnaval; Dezembro 7 — Às 15 horas — Suculento almôço oferecido ao corpo social; Às 18 horas — Grito de Carnaval externo com uma passeata a pé.

ABRE O BOLA PRETA SEUS SALÕES PARA O GRITO DO CARNAVAL DE 53

Grandioso Baile Amanhã à Noite, Início de um Grande Programa de Festejos Para o Carnaval

O Cordão da Bola Prêta abrirá amanhã, às 23 horas, seus salões, a fim de dar o grito de carnaval para 1953.

Festa esperada por todos os foliões da cidade pela sua tradição de alegria e camaradagem que sempre impera no seio dos bolinhas e bolões, êsse grito de carnaval marcará o primeiro passo num longo programa de festas que se estenderá até os três dias dos folguedos momescos.

Adiantam os Diretores do Bola Prêta que as festas pre-carnavalescas, apresentarão êste ano diversas novidades, como prêmios às senhoras e senhoritas presentes e outras coisas.

Por êsse e outros motivos, está sendo ansiosamente esperado o grito de carnaval do Cordão da Bola Prêta, amanhã, às 23 horas.

VAMOS CANTAR

Damos abaixo a letra de samba "Se o dinheiro acabar" gravado por Orlando Correia e da autoria de Estanislau Silva e Grover Moretzsohn:

Se um dia o dinheiro
(acabar
Vai mostrar que o po-
(bre é que está
(com a razão
(BIS
Então, aí, você vai vêr,
(você vai vêr,
Você vai vêr que a ri-
(queza não vale
(um tostão.
II
O rico tem colchão de mola
(prá deitar
E o pobre dorme até no chão
(se precisar
No entanto o sono de pobre
(é sossegado
Rico não dorme direito
Tem medo de ser roubado.

CARNAVAL NO RÁDIO

Teremos, amanhã à noite, diversos radiobailes na cidade. E, como é natural, já estão todos tocando em sua grande maioria, músicas de carnaval.

Amanhã, portanto, à noite, é hora dos "cactetus" meterem os peitos no trabalho.

SUCESSO NA "BOITE" DOS DEMOCRÁTICOS

Continua o sucesso da *boite* recem-inaugurada no Clube dos Democrticos. Elementos dos mais representativos do nosso teatro, da imprensa, do cinema, além, é claro, dos foliões que já começam a reaparecer de todos os lados, lotam completamente a agradável *boite*.

FESTIVAL PARA O NATAL DOS POBRES DE NITERÓI

Amanhã, às 23 horas, no Estádio Caio Martins, em Niterói, será realizado grande festival popular, com o comparecimento do Governador do Estado, da Sra. Amaral Peixoto e das demais altas autoridades do Estado e do Município. A renda dessa noite de arte, que está despertando grande interêsse, reverterá em benefício da campanha do Natal dos Pobres de Niterói, movimento de solidariedade que tem o patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, iniciativa de um grupo de seus auxiliares na obra legionária.

O programa está dividido em duas partes, constando a primeira da apresentação de 600 alunos dos grupos escolares de Niterói e São Gonçalo, em demonstração de ginástica rítmica e danças, números de grande beleza e efeito. Essa parte do programa foi organizada pelo Serviço de Educação Física, da Secretaria de Educação e Cultura.

Em seguida, será apresentado um grande "show", em que tomarão parte, por gentileza da Rádio Nacional, os seguintes artistas: Oscarito, Grande Otelo, Emilinha Borba, César de Alencar, Quatro Azes e Um Coringa, Orlando Silva, Jorge Goulart, Carmélia Alves, Chocolate e muitos outros. Êsses artistas, dos mais queridos do público, apresentarão as novidades para o carnaval.





OS TERRENOS DO BAIRRO
CAMPO ALEGRE

VENDAS PELO DECRETO N.º 58

SITUADO ENTRE OS KILOMETROS 30 E 33 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (NOVA RIO-SÃO PAULO)
DISTANDO 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Terrenos planos, cortados pela Rodovia Presidente Dutra * Rios retificados e dragados * Agua própria (a adutora, na antiga Rio-São Paulo passando a 700 metros) * Luz e Fôrça da Light cortando o Loteamento * Telefone acompanhando a Rodovia * 4 tratores com Scrapers e 5 plainas (tudo próprio), garantem a pronta abertura do restante das ruas ainda não terminadas e a sua conservação futura.

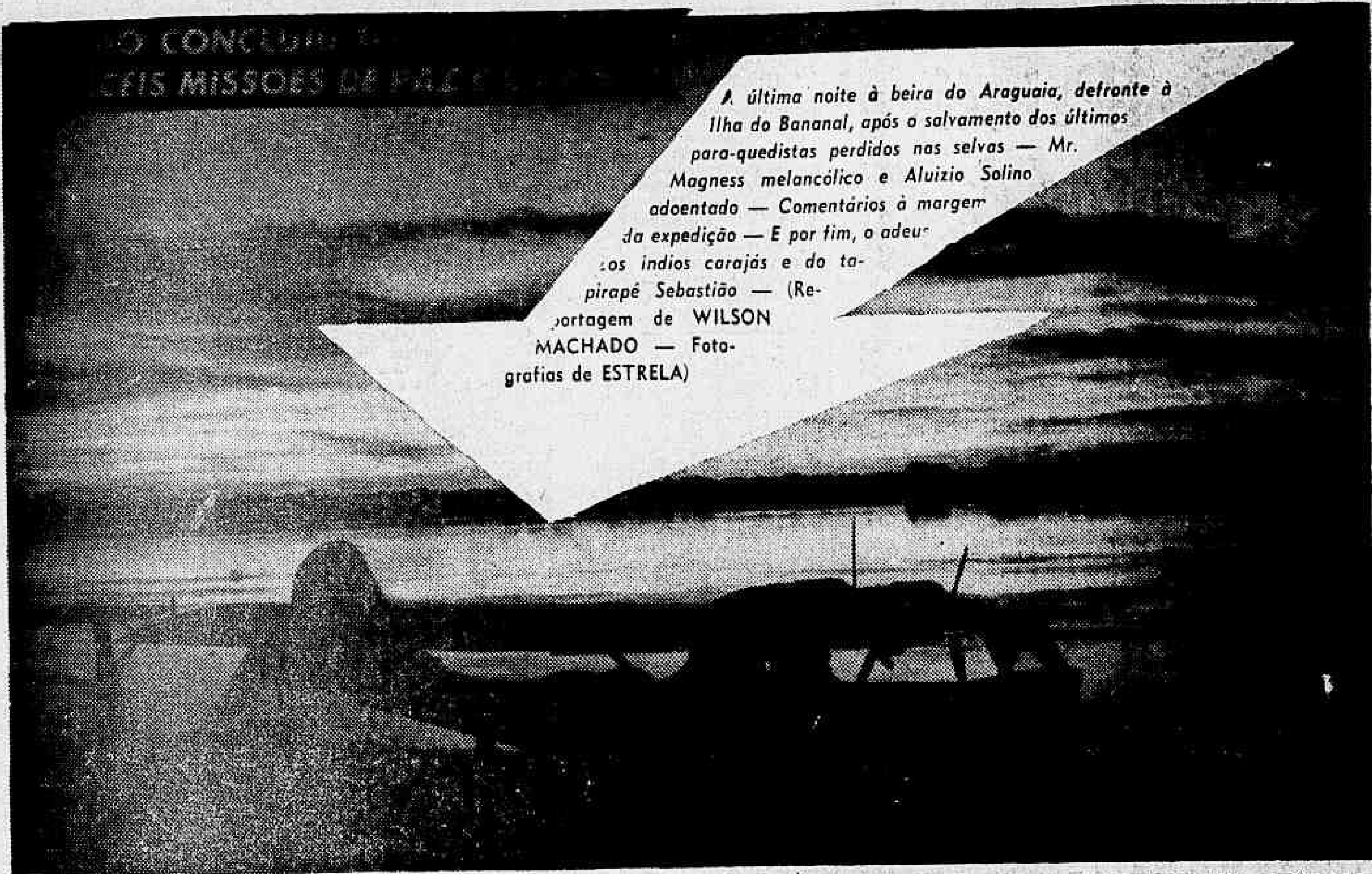
ÓTIMA CONDUÇÃO
Trem elétrico da Central, distando 1.500 mts. da Estação de Queimados e a 5 kms. de Nova Iguaçú * Onibus, lotação e outros veiculos, passando em profusão * A Companhia possue dois ônibus próprios.

VENDAS E INFORMAÇÕES
COPER
AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º ANDAR
SALAS 901 e 902 - FONE 42-8295

Se na Coper um terreno comprou, o seu capital dobrou

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO
Abriremos para o público das 9 ás 17 horas sem interrupção
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES
51 - RUA BUENOS AIRES - 51
(SEDE PROVISÓRIA)
DIRETORIA: Presidente — Alberto C. d'Almeida Magalhães
Gerente — Luiz Eduardo Magalhães
Secretário — Og de Almeida e Silva
Diretores — Heráclito Valente
Sylvio d'Almeida Magalhães

Siga as pègadas de quase 100.000 pessoas e vá domingo divertir-se na "Ciranda dos bairros", o grande programa da Rádio Club do Brasil, em que são realizados os sorteios dos famosos concursos populares de ULTIMA HORA. Domingo vamos todos cirandar, das dez ao meio-dia, no Cine Trindade, nos Pilares. Atrações artísticas e profusão de brindes num formidável espetáculo pré-carnavalesco.



A última noite à beira do Araguaia, defronte à Ilha do Bananal, após o salvamento dos últimos para-quedistas perdidos nas selvas — Mr. Magness melancólico e Aluizio Solino adoentado — Comentários à margem da expedição — E por fim, o adeus aos indios carajás e do tapirapé Sebastião — (Reportagem de WILSON MACHADO — Fotografias de ESTRELA)

MADRUGADA tipicamente amazônica em Lago Grande onde a FAB instalou sua dificil base de operações para a expedição ao "President". Neste flagrante colhido por Estrêla, vemos a silhueta do Catalina e ao fundo da Ilha Bananal, separadas pelas águas prateadas do Rio Araguaia.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 28 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 451

A BASE FANTASMA DE LAGO GRANDE

AGORA que a tragédia do "Presidente" está quase esquecida e o mato cobre os últimos vestígios dos escombros, voltamos por acaso, a lembrar o tremendo desastre. Outro dia, o repórter recebeu uma carta de um amigo que, na ocasião deixara em Lago Grande, Goiás. Trata-se de Aluizio Solino, o fazendeiro, cuja ação na expedição ao Tamanacu fêz furor e mereceu destaque nos noticiários. Diz êle que depois que tudo passou, reina a solidão naquelas paragens e Lago Grande mergulhou, de novo, na quietude cercada pelas matas, à beira do Rio Araguaia. Disse mais que os indios carajás estão saudosos dos negócios que fizeram naqueles dias com os norte-americanos da expedição e lamentam não ter agora a quem vender a bom preço os seus arcos, flechas, zagaias e tangas enfeitadas com coloridas penas de araras. O silêncio das selvas cobriu de novo, Lago Grande. Foi como uma aparição fantasmagórica, disse Solino, aquela base da FAB, que depois sumiu entre o ronco poderoso dos motores dos Catalinas.

Amerissagem Perigosa

Após muitas idas e vindas, deixaramos Pôrto Nacional com destino a Lago Grande, no penúltimo dia de existência dessa base. A descida ali dos Catalinas constituia, a nosso ver, um ato de bravura e perícia. Naquele ponto do Araguaia, há muitos bancos de areia e as águas de aparência mansa, são traiçoeiras e cheias de curvas. Mas para a perícia do Capitão Couto que era auxiliado pelo Capitão Paim, não havia problemas e a amerissagem perigosa saiu-se às mil maravilhas.

E' preciso dizer, aqui, que isso foi esquecido nos longos noticiários da grande aventura que constituiram as expedições ao "President", da atuação dos homens da FAB. Os elementos mais destacados da base da Val de Cans foram designados para a dificil missão de socorro e abastecimento dos perdidos nas selvas, no regresso da mata. Sob o comando do Coronel Proença, que dirigiu a turma da FAB, e também o Major Miranda, encarregado do inquérito os Capitães Couto e Paim, e seus companheiros realizaram inúmeros vôos nos Catalinas sôbre a selva.

Em Pôrto Nacional presenciáramos um dia antes, a chegada do Catalina trazendo os últimos pára-quedistas egréssos da floresta, apanhados na pior petição de miséria física, cujo desembarque naquela localidade goiâna, apresentou momentos de tremenda emoção a quantos compareceram ao campo.

À Margem da Expedição

Naquela noite o jantar constou de arroz com farinha dágua que todos comeram com o melhor dos apetites, desde o Coronel Proença, oficiais e repórteres até o mais humilde trabalhador. Depois ocorreram inúmeras discussões em tôrno da grande expe[dição] que chegara ao fim com o regresso dos últimos pára-quedistas de Ademar, [so]corridas pela FAB. O Coronel após uns poucos comentários sôbre o êxito da ação



OS INDIOS carajás, moradores vizinhos da base, frequentavam o acampamento vendendo flechas, arcos e prestando pequenos serviços a trôco de comida e pequenos salários.

das fôrças aéreas brasileiras, deitou na sua rêde ao ar livre e pegou no sono. O Capitão Couto, um dos mais temerários ases nos vôos sôbre a selva, foi ler um volume de Dostoievski, enquanto o Capitão Paim passou a escutar o radio receptor.



OS CAPITÃES COUTO, ao centro e Paim, à direita, tiveram atuação preponderante nos trabalhos da FAB em Lago Grande. Os dois valorosos "ases" pertencem a base de Val de Cans, possuindo uma enorme fôlha de serviço.

Solino Adoeceu

Deitado noutra rêde, fomos encontrar Aluizio Solino, tremendo com ameaças de malaria. Estava indignado com o fato de os dirigentes da expedição Ademar terem-no deixado para trás, depois de tudo quanto êle fizera, como orientador da expedição a Tamanacu. Prometia, indignado, as maiores vinganças aos mal-agradecidos.

Também estava no acampamento nesta última noite Mr. Magness, personagem da acidentada expedição. Deixara a selva um dia antes e chegou, mesmo, a ser dado como desaparecido. Foi Solino quem o acompanhou e orientou, sem deixa-lo um instante nos últimos dias na mata até vê-lo são e salvo em Lago Grande. Ali estava conosco Mr. Magness, um tanto melancolico sentado à sua rêde, tendo-nos confessado a certa altura do seu mutismo, a impressão dos sustos por que passou na travessia desde a serra onde caiu o "Presidente", até a bôca da mata.

A Tristeza do Tapirapé

Não podemos esquecer, aqui, Sebastião, o pequeno indio tapirapé, morador numa taba a 20 quilômetros acima da ilha do Bananal. A participação do pequeno silvícola, que conta 16 anos de idade, foi das mais apreciáveis. Todos ficaram querendo bem ao garôto. Caminhando à frente dos grupos da expedição, subia ao tôpo das árvores mais altas, com a agilidade de um macaco. Percorria os horizontes com o seu olhar perscrutador, orientando o pessoal. Era também Sebastião, muitas vezes, quem subia a arrancar das podas das gigantescas árvores os mantimentos jogados de pára-quédas e que ficavam lá em cima.

Na madrugada de nossa partida, com os "Catalinas" da FAB, com destino a Belém, o tapirapé Sebastião e os índios Carajás saudaram efusivamente todos os que partiam, após dois meses em que os silvícolas fraternizaram com os expedicionários, comendo e dormindo no acampamento e até percebendo salários pelos serviços prestados na base.

Pela Madrugada

Em poucos minutos todo o equipamento da base era levantado e metido nos dois possantes "Catalinas". Estava concluida uma das mais dificeis missões de paz de que temos conhecimento, em nossa terra, levada a efeito por aquêle grupo da FAB.

O FAZENDEIRO Aluizio Solino, que se destacou bastante na expedição aos destroços do avião da PAA, ganhou de lembrança esta hélice avariada.



TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMIZADE

Quando Sebastião abriu, fêz um espanto imenso:

— Você por aqui?

Entrou, meio sem jeito. E explicava, sentando-se na poltrona fôfa e macia:

— Vim te ver. Vim bater um papinho contigo.

Tião, num pijama listrado horrivel, espalmou as duas mãos sôbre os joelhos. Ria, na emoção daquela velha estima. Sentimental como diabo, exclamava ainda:

— Que milagre!

Súbito, pisca o ôlho para o Azurem: "Vou promover um cafèzinho pra nós dois". Levanta-se e berra para a cozinheira:

— Fulana, capricha num café. Bem quente, ouviu? Bem quente!

Sentou-se, de novo, e já catava cigarros, no bôlso do pijama. Então, o Azurem puxou um pigarro, ergueu-se, foi espiar um quadro na parede e, tirando os óculos, fêz o seguinte prefácio: "Posso ter todos os defeitos do mundo, mas há uma qualidade, que ninguém me contesta: sou amigo dos meus amigos". Surprêso, o outro pôs o pau de fósforo no cinzeiro; instigou:

— Toca o bonde.

Azurem não foi hábil, nem teve tato nenhum. Foi direto:

— Diz cá uma coisa: tu tens certeza da fidelidade de tua mulher?

— Como?!...

E o outro, gaguejando:

— Pelo seguinte: porque eu tenho sabido de umas coisas muito desagradáveis a respeito de tua mulher. Percebeste?

O AMIGO

Branco, o outro perguntou:

— Coisas desagradáveis, como? Desembucha!

Azurem suava:

— Parece que tua mulher não procede como devia. Fala-se dela abertamente. Eu não tenho nada com o peixe, mas estou te avisando porque sou teu amigo há uns trezentos anos.

Sebastião pôs-lhe a mão no ombro:

— Viste?

— Como?

E o outro, na sua cólera contida: "Pergunto se espiaste por algum buraco de fechadura".

Respondeu desconsertado:

— Não.

Insistiu:

— Tens provas?

Suspirou:

— Não.

Tião foi num crescendo: "Se não viste nada, se não tens provas, com que direito — te pergunto — com que direito tu acusas uma senhora honestíssima?" Repetiu: "Com que direito?" Azurem abriu a bôca, mas não conseguiu extrair de si mesmo uma única e escassa palavra. Então, Tião estrebuchou:

— Olha aqui, Azurem, que isso te sirva de lição: tu disseste que nós somos amigos há trezentos anos. Muito bem. E' em homenagem a êsses trezentos anos que eu não te dou um tiro na bôca. E agora...

Abriu a porta, de par em par. — Disse e repetiu:

— Rua! Rua!

O pobre diabo foi, na sua humilhação e na sua tristeza de escorraçado. Mas antes de sair, de passar pelo outro, teve o ânimo de dizer:

— Mas continuo teu amigo, ouviu? Teu amigo até debaixo dágua! Sempre!

O INFELIZ

Deixou a casa do Sebastião num dilaceramento total. Tinha os olhos marejados e falava sòzinho: "Como pode? Como pode?" Ao entrar no escritório, avisaram: "Telefonaram pra ti". Arriou na cadeira giratória:

— Mulher ou homem?

— Mulher.

Numa tristeza maior, fêz seus cálculos: "É aqueda cretina!" E não teve mais dúvidas: ou telefonaria, de novo, ou iria lá em pessoa. Só, no gabinete, gemeu: "Cínica! cínica!" Dez minutos depois, o "boy" entra e avisa: "Tem uma senhora procurando o senhor". Daí a pouco, entrava, no gabinete, Terezinha, a espôsa do Sebastião. Podia não prestar e talvez não prestasse mesmo, mas era uma bonita mulher, linda. Sentou-se, diante dêle, e tirava um cigarro longo e perfumado, da bôlsa. Perguntou, soprando a fumaça: "Falaste com o meu marido?" Ergueu-se e, com as duas mãos enfiadas nos bôlsos, andou de um lado para outro: "Falei, sim, com teu marido. Disse horrores de ti". Ela sorria:

— E êle? Acreditou?

Riu, amargo:

— Não. Só faltou me dar na cara. Correu comigo. Uma tragédia em 29 atos!

Então, com uma suave obstinação, uma tenacidade de mulher que persegue o seu mais doce capricho, ela quis convencê-lo: "Eu te avisei, não foi? Êle me põe nas nuvens, me adora. Você fêz o seu papel. Agora..." Interrompeu-a, desvairado:

— Nunca! E quero te avisar o seguinte: pra mim só uma coisa tem valor no mundo — o amigo e só uma coisa presta — a amizade. Amor não vale nada. Amor é escroqueria, conto do vigário! Por tudo que há de mais sagrado no mundo — eu não troco um amigo nem pela Lucrécia Borgia". E, sùbito, vira-se para aquela mulher tão linda e de olhos tão frios. Implora: "Explica uma coisa: com tanto homem no Rio de Janeiro, por que cismaste comigo? Por que cismaste com a minha cara? Há um mistério nesse negócio. Explica". Terezinha sorria, ainda; e tentava uma explicação:

— Eu sempre ouvia dizer que você preferia os amigos às mulheres.

— E daí?

Bateu com o dedo de mindinho na cinza do cigarro: "Daí eu achei gozado. Depois, ouvi dizer que você tinha uma deficiência orgânica qualquer". Atônito, Azurem esperava o resto. Continuou:

— Então, resolvi tirar isso a limpo. Foi o que houve. Só.

Êsse impudor tranquilo, essa cordial irresponsabilidade, enchiam o pobre rapaz de confusão e horror. Desesperou-se: "Mas você não vê, não percebe, que seria um duplo crime? Meu e teu?" Por fim, suando em bicas, desafiou Terezinha:

— Pois fica sabendo do seguinte, dois pontos: prefiro ser morto a pauladas, no meio da rua, a trair um amigo. Falei claro?" Terezinha achou graça: "Parece".

O TENTADO

Foi, sem a menor dúvida, o sujeito mais tentado do Rio de Janeiro. Terezinha ou ia vê-lo pessoalmente, ou telefonava, com uma paciência irresistível: "Sou eu, a "tua" Fulana". Êle era grosseiro, era estúpido: "Vê se me deixa trabalhar. Eu tenho mais que fazer, caramba!" Terezinha perguntava: "Você tem mêdo de que e por quê? Quando se trata de mim, meu marido é surdo, cégo e mudo. Não vai saber, nunca". Azurem só faltava chorar no telefone: "Não, não e não". De repente, a pequena passou a usar e a insistir num argumento: "E' uma vez só. Uma vez não tira pedaço!" E dizia, com a bôca encostada no fone: "Já arranjei o lugar. E' o apartamento de uma amiga". Até que chegou um dia em que o Azurem parecia ter chegado ao limite extremo de sua resistência. Ainda perguntou:

— Você quer, não quer?

— Mas evidente!

E êle:

— Eu vou. Mas olha: se eu fôr, você nunca mais, na sua vida, trairá seu marido, nem comigo, nem com ninguém. Serve assim?

— Serve.

— O. K.

O AMIGO

Marcaram a hora e ela ditou, pelo telefone, o endereço. Azurem escreveu num papelzinho, ao mesmo tempo que dizia: "Sei onde é. Quatro horas, batata". Terezinha fêz um barulhinho de beijo, avisando:

— Pra ti.

Desligaram. E, na tarde seguinte, Terezinha, na impaciência do pecado, chegava antes. Levava uma flores bonitas, que pôs nos jarros. Pouco depois, aparecia êle. Ela esperava e pediu um beijo. Êle, muito pálido, negou: "Não vai haver entre nós beijos, não vai haver amor, nao vai haver nada". Inclinou-se um pouco para dizer:

— Você nunca mais trairá seu marido. Porque eu não quero! Eu não deixo! Eu!...

Recuou, lentamente, sem que Terezinha, surprêsa, compreendesse a sua atitude. Então, a uns dez passos da pequena, puxou o revólver, encostou o crânio na própria fronte e estourou os miolos. Desde então, Terezinha via, por tôda a parte, aquela cabeça ensanguentada.



Examinando os sapatos, hem?

Tudo Azul...

AVISO AOS MOTORISTAS

PÁGINA DE AUGUSTO RODRIGUES

Guie o Seu Carro Sem Ver Nem Ouvír Estrelas...

Ultima Hora

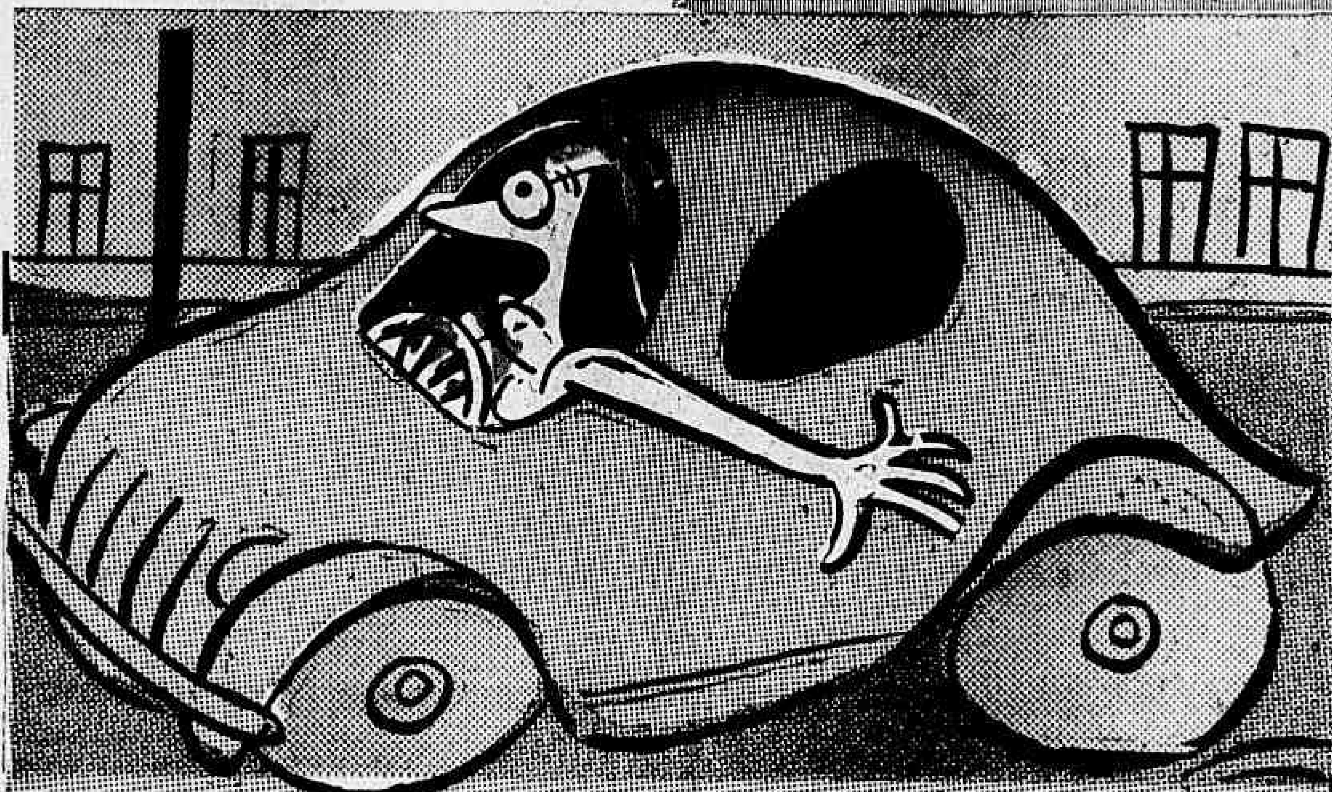
ANO II ★ RIO, 28 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 451

Antigamente o trânsito era simples. O cidadão saía de casa e voltava. Nesse tempo até os homens importantes andavam a pé, como andamos hoje nós, os simples mortais. Andava-se também de palanquins, e rêde. Depois é que apareceu o cabriolé, um carro alto com rodas grandes, puxado a cavalo. Em seguida apareceram uns carros maiores de quatro rodas chamados traquitanas ou seges. Depois apareceram os bondes de burro. Depois veio o bonde elétrico, pondo os burros para trás. Já havia nessa época uma máquina infernalíssima — o trem de ferro. Mas essa máquina parava para deixar passar qualquer vaca desavisada, pastando entre os trilhos da estrada. Lá pelo comêço dêste século apareceu o primeiro automóvel, berrando como bezerro desmamado. Quando saía à rua juntava gente nas janelas e a molecada corria atrás gritando. Muita velhota via naquilo artes do diabo, encolhendo-se pelas paredes. Apareceram outros. É verdade que eram diferentes dos carros de hoje. Batiam daqui, saltavam dacolá, enguiçavam sempre, espantavam cavalos, e alarmavam os cachorros com as suas grandes lanternas de latas e luz de querosene ou carbureto.

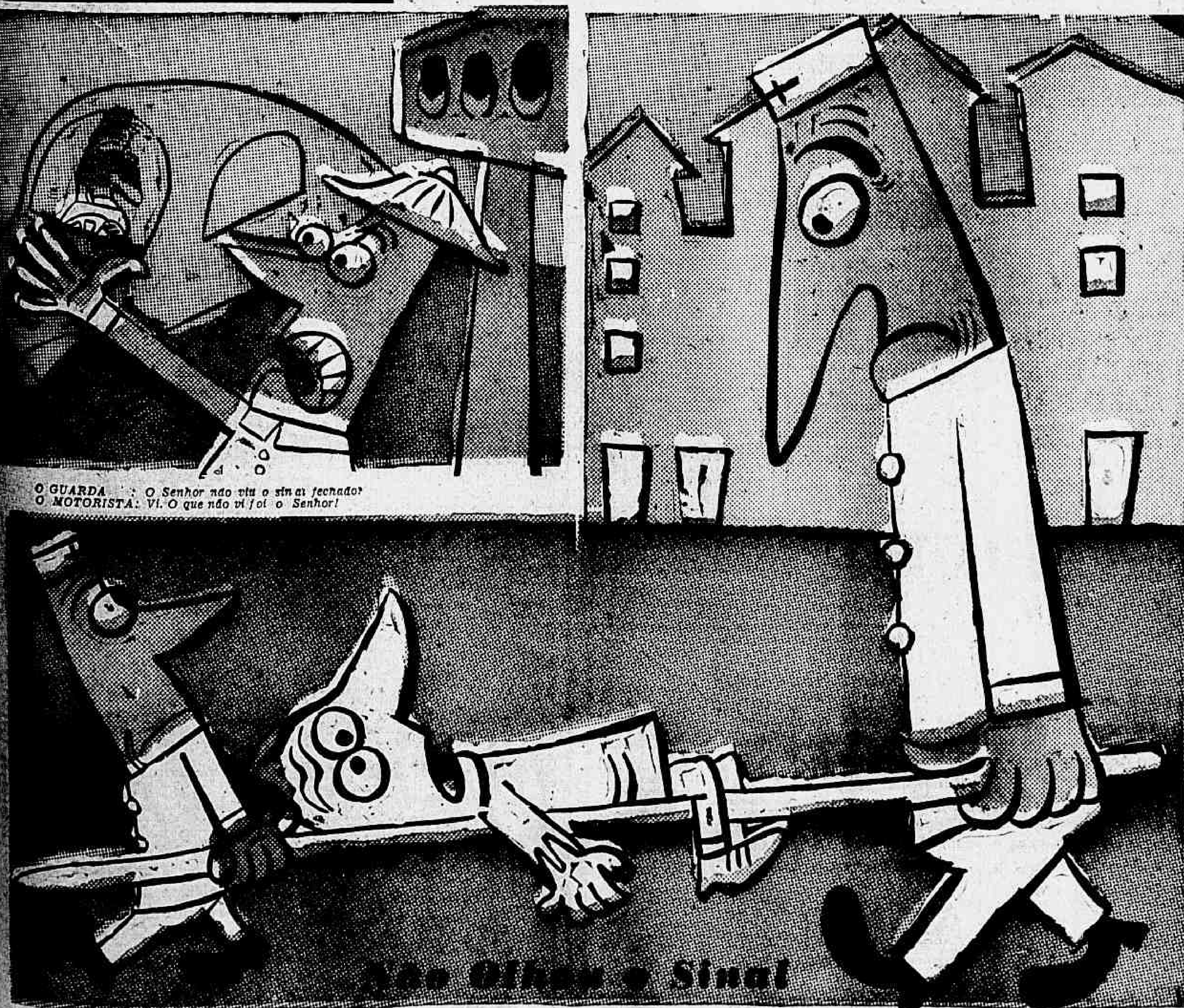
Foi então que o tráfego começou a se complicar e a se tornar perigoso. Foi preciso obrigar os veículos a andar "na mão" e ensinar aos transeuntes a andar na rua. Surgiram os guardas e os sinais luminosos. E daí pra cá a coisa foi piorando cada vez que se fêz uma reforma no trânsito. Hoje já não se pode andar tranquilo como no tempo de Ataulfo de Paiva. Nem ficar tranquilo dentro da própria casa porque muitos carros já atravessaram paredes. Nas faixas, manda o figurino que, quando o sinal fôr verde, você pode atravessar tranquilo. Mas todo mundo sabe que para certos motoristas de lotação o vermelho é verde e o verde é vermelho. A maior precaução é pouca. Olhe o sinal. Olhe o guarda. Olhe à esquerda. E depois de tudo isso, volte a olhar o sinal, porque êle pode ter mudado. Alguns exercícios de malabarismo são aconselháveis e às vêzes, na Avenida Presidente Vargas, é melhor não atravessar, de jeito nenhum, nem mesmo para alcançar uma cédula de quinhentos cruzeiros em vôo baixo.



Avião? -- Não! Automóvel



Quando a moça na direção de um carro põe o braço para fora pode ser que esteja deixando enxugar o verniz das unhas. Pode ser também que queira apontar um chapéu na loja de modas. Pode ainda estar jogando fora a cinza do cigarro. Admita em todo caso que ela estique o braço para dizer que vai virar à direita mas ainda assim tenha cuidado. Ela pode virar para o lado oposto



O GUARDA : O Senhor não viu o sinal fechado?
O MOTORISTA: Vi. O que não vi foi o Senhor!

Não Olhou o Sinal

O Mecanico

O mecânico do automóvel é como o dos aparelhos de rádio: se o carro não tem defeito, êle arranja vários e conserta alguns. Mesmo porque é previdente e acredita que os restantes podem ser consertados no dia de amanhã.

A "Chofeuse"

A coisa mais difícil do mundo é conseguir que a mulher guie o carro na mão ou evitar que ela, vez por outra, tire a mão do volante, para ajeitar o cabelo e retocar a "maquillage". Nunca elas andam com pressa. Mesmo porque, quando elas têm automóvel, é que já deixaram de ter o que fazer.

O Estacionamento

Estacionar o carro no Rio de Janeiro é um problema que desafia a imaginação do mais imaginoso ficcionista. Nem mesmo a solução adotada para os ônibus, estabelecendo a proporção de oito em pé, daria certo. O jeito seria o tapête mágico, coisa ainda não inventada pelos americanos. A solução imediata, e para os próximos vinte anos de gestão do Estrêla é estacionar dentro da própria garagem, depois duma pequena volta em tôrno do jardim da própria casa. Isso é um quadro negro. Mas pode piorar.

O Guarda

Os guardas ganham mal e são poucos. Por isso, então, alguns caem na tentação. Apitam em fá sustenido e sustentam a nota do motorista.

O Motorista

O motorista é o transeunte que, depois de motorizado, passa a ter um profundo desprêzo pelo pedestre. Quando muito, pára o carro para ver passar, na frente dos seus faróis acesos, uma Greta Garbo suburbana. Há exceções. Alguns são criaturas normais. Nesses, não estão incluídos certos motoristas de lotação, para quem a reta e a curva são igualmente a linha mais curta entre um ponto e outro. Muitos dêles não passariam num exame psicotécnico, ainda que feito por um dêsses redatores de consultório sentimental, ou pelo Lousada do rádio.

História Altamente Sintética

Um homem guiava um carro em alta velocidade. Tinha um ôlho de vidro e um companheiro ao lado. Lá pelas tantas, virando-se, disse:

— Agora, vou fechar o ôlho bom.

Morreram.

Direita e Esquerda

Os carros têm sempre o volante à esquerda. Os inglêses, porém, o têm à direita. O que quer dizer que o que é direita para nós é esquerda para os inglêses. E vice-versa.

Guiando o seu carro, não tente abraçar com as duas mãos a pequena que você tem a seu lado. Pode ser que você a agarre firmemente. Mas o seu carro fica sem direção.

FALA O POVO na Ultima Hora

Peladas & Peludos

Não é nada disto kistão pensando! Flau! A koisa é na rua Joaquim Nabuco, esquina de Bulhões de Carvalho. Todos os dias, uns filhinhos de papai, bóbócas de uma figa, jogam pelada na calçada! Não há vidro ki aguente! Quando dona da casa reclama, os cavalicotes ameaçam de invadir a residência! E não lhes acontece nada! São peludos, sabem? Policia, nesta terra, é disco voador! Gerenal Ciro: boas! O Sr. tá bão?

Pensam!

Minha gente, povo nesta cidade, é lixo! Olha só: na barraca do Saps-sujeira da Praça 15, só vendem as mercadorias si o comprador estiver com dinheiro trocado! Senhoras são obrigadas a trocar dinheiro em botequins das imediações porque os aleijados cofapudos pensam ki têm o rei nas barrigas! Vai ver, ó: só tripas! Não passam de vira-latas de quinta classe! Galinheiro com êles!

Nas Empurras!

Gozado prá carne assada amalucada tá no estabelecimento Modas Canadá. Tubarão ali é prá dar e vender! E' o ki não falta! Empregados, ó: ganham miséria miserosa! Veio o aumento para os industriários e os pobres não viram nada! Reclamaram! Resposta dos gabirus atijelados: "Ah, vocês são do Iape!" Veio o aumento dos comerciários! Neca! Reclamaram. Resposta: "Ah, vocês são do "Iapi"! Eh, eh, eh! Viram? São do jôgo das empurras! Sai prá lá!

Pasmado & Pasmado!

No túnel do Pasmado é kistá mesmo engraçado prá cabrito bom ki não berra: Tão fazendo obra. Abriram um buraco buraquento! Quem vem de fora, na direção de automóvel, quando tá sol forte, não vê o buraco porque não puseram nem uma bandeirinha vermelha prá avisar! E se estrumbica todo! General Ciro, o amigo não tá pasmado da intelijumência da Inspetoria? Arre! Prós diabos!

Virou!

Engraçado pra minhoca a Milanesa tá mas é mesmo na rua Elisa de Albuquerque, Todos os Santos! Com todos os santos e tudo ela se istrumbicou tôda! Tá nas disgas! Não tem calçamento! Prá compensar, buracos amontoados não faltam! Havia uma verba prô calçamento da pobre mas o gato comeu, sabem? Virou cisco voador! (Dr. Vital: tá um calor, hein?) Eh, eh, eh!...

Não Aguenta!

Outro cinema galinheiroso laranento é o "Bandeirantes", da rua Abolição 871. Metido a sebo! Mas não aguenta com rabo pelos gatos! Podre! Cobra 7,10 de entrada! Lá dentro, ó: tudo pichilingoso! Familia não pode ficar lá, prá ouvir têrmos de salão de pouca altura, grossos e finos! E' a mulecada, ki faz o ki quer porque o gerente é das molezas! Aí, molengudo de uma figa torta! (Queixa de Senorim).

D. Vitória!

Minha gente, dona Vitória chefe do pôsto telefônico de Nova Iguaçu, continua nos bé, bé, bes com as pobres telefonistas. Metida ki nem ela só! Ninguém vai com a carinha dela, pois até na vida particular das moças si mete! E' ela de um lado e D. Rosa, em Petrópolis, de outro! A gente caquerou! A Vitória, agora, chamou um cara do "Correio da Lavoura", mandou êle entrar em recinto proibido, prá pedir um elogiozinho prá ela! Eh, eh, eh!

Lá Vai Ela!

Não precisa ninguém querer correr atrás, pensando ki é "elã", dona boa! A ela é a água, ki tá indo simbora prô raio ki a parta pelo caninho berrentado ki tem na rua Coelho Lisboa, esquina de Cardoso Melo. Viva a PDF capenga aleijada de uma figa torta!

Galinhagem!

No cinema Rio Branco (Praça 11) o ki não falta é galinhage! às 21,30, a bilheteria fecha. Não vende mais entrada prá seção das 22,00! Quem chega lá depois daquela hora, ó: "Não pode entrar!" Mas seção das dez ainda não começou! "Mas a bilheteira já foi!" Raio! Sai piolhentos dos diabos!

Ki Nem

Coronel Eurico, boas! A gente tá bão, obrigado! Escuta aqui: o amigo sabia ki os carros de seus trenzinhos atrasadores tão ki nem hospedaria? Pois olha, quem vai tomar trem às 4 das madruguêsas não pode sentar! Os hóspedes tão lá, deitados nos bancos e no chão, nas roncadezas! Ki diabo! Manda uns travesseirinhos prá êles! E'ó: não sisqueça da média e pão com manteiga, hein?

Come!

Engraçado prá peru pensativo tá na Central. Quem pega trem ki chega em Osvaldo Cruz às 5,30, é obrigado a seguir até Nilópolis. Chega lá, ó: policia manda tudo descer! Ninguém reclama, sabe? Sinão, ó: a borracha come! Coronel Gomes, o amigo gosta de ser comido por borracha? A gente também não! Cruzes! Vai saindo!

Viva & Uuuuuh!

Alô! Caixa Econômica e Ipase! Os barnabés tão nas disgas! Tão cum fome! E não vão nas conversas desfiadas do Lafer! Enquanto abono não vem pedem ki suspendam as consignações de novembro e dezembro! Ki diabo! E' prás castanhas! Só prá elas! Nada prá Caixa e prô Ipase, minha gente? Viva! E prô Lafer? Uuuuuuh!

Correspondência

Grandella — Telefona. Um abraçoquinha.

J. Reis dos Santos — Ótimos seus comentários.

H. Costa — Depois, aproveitaremos a outra parte da queixa.

Marina — Viu? Disponha.

— R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLUCIDOS a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratissimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 85, 1.º and. "Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado de 24 de Maio, no Méier)

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra modernos, de sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575. À noite das 17 às 20 horas — Diàriamente
CINELANDIA — EDIFICIO GOES

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

FELIZARDOS: UM CAIXA, UM JUIZ DE FUTEBOL E O MOTORNEIRO 8.333!

Entregues o Rádio, a Enceradeira e o Liquidificador, só Faltando da Série "1" o Ganhador do Colchão de Molas — Todos de Ôlho na Casa a Ser Sorteada em Natal — Domingo, a "Ciranda Dos Bairros" no Cine Trindade, Nos Pilares

Quase pronta a Série "1". Só falta agora apresentar-se o portador do talão n.º 8.345, correspondente ao colchão de molas "Pluma". Vejamos então como está a situação dos felizardos. Ontem foram três que nos visitaram. O primeiro, Sr. Jovelino Schimidt, de 38 anos, casado, tendo uma filhinha e residindo na Rua Barão de Mesquita, 127, Casa 7, na Tijuca, ganhou com o 15.078 um lindo rádio de ondas curtas e longas. Trabalha na Companhia Fornecedora de Materiais, na Rua Frei Caneca, 35 e 39, como caixa e está concorrendo desde o lançamento do concurso. Agora, que ganhou e que viu que a coisa é séria, teve as mais lisonjeiras referências ao concurso, afirmando que não deixaria de concorrer ao sorteio da casa de Natal.

Juiz de Futebol

E' o ganhador da enceradeira, correspondente ao talão n.º 11.332, Série "1". O Sr. Wilson Lopes de Souza, residente na Travessa Cunha Matos, 4, apartamento 203, Saúde e trabalhando na firma A. Barros & Cia. (ferragens), é juiz da Federação Metropolitana de Futebol. A sorte nunca lhe apitou tão bem o jôgo de futebol da vida...

— Vou presentear esta enceradeira à minha mãe, Clodomira da Silva Souza, que vai agora ficar livre daquêle pesado escovão. Digo-lhe sinceramente: sempre pensei que êste concurso fôsse chaveco. Sou como São Tomé, isto é, preciso ver para crer. Agora acredito e estou juntando meus cupões para a casa de Natal.

Salve o Condutor 8.333!

O Sr. Leonardo dos Santos, casado, residente na Rua Dona Emilia, 30, em Inhauma, tinha o talão n.º 9.596, da Série "1" e com êle ganhou um bacana liquidificador. Ficou pra lá de satisfeito. O Leonardo é o conhecido motorneiro 8.333, Tabela 1.607, da Light. Dá duro no seu bonde, das 6 às 16 horas e no momento está no desvio... Ouviu a "Ciranda dos Bairros" domingo e acha que "Prêmios para tôda a familia" é um concurso do outro mundo.

Pilares!

Domingo já sabem: "Ciranda dos Bairros" no Cine Trindade, nos Pilares. Muitas atrações artisticas, sorteios da Série "J" e distribuição de brindes. Vamos, minha gente?

MISSA DE 7.º DIA DO PREFEITO DE CAMPO GRANDE

Promovida pelos estudantes mato-grossenses residentes no Rio, será realizada no próximo dia 28, na Igreja do Outeiro da Glória, uma missa em sufrágio da alma do prefeito de Campo Grande, Dr. Ari Coelho de Oliveira, assassinado há alguns dias.

Gratidão ao Presidente Getúlio Vargas

Estêve em nossa redação o menor Santo Mandarino, de 16 anos de idade, residente na Rua Dezoito, n.º 15, que veio comunicar sua profunda gratidão ao Presidente Getúlio Vargas por lhe ter concedido um pe mecânico, possibilitando-o, assim, de continuar sua vida de trabalho.

APÊLO AO PRESIDENTE DO I.A.P.M.

Benedito de Oliveira, morador na Rua Senhor do Bonfim, 12, no morro do Jacarèzinho, faz um apêlo ao Sr. Presidente do I.A.P.M.

Necessita de operar-se, para poder curar uma perna defeituosa, mas, por ter familia que é composta de mulher e uma filha, não vê como pôder se internar e garantir ao mesmo tempo, sustentando aos seus.

Sendo contribuinte do Instituto dos Maritimos desde 1939, pois é pescador, acredita que a boa vontade do Sr. Presidente daquêle Instituto poderá resolver sua triste situação.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

A PALAVRA DUMA PUBLICAÇÃO TRADICIONAL

Uma das mais queridas tradições da Europa é o periodismo. De fato, existem publicações, no Velho Mundo, que atingem dois centenários. Evidente que por sua direção passaram mentalidades diferentes, assim como diferentes estilos iluminaram suas páginas. E' certo, porém, que a orientação geral ainda se mantém nos mais acatados semanários, quinzenários e mensários. Quem, por exemplo, desconhece uma "Revue des deux mondes"? Ao menos de nome, podemos dizer que a maioria sabe de seus triunfos, irradiando-se de Paris para o restante do mundo. E o que sucede com "Radmarkt", a mais antiga revista européia especializada em ciclismo. Foi, portanto, com satisfação que encontramos, em seu número de 15 de outubro, uma notícia que acentua caber, ao Brasil, a dianteira, entre os compradores de ultramar, quanto a bicicleta-motorizada. Quase 1.700 foram exportadas, pela Alemanha, com destino ao nosso pais, no 2.º trimestre de 52 — e que nos assegura o primeiro lugar! 38 nações receberam o precioso veículo, o de maior difusão no momento, pelas vantagens que proporciona, de maneira visível a todos. Como possui fabricação de bicicletas, a Suécia apenas importou motores auxiliares, em número de 12.000; a Bélgica, a terça parte, isto é 4.000. Como se vê, é grande a procura de bicicletas-motorizadas, notadamente por parte das classes operárias e da clásse média. Isso, aliás, pode ser atestado pela Mercantil Suissa Comércio e Indústria S.A. — a firma importadora daquelas 1.700 peças Difundido o seu uso entre nós, haverá incalculáveis benefícios para desafôgo de condução, pois diminuirão as filas para bonde, trem, ônibus e lotação. Veículos simples, de manejo singelo, a bicicleta-motorizada precisa e deve ser posta ao alcance de nosso povo, mas ainda que hoje, a fim de aumentar o confôrto e servir nos interêsses dos que trabalham... e dos que passeiam, porque tanto para o trabalho quanto para o passeio é um meio excelente de condução!

DESAPARECIDA

Marlene Sanches, de 15 anos de idade, está desaparecida de sua casa há dois meses. Sua família, aflita, apela às almas caridosas no sentido de a localizarem. Qualquer informação pode ser prestada pelo telefone 48-4253.

O DIA DA PROPAGANDA E SUAS CELEBRAÇÕES

Várias solenidades marcarão as celebrações do Dia da Propaganda, levadas a efeito pela Associação Brasileira de Propaganda. O grande baile será dia 6, sábado, no High Life, a partir das 16 horas, até às 22,00. Outro acontecimento vai ser o almôço de confraternização da classe, dia 4 de dezembro, durante o qual receberão homenagens ou seguintes profissionais, pelo seu jubileu publicitário. Deoclécio de Souza (corretor); Aldo Xavier (Agencia Xavier); A. Ferreira Serpa (Jornal do Brasil); Santiago Infante (Cia. Interestadual de Propaganda); Artur Hermenegildo de Vasconcelos (A Noite).

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0690

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

TRANSPORTS MARITIMES MARSEILLE
Rio para Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 5 Dezembro
PROVENCE 2 Janeiro
BRETAGNE 23 Janeiro
PROVENCE 20 Fevereiro
BRETAGNE 10 Abril
PROVENCE 8 Maio
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires,
PROVENCE 18 Dezembro
BRETAGNE 8 Janeiro
PROVENCE 5 Fevereiro
BRETAGNE 26 Março
PROVENCE 23 Abril
Passagens de luxo, 1.º classe, etc., para os portos acima citados.
Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — Tel. 23-2930

LIVRE SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

QUAL E A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 14 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U.S.A.
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
DIREÇÃO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.

Gêlo Tel. 42.10.78
ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Gêlo Tel. 42.10.78

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	850	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 201	28-2439
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8331.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano. Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 22-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade.
Temperatura: elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados a frescos.
Máxima: 31,2.
Minima: 20,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — A luva de ferro.
CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — A estrela do Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Hipócrita.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Alô Alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Virgem nua.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — O Pária das ilhas.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Brumas da vida.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Nadando em dinheiro.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2620 — Com o diabo no corpo.
SÃO CRISTÓVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Uma aventura na Africa.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4318 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TODOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 49-0300 — Ali Babá e os 40 ladrões — Fúria do mar.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Montanhas Ardentes.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — O Tirano.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Aí vem o Barão.

NITERÓI

EDEN — Desculpe a poeira.
ICARAI — Três Vagabundos.
IMPERIAL — Virgem nua.
ODEON — Matar ou morrer.
PALACE — Matar ou morrer.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-8681 — Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — A vida de Eva Peron.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6480 — O Felizardo — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Nadando em dinheiro 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — O Transgressor — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Minha Canção ao Vento — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Mais Forte que o Amor — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Leviandade Fatal — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8463 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Alô Alô Carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1145 — O Tirano.
RIAN — Av. Atlântica 2964 — 47-1144 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — A virgem nua.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 871 - 29-3262 — Trapalhadas do Haroldo — Fantasma do Mar.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — Aguas traiçoeiras — Vocação proibida.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Virgem nua.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 — As mil e uma noites.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Tambores distantes.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 508 — 29-9339 — O Pária das ilhas.
IRAJA' — Est. Monsenhor Félix, 454 - 29-8330 — Missão Perigosa em Trieste.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 30 — 29-0652 — Uma aventura na Africa.
MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — O homem das sombras.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Lágrimas do coração — Na noite do crime.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 - 29-1222 — O cavaleiro de Sherwood.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — Fôrça do amor — Os falsos vigilantes.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Montanhas Ardentes.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — A luva de ferro.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Nadando em dinheiro.
OLINDA - Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Tesouro do Vulcão.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Roseana.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6533 — Paixão de Beduino.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá 303 — 47-2668 — Londres a meia-noite.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Montanhas ardentes.
RAMOS — Rua Uranos 1009 — 30-1094 — A princesa e os bárbaros.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Aviso aos navegantes — Os falsos vigilantes.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Só a mulher peca.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Estrela do Destino.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — A virgem nua.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,30 — A História do Acordeon; 21,02 — Almanaque Sinfônico; 21,30 — Além do Amor; 22,02 — Audição A-3; 22,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Aldemar Brandão; 23,58 — Mundo em 4 minutos; 0,02 — A Noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em Foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,20 — Torre da Rádio Patrulha; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030; 1,00 — Penumbra.

CRUZEIRO DO SUL: 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 19,10 — Gravações Variadas; 20,00 — Cruzeiro Pelos Teatros; 22,00 — Conversa em Familia; 23,30 — Principe no Passado; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Dicionário Musical; 20,30 — O Mundo vai Levando; 21,00 — Aí vem o sucesso; 21,30 — Regra de Três; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Político; 22,15 — Gravações com Cesar de Alencar; 24,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Programação da Madrugada.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Tema com variações; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC) 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Concêrto Sinfônico (gravações); 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Novela — Madalena; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Balança mas não cai; 21,05 — Novela — O direito de Matar; 21,35 — Que o Céu me Condene; 22,05 — Manolo Alvarez Mera; 22,35 — Cartas na Mesa; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um Mundo Só; 21,00 — Recitais — gravações "long-playing" — 21,30 — Operas em Revista; 22,30 — De Longe e de Perto (crônica); 22,35 — No Mundo da Melodia.

VERA CRUZ: 19,00 — A voz dos Paises de Lingua Arabe; 20,00 — Melodias do Mundo; 20,30 — Sirio Libanez; 21,30 — Páginas de Nossa Terra; 22,00 — Música e Notícias de Portugal; 22,30 — Tango na Penumbra; 22,55 — Oração de Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 61, Alto da Boa Vista, — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Onibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 21-9656 — Frota Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterol.

PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-6521

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Madame Sans Gêne — às 21 horas — Alda Garrido.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espêto, seu Felipêto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento, — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um Inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

JOCA

O prêto jovem e alto entrou na redação: Queria falar com o diretor, que êle conhecia, desde os tempos de DIRETRIZES. Quando passou pela secretaria deu um cumprimento amplo. Pareceu-nos que já tínhamos visto aquela cara em algum lugar. A velha história de sempre... Sim, já tínhamos visto aquela cara. Era o Jóca, o Joca do cinema nacional.

Exatamente o pretinho Joca daquele PUREZA que a Cinédia realizou, em 1940, extraído do livro de José Lins do Rego. Êle, o pretinho que morria afogado no filme e que, depois da primeira exibição do filme, foi aclamado com entusiasmo pelo público presente no cinema e depois pelos jornais e revistas. Sim, era o Joca. Mas um Joca diferente. Um Joca mais velho, bem mais velho e sem glórias. Um Joca triste, irritado, um Joca deprimido, um homem necessitado. Um homem necessitado de um emprêgo, já que casa e comida sòmente se consegue com dinheiro.

— Lembra-se dêles? — pergunta o diretor.

— Quem não se lembra de Joca...

O jovem diz então que precisa trabalhar, que quer trabalhar seja lá em que fôr. Não é mais a revelação juvenil, não é mais o ator nem o menino. E' um homem que precisa comer. A mãe longe, jogada na casa de parentes, e êle vivendo em um barraco.

— Quero que ULTIMA HORA me arranje um emprêgo. Um emprêgo qualquer, insiste ainda.

Sim. E' preciso dar um jeito no Joca — diz o diretor. Todos que estão presentes concordam. E' preciso dar um jeito no Joca.

O jovem prêto, envergonhado e soluçando confessa então:

— Ainda hoje não comi.

E eram sete horas da noite.

Sim. E' preciso dar um jeito no Joca, o pretinho que já teve glórias e admiradores, mas que hoje tem somente fome, muita fome.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

MARGE CHAMPION e seu marido Gower irão para a Coréia logo que acabar "Give tre Girl a Break". Depois visitarão, todo o Pacifico Sul. Gostariam de fazer a volta ao mundo, mas a MGM não pode prescindir dêles por muito tempo. Marge e Gower estão preparando um número de dança especial para os pracinhas amrelcanos.

Deanna Durbin absolutamente não tenciona voltar para o cinema.

— Minha carreira acabou — declarou. Não tenho saudades dos grandes momentos da tela. Minha única preocupação é o próximo dente de meu filho Pete.

Pete tem 17 meses e a outra criança de Deanna tem 6 anos. Deanna e seu marido, Charles David, compraram uma casinha em Hollywood. Perguntei-lhe se não gostava mais de cantar.

— Canto o tempo todo — mas para meu próprio prazer. Estou apaixonada e eu e meu marido apreciamos a vida calma e simples. Adquirimos uma casa na França, onde deixamos muitos amigos, e voltaremos algum dia. Na realidade, viemos para votar.

* * *

Don Loper telegrafou a 30 das maiores estrêlas de Hollywood, (Joan Crawford, June Allyson, Dinah Shore, etc. etc.) convidando-as para seu próximo desfile de modas. Pediu que não se esquecessem de vestir sua cabeça de maneira mais bonita possível.

* * *

Susan Hayward e Charlton Heston só tomavam sôpa no restaurante da Fox. Sua maquilagem de velhos de 65 anos para "The President't Lady os impediam de mastigar algo sólido.

* * *

O Rei da tribo Bakuda tem 452 mulheres e 70 filhos. Em "White Witch Doctor", só terá 40 mulheres e 12 filhos. Não é uma questão de moralidade, mas de economia! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

O que vai pelo CINEAC

REPORTAGENS ESPECIAIS DA SEMANA

EXTRA! ÚLTIMA HORA! EXTRA!

ISRAEL DE LUTO!

OS FUNERAIS DO PRESIDENTE WEIZMANN

LISBOA: A RELÍQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER E ENVIADA A ROMA

BARCELONA: ESPANOL 6 X 2 BILBÃO

RIO DE JANEIRO: MADUREIRA 2 X 1 FLUMINENSE

LONDRES: ELEIÇÃO DE MISS UNIVERSO

HOLANDA: O NAUFRÁGIO DO NAVIO "FAUSTUS"

MADRID: EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS

SENSACIONAL

O ROMANCE DE DIACUÍ

NO XINGÚ E NO RIO

DOIS FILMES COMPLETOS SÔBRE O MAIOR CASO ROMANTICO-RACIAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS

"NIGHT AND DAY"

A "Boite" dos Astros ★ Ar Condicionado

SOMENTE ATÉ DOMINGO

CARMEN CAVALLARO

E SEU CONJUNTO

HOJE E DOMINGO, CARMEN CAVALLARO também atuará no CHÁ DANÇANTE

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037

(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA SÁTIRA:

"DEU FREUD CONTRA"

com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston..

AS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, AS 20 E 22 HORAS

Giuseppe de Santis Dirigirá um Filme Brasileiro

TUDO ESTA DEPENDENDO DAS DISCUSSÕES CONTRATUAIS

O diretor cinematográfico italiano Giuseppi de Santis, responsável pela direção "Caccia Tragica" e "Arroz Amargo", foi convidado para dirigir um filme brasileiro. O convite foi feito e, em princípio, De Santis aceitou o convite. Tudo está dependendo agora das discussões contratuais, já que entre um diretor e uma produtora necessàriamente tem que haver um contrato.

O filme que provàvelmente terá a direção de Giuseppi De Santis será "Seara Vermelha", uma adaptação do romance de Jorge Amado. Sabemos também que Jorge Amado e Rui Santos estão trabalhando na adaptação e cenarização da história original. Rui Santos será, sem dúvida, o diretor de fotografia.

"Balança Mas Não Cai" no Cinema

O conhecido programa radiofônico "Balança mas não cai" servirá de idéia para um filme carnavalesco de uma nova companhia cinematográfica, — a Mauá. Paulo Gracindo, Max Nunes, Mario Brasini e Alinor Azevedo estão escrevendo um argumento baseado em algumas criações do programa. Paulo Wanderley será o diretor do filme.

Filmes Poloneses na ABI

Têrça-feira próxima, dia 2 de dezembro, a Legação da Polônia fará exibir, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o filme polonês de longa metragem "Outros nos seguirão".

Acompanharão êste filme, que traz legendas em francês, três documentários sôbre a infância na Polônia e a Juta contra a tuberculose.

Carol Reed e James Mason

O ator britânico James Mason trabalhará sob a direção de Carol Reed no filme "Susan in Berlin", a ser rodado na Alemanha. A última vez em que os dois trabalharam juntos foi no filme "Odd Man Out" (Condenado), pelicula britânica que obteve grande sucesso.

Em "Susan in Berlin" Mason desempenhará o papel de um contrabandista de armas que ópera através das linhas russas. A espôsa de Mason, a novelista Pamela Kellino, encontrar-se-á com êle na Alemanha, em abril próximo. Enquanto isso, Pamela continuará em Hollywood, trabalhando numa novela sôbre um casal de divorciados. (Da UP).

A Morte de Leopoldo Marchand

O autor de comédias Leopold Marchand, que escreveu inúfaleceu em Paris poucas horas depois de saber que havia conquistado o "Grande Prêmio dos Autores Dramáticos".

Marchant, que escreveu inúmeras comédias encenadas nos teatros parisienses, também foi o autor do cenario do filme "Love me Tonight", com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

ADEMAR GONZAGA EM SÃO PAULO

Ademar Gonzaga passou-se com armas (cinematográficas) e bagagens para São Paulo. Acabou-se o estudio da Cinédia, em São Januário. Velho estudio, túmulo de ilusões perdidas e de um passado de luta e agitação. Morreu a velha Cinédia de São Januário. Mas ficou a lembrança de "Barro Humano", de "Ganga Bruta" e de tantos outros filmes: ficou o nome de Ademar Gonzaga na galeria dos pioneiros do nosso cinema.

Mais Uma Emprêsa Cinematográfica, a Oyapoc Filmes

Sob a direção do cinegrafista Waldemar Monteiro, acaba de instalar-se nesta Capital, mais uma emprêsa distribuidora e produtora de filmes. Trata-se da Oyapoc Filmes, que iniciará suas atividades imediatamente, trazendo para o Brasil uma linha de filmes argentinos, assim como receberá contribuição do cinema francês, italiano e mexicano. O Sr. Waldemar Monteiro iniciará uma produção de filmes nacionais, para o que já coordenou os meios devendo produzir quatro filmes por ano.

DISCOS — LONG PLAYNG — Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar -roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

EXPOSIÇÃO DE MISABEL — Pintora e escultora, Misabel Pedroza inaugurou, esta semana, sua Exposição no Instituto Brasil-Estados Unidos. Foi um acontecimento artistico, nesta cidade não muito pródiga de acontecimentos artisticos. Mas estava lá a critica e convidados ilustres. Misabel mostrou seus quadros e houve muita gente olhando e comentando. Misabel andava de um canto para outro, feliz, recebendo todo mundo com o seu sorriso franco. Era uma artista e uma anfitreã naquele momento, a jovem Misabel Pedroza. Na foto acima, aparece a artista ao lado de um dos seus quadros mais caracteristicos e de maior sucesso, "Macumba".

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL — TEL.: 22-2721 — AR REFRIGERADO

12.ª Semanas de Exito Espetacular

APRESENTA

AIMÉE — O maior sucesso cômico dos últimos anos:

"QUE MULHER!"

Agora com ELZA GOMES no elenco

(Imp. até 18 anos)

HOJE — AS 21 HORAS

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

'A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'orsque l'enfant parait...)

COM MORINEAU

JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO

MODELOS LEBELSON MODAS

HOJE — AS 21,30 HORAS

Impróprio para menores de 18 anos

MIGUEL KHAIR APRESENTA

VIRGINIA LANE — A ESTRELA DA MALICIA em

O BODE tá SOLTO

com ARACY CORTES, ANKITO e um grandioso elenco

De J. Maia e Max Nunes

no JOÃO CAETANO

CARLOS GOMES — Temporada Popular

SEXTA-FEIRA, dia 5 — Estréia, 20 e 22 hs.!

DERCY GONÇALVES

NO SEU SUCESSO DE 52:

"A TÚNICA DE VENUS"

De Luiz Peixoto e Chianca de Garcia

LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!

Diàriamente, sessões às 20 e 22 hs.

Vesperais às 5as., sábados e Domingos

Poltrona 20 Cruzeiros

MUNICIPAL

TEMPORADA POPULAR — CR$ 20,00

PROCOPIO

HOJE, às 16 horas: "Esta mulher é minha"; às 21 horas: "As mulheres não resistem"; Amanhã: "Lição de Felicidade"

SERRADOR

BARRETO PINTO apresenta

"COMÉDIA CARIOCA"

Diretor artístico PAULO MAGALHÃES

A peça de sucesso mundial de Priestley — Trad — Odilon

ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR

Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada

ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

FOLLIES — Tel. 27-8216 — Amanhã às 20 e 22 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta

WALTER D'AVILA em

"OLHA O PICHE!"

Um super-musical de CESAR LADEIRA. RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

"OLHA O PICHE", nos seus 3 últimos dias

TEATRO INFANTIL - FOLLIES

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Circo Chegou!"

uma verdadeira delicia para a garotada...

HOJE — ÀS 16 HORAS

AMANHÃ — ÀS 11 HORAS

RESERVAS: Telefone: 27-8216 —

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

ALDA GARRIDO

Na sua maior criação cômica!

Seis meses de grande sucesso no Rival

"MADAME SANS GÈNE"

HOJE às 21 horas

3 ÚLTIMOS DIAS

15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

REGINA

TEL.: 32-5817

HOJE — ÀS 21 HORAS

MARLENE e LUIZ DELFINO

NA DELICIOSA COMÉDIA

"DEPOIS DO CASAMENTO"

Direção de MARIO BRASINI

Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Só o Cineminha!

Nesta terra, pode existir menores de juizo, mas Juizo de Menores, neca! Só se fôr Juizo de Menores Cinemeiro, isto é, especializado unicamente em cinema. Nesse gênero de diversão, sim, sua presença se faz sentir, quando alguém, acompanhando criança de 15 anos, tem a entrada barrada num cinema. Lá está o aviso: "Proibido até dezoito anos!" E sabem por que a autoridade proibe que menor até dezoito anos assista certos filmes? Às vezes, porque, na fita em exibição, um cara corta o dedo descascando laranja e o sangue esguicha!

Dezoito anos!... Idade na qual um rapaz é chamado para prestar serviço militar, ou seja: idade em que pode matar e morrer pela pátria... O Juizo de Menores, entretanto, não vai nisso! Rigoroso, heim?

Espantosamente, incoerentemente, porém, não toma conhecimento dos programas de rádio onde são transmitidas barbaridades piores que os filmes censurados e que são ouvidas por criança de qualquer idade! Entenda-se!

Dia 21, por exemplo, o programa "Encontro de Amor", da Tupi, do ponto de vista educativo, foi uma beleza, uma maravilha! O capitulo irradiado resumiu-se a uma discussão braba entre dois amantes. O rapaz, cansado da companheira, queria se descartar. Ela lembrava-lhe que saira de casa, abandonando os pais, para segui-lo. O cara soltava gargalhadas debochadas e retrucava que casar com ela, ah, isso não! Não casaria mesmo! A moça fêz ver que não poderia viver sem êle, porque o amava muito. Êle, então, resolveu explorá-la.

E a história vai descendo a minúcias. Quando ela volta da rua, o explorador pergunta quanto trouxe, quanto arranjou em dinheiro com os homens, na rua! E, diante da quantia irrisória que a infeliz apresenta, agride-a! A desgraçada dá urros tremendos e acaba matando o infame amante!

Isso não faz mal que as crianças ouçam, como também outras novelas, que são diariamente levadas ao ar por diversas estações e nas quais aparecem monstros, criaturas loucas, há combates entre indios e brancos, há assassinatos, traições, adulterios, o diabo! Sem contar certos programas "humoristicos", como os de Pagano Sobrinho, que, além de não ter graça nenhuma, são feitos à base de pornografia de baixa classe.

Nada disso interessa ao Juizo de Menores! Só o cineminha. Ora, bolas!

* * *

Esta foi controlada a cronômetro: dia 21, das 14,37 às 14,59, a Rádio Nacional transmitiu 5 minutos de música e 17 de propaganda. Salve ela!

* * *

O locutor José Renato, dia 21, às 13,44, no programa de Helena Sangirardi, falando nele mesmo, declarou: "Sou alagoano do Norte"! Que gracinha! Bilu, bilu, bilu!

* * *

Anteontem, na Tamoio, um rádio-ator lendo trechos da Bíblia, ao invés de falar monturo, berrou: "... e, lançando os cacos no monturro..." Irrrrrra!

* * *

Dia 25, às 23 horas, Aldo Viana fazia lindas acrobacias no trapézio da TV, lampeirinho como êle só. De súbito, poxa!... O telefone tocou. Atendeu e, virando-se para o Rogério, disse: "E' com você. Uma senhora que não te via há 20 anos..." Trrrrrnnnnn! Ambulância, urgente!

* * *

"Os Curumins", (conjunto de garotos da Tamoio) estão apresentando programa melhor do que muita novela com fumaça de famosa que anda por aí. "Mete" os peitos, rapazes!

* * *

Estava brabo mesmo o programa "Teatro das Quartas", da Tamoio. As vêzes diziam Ezequías, outras Ezéquias! A certa altura, um cara ao falar de biblia quebrada, berrou: "Quebrou a bíblia de barro!".. Nossa! Deu a louca!

* * *

Ontem, na Rádio Relógio, precisamente às 7 horas... pim!... um locutor falou assim: "...Pim!... São, precisamente, oito horas..." Opa! Caiu do trapézio com atraso de uma hora! Pim!...

* * *

Ouvimos e gostamos: "Aí vem a Rainha" e "Recepção (Clube); "Penumbra" (Continental); "Principe no passado" (Cruzeiro); "Carmelita Pereda" (Jornal do Brasil); "Tribunal da História" (M. Educação); "Honra ao Mérito" e "Carmen Cavallaro" (Nacional); "Conservatório do ar" (Roquete), "Sucessos musicais" (TV) "Eis o exemplo" (Tupi).

Quando a queda de trapézio é de mulher e esta cai de cabeça para baixo, é o diabo porque obriga todo mundo a tapar os olhos. Ontem aconteceu assim. Estava no ar, na Rádio Nacional, a novela "Lidia Montalvan", do programa "Presídio de Mulheres". Pois justamente às 15,14, uma rádio-atriz, que vinha nos perequetês, saiu-se com esta: "Eu TENTEI fazer uma TENTATIVA de conseguir..."! Nossa Senhora! Tenha pena da alminha dela!...

RECADO PARA ALDO VIANA (TV) — Você estás bonzes?

CARMÉLIA ALVES, da Rádio Nacional. E' um encanto a Rainha do Baião

• Dia 3 de dezembro marcará a data da inauguração do novo transmissor de 50 Kws. da Rádio Jornal do Brasil. Reforçando seu já apreciável "cast", a PRF-4 vem de contratar Paulo Fortes, cantor largamente conhecido pelos apreciadores do canto lírico.

• A Rádio Globo está apresentando, tôdas as sextas-feiras, às 21,05 horas, o programa "Casos e Coisas", que reune Alvaro Moreira e Alvaro Armando no trato humoristico dos principais acontecimentos da semana.

• Linda Rodrigues estréia segunda-feira, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Logo depois, teremos, também, a apresentação do Trio de Ouro. Mais tarde, ainda na primeira quinzena de dezembro, Sagramor de Scuvero estará iniciando suas atividades na PRA-9, apresentando os seus popularissimos programas para a mulher e o lar.

• Hoje, às 19 horas, a Rádio Cruzeiro do Sul mandará para o ar mais uma audição do programa "As barbadas de Don Pancho".

• A Emissora Continental transmitirá hoje, numa reportagem de Sergio Paiva, mais uma exibição do esquadrão de "hockey" do Acadêmico F. C. do Pôrto.

• Entre outras atrações a Rádio Club apresentará hoje os seguintes programas: 20,30 — A história do acordeon, com George Brass; 21,02 — Almanaque Sinfônico, de Lira Filho; 22,02 — Audição A-3, com os Vocalistas Tropicais; 22,30 — Recordar é viver; 23,00 — Aldemar Brandão e "A noite é nossa"; às 00,02 horas.

• Alceu Bochino, pianista e regente da orquestra da Rádio Club, lançou, em "long-playing", uma série de arranjos para piano de músicas brasileiras. E, como pianista da mais alta categoria, lançará um novo programa, muito breve: "Recital".

• A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje um Concêrto Sinfônico, em gravação, às 21,30.

• Logo mais, às 20,30, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição do programa "Tema com Variações", com Arnaldo Rebello.

SENSACIONAL BAILE CARNAVALESCO

com o "GRITO DE CARNAVAL" de 53 no

CASSINO ATLÂNTICO

em comemoração da

QUINZENA DO JORNALISTA

pró-aquisição de um Ambulatório e fundação da Colônia de Férias dos profissionais da Imprensa.

Noite Deslumbrante — Artistas Consagrados do Rádio Brasileiro — Traje de passeio ou fantasia

DIA 30, ÀS 20 HORAS

Convites e mesas na Secretaria do Sindicato (Av. Rio Branco, 120, 11.º andar), no Cassino Atlântico, ou pelo fone 42-1398



NA RESIDÊNCIA DO CASAL GILDA E PAULO SAMPAIO — O Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, entre os Embaixadores de Espanha e Portugal — Marquês de Prat e Nantouillet e Sr. Antonio de Faria, e o Embaixador Caio de Melo Franco. (Foto de Helo Santos).

Black tie

JOÃO DA EGA

ATERRISSANDO NO LEBLON

O dia 26 marcava dois aniversários, a Senhora Gilda Sampaio e o Sr. Ricardo Jafet. À tarde o Sr. e a Sra. Paulo Sampaio receberam em sua bela residência da Avenida Vieira Souto. Aterrissamos por lá quando já não havia sol. E os maestros do ar já conversavam: o Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Nero Moura, o anfitrião Paulo Sampaio (Panair) e seu inseparável amigo Bento Ribeiro (Cruzeiro do Sul) Dantas. A "hostess" a todos recebia com aquêle sorriso típico dos Rocha Miranda.

Logo à entrada deparamos com os Embaixadores de Portugal — Sr. e Sra. Antonio de Faria — e os de Espanha, Marqueses de Prat e Nantouillet.

Disseram-me que a Senhora Dona Darcy Vargas já lá tinha estado, e depois chegava o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora. A Senhora Otávio Guinle contava que, naquela manhã, na praia um dêsses esportivos (ligeiramente deseducados) lhe batera com uma raquete de madeira na cabeça. Não há dúvida de que as nossas praias são o próprio sossêgo!

Os casais Vicente Galliez, Ermelino Matarazzo, Cecil Hime e Franzio Salles, ainda aparentavam um ar misto de glória e cansaço, por aquêle fim-de-semana em que se festejára o aniversário da Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O Embaixador Caio de Melo Franco e sua Senhora, a simpática Yolanda, ainda alvos da atenção pela estadia no Rio. Saboreando deliciosos petiscos, viam-se os Sr. e Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o Coronel Dario Azambuja e Senhora, o Coronel Afonso Parreiras (com o "caterpillar" na lapela) e Senhora, o Sr. Antonio Gallotti, os Condes de Kerchoven, Sr. e Sra. Paulo de Albuquerque, a Senhorita Lacy Rego Barros, a Senhora Vera Maria Bocayuva Cunha e a Senhora Ligia Clark, o Sr. Roberto Burle Marx e a Senhora Maria Celina Simon, os Sr. e Sra. Luiz (Lulú) Sampaio, Sr. e Sra. Olivar Araujo, Sr. e Sra. Wladimir Bernardes, Sr. e Sra. Aloysio Regis Bittencourt, Sr. e Sra. Sergio Bernardes e Sr. e Sra. Vitor Bouças.



O Sr. Paulo Sampaio é um colecionador de potes antigos de farmácia, aos pares, o que é mais raro. Existe, portanto, na bela casa, uma sala, a qual atende pelo apelido de "farmácia".

O pátio cheio de mesas estêve também muito concorrido bem como a varanda da frente. Por ali podiam ser vistos em pequenos grupos, o Sr. e a Sra. Pedro Latif, a Sra. Lúlú Honold, a Senhora Odete Monteiro, a Senhora Alzira (Zizi) Quartin, o Sr. e a Sra. Olavo Guimarães. O Sr. e a Sra. Eduardo Duvivier com a Senhorita Lúlú Imbirocaí Delamare tramavam os últimos retoques de propaganda para a festa da "glamour" sábado 29 no Copacabana. Ainda na alegre receptividade dos "hosts", o Embaixador Fraga de Castro e Sra., o Ministro Mauro de Freitas e Sra., o Ministro Frederico Chermont Lisbôa e Sra., Sr. e Sra. Alberto Proença Faria, o Sr. e a Sra. Herculano Lopes, Sra. Lygia Müller, o Sr. e a Sra. Geraldo Batista, os Sr. e a Sra. Haroldo Buarque de Macedo, os Sr. e Sra. Nelson Batista, o Sr. Walther Quadros, o Sr. e a Sra. Fernando Paulino, o Sr. Raul Simonsen, o Sr. e a Sra. Marcio Melo Franco Alves, a Senhora Maria José Laet, a Senhora Silvia Sampaio, a a Sra. Evangelina Guinle Rocha Miranda, o Sr. e a Sra. Tude Lima Rocha, o Sr. Otávio Simonsen, Sr. e Sra. Celso Rocha Miranda, Sr. e Sra. Gabriel Ferreira e a Senhora Carlos Eduardo Souza Campos.

A noite era uma criança mas os programas e os compromissos eram grandes. O Sr. Ricardo Jafet que completava mais um aniversário, estava em casa para receber os amigos. E ainda havia uma comemoração no "Night & Day", com direito a Carmen Cavallaro e "Rio-Magazine".

Não seria materialmente possível atender a tudo, porque o organismo humano, infelizmente, tem aquilo que se chama limite de capacidade de resistência.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 383

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

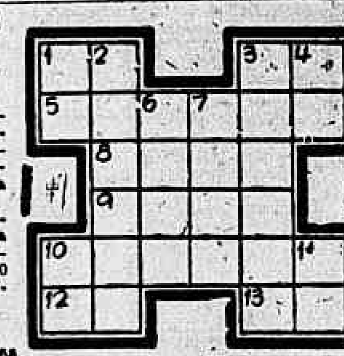
HORIZONTAIS

1 — Modificação de aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente; 5 — Gostar muito de; 9 — Levantam vôo; 10 — Especialidade em qualquer atividade; 11 — Ser digno de; 13 — Óxido de cálcio; 14 — Artigo masculino, plural; 15 — Rebotalho; 17 — Denominação honorífica; 18 — Composição poética, destinada a censurar ou ridicularizar defeitos ou vícios; 19 — Dilação, detença; 20 — Carta de jogar; 22 — Naquele lugar; 23 — — Variedade de mica — pardo — amarela; 25 — Motivo de Alegria; 27 — Do feitio do ovo; 28 — Querer muito bem a; 29 — Que é difícil.

VERTICAIS: 1 — Coisa dôce, agradável; 2 — Fileiras; 3 — Finura de espírito; 4 — Sábio, muito versado; 5 — Atmosfera; 6 — Desdouro, infamia (figurado); 7 — A alma; 8 — Cabelo enrolado; 12 — Lugar solitário; 16 — Instrumento de furar; 17 — Rio da Inglaterra, banha várias cidades dêsse país; 18 — Pequena sela; 19 — Ofertará; 20 — Amarrar; 21 — Chão, terreno; 24 — Nome p. feminino; 26 — Sufixo, designa autor.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 299
(Colab. de um leitor do Rio)



HOR. 1 — Confiança; 3 — Instrumento agrícola; 5 — Fazer desaparecer (o fogo); 8 — Irritar; 9 — Não fala; 10 — Envergonhado (fig.); 12 — Carta de baralho; 13 — Nêsse lugar.

VERT. 1 — Nota musical; 2 — Heroicos; 3 — Desfile; revista de tropas; 4 — Aragem; 6 — Cultivar a terra; 7 — Pompa; 10 — Aqui; 11 — Interjeição, resposta ao apêlo do nome.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

DJAMIR CAMARA VALADÃO

Nilópolis, E. Rio: Duas das três colaborações que nos enviou vão ser aproveitadas. O amigo terá apenas que esperar alguns meses, pois temos um considerável número de trabalhos na frente. Certo?; **EDIR MARSICANO TELLES**, Juiz de Fóra, Minas: Sua "cruzada" está ótima. Sairá; **RUBEM RANGEL DE AZEREDO**, Nesta: Idem; **LEVY E ALVARO**, Nesta: Perdoe-nos, mas não podemos aproveitar sua colaboração. Está muito grande para o espaço de que dispomos. Aconselhamo-lo a compor trabalhos com 7 quadrinhos de largura e 6 de altura. Compreendido? **PAULO ROBERTO C. PAIVA**, Nesta: Consideramos fraco o seu problema, amigo. Tente outra vez, sim?; **OSMAIL C. G.**, Nesta: Sua "cruzada" é impublicável. Procure fazer um trabalho sem fracioná-lo em mais de um; **CELSO SOARES**, Nesta: Cem-por-cento correspondido, sòmente no desenhado, "seu" Celso! Os conceitos, infelizmente, fracos. Aproveite o mesmo desenho, fazendo outros conceitos sem abreviaturas e vocábulos difíceis, sim?; Ficamos aguardando...; **ARACY COSTA**, Nesta: Excelente as "cruzadas" que nos remeteu! Seus progressos são sensíveis, jovem! Parabens!; **ALVARO RIBEIRO**, Olinda, E. Rio: Leia o que escrevemos para o Levy e Alvaro, sim?; **VALERIO**, Belo Horizonte, Minas: Muito fraquinho o seu trabalhinho. Além do excessivo número de quadrículos negros, está fraccionado em três partes. Tente fazer outro e teremos imenso prazer em publicar; **HERMENEGILDO PASSEIU**, Niterol, E. Rio: Sem solução não é possível analisar o seu trabalho, amigo. Entendido?

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Novos Candidatos Classificados no Segundo Ciclo do Certame Artístico Patrocinado Pelo IAPC e Pela Rádio Clube do Brasil — Audição de Alunos da Professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves — Aviso Importante



Uiara Leite de Souza ao lado de sua Professôra, Elza de Vassimon Siqueira Alves, na sua audição na ABI

Continua o concurso "O Pianista de 52" no seu segundo ciclo de seleção, no qual já foram aprovados os seguintes candidatos: Rehê Renato Reinheimer, Nella Freire Alves e Laura Monteiro de Barros da Fonseca, estando os demais que se apresentaram com êles e que são Afife Francisco, Liete Simoneti da Silva e Vilma Sodré Silva, ainda com nova oportunidade de concorrer, de acôrdo com as instruções do concurso, que faculta aos elementos três inscrições.

Amanhã teremos a prova da menina Aline Bittencourt Borges, que cumprirá todo o horário, apresentando, na primeira parte, os números válidos para o julgamento e na segunda um programa extra. Aline Bittencourt Borges é aluna da Professôra Elbi Gonzalez, do Conservatório Brasileiro de Música e Diretora do Departamento de Botafogo dêsse estabelecimento. Essa candidata deve estar nos estúdios da Rádio Clube do Brasil, às 17 horas, amanhã.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROF. ELZA DE VASSIMON SIQUEIRA ALVES

Com o brilhantismo dos anos anteriores, foi realizada no auditório da ABI a audição de um grupo de alunos da Professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves, do Conservatório Brasileiro de Música. Dentre êsses alunos está a jovem Uiara Leite de Souza, classificada na categoria de adolescentes e adultos do concurso "O Pianista de 52". Uiara Leite de Souza, terminou seus estudos com a Professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves, tendo sido alvo de carinhosa homenagem da parte de seus antigos colegas.

IMPORTANTE

Ainda uma vez pedimos aos candidatos Rosa Marie da Silva, Osvaldo da Cunha, Neide Suarez de Oliva, Teresinha Nese, Mindja Grianpon, Célia Miriam de Freitas Costa, Vera Regina de Andrade Fernandes, Wellington Fritsch e Maria Luiza Banal, que nos comuniquem se desejam ou não fazer a segunda prova a que têm direito, a fim de que possamos cuidar da programação. Tôda e qualquer comunicação deve ser dirigida a Oswaldo Miranda, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, pelo telefone, 43-2936 — Ramal 5.

Aline Bittencourt Borges, que tocará amanhã

Sociais

VIAJANTES

Regressaram ontem da Europa à bordo do "Andes" após percorrer vários países do velho mundo, o Sr. José Farinha e Senhora.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR$ 6.000,00 - ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20 - 20 ÀS 21 - 21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 194 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

MEIAS NYLON

Para senhora, desde 25 cruzeiros. Finíssimas. Rua da Conceição, 31-A próximo ao Largo de São Francisco.

VAI CASAR

EM 8 DE DEZEMBRO? Convites em 24 horas. Linho e Relêvo. — Rua S. José, 79, loja.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

Doces e Salgadinhos
Mme. ZÁGARI
Avisa que aceita alunas para o seu
CURSO DE DOCES E SALGADINHOS
Fone: 26-9541

LUVAS NYLON

E outras qualidades. Depósito da fábrica, à rua da Conceição 31-A.

MOTORES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em
ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de
MOYSÉS NUNES
— Telefone: 43-1844
Rua Gonçalves Lêdo, 65

HOMEM OU MENINO

com orelhas que não ficam bem perto da cabeça.
(ORELHAS SALIENTES — ORELHAS DE ABANO)
Precisam-se elementos para aplicar novo produto que acaba com esta situação. Não tem que trabalhar, sòmente meia hora por dia. Paga-se duzentos cruzeiros diários. Cartas com endereço e retrato para Caixa Postal 4139 — Rio de Janeiro, ou telefonar para 43-4458

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Gravei dois lindos sambas de Ary Barroso, para depois do Carnaval, intitulados: "Trapos de gente" e "Risque". Os acompanhamentos foram feitos pelo Elpidio ao piano, Fafá no violino, Orlando, Romeu, Burle e Rezende. Zacarias regeu e organizou os arranjos, e na hora H... saiu tudo legal.

— II —

● Já que falei em Elpidio, êsse exímio pianista gravou na Victor um pout-pourri do querido e saudoso Chico Alves, arranjos especiais para piano.

— III —

● *Como todo o mundo sabe, o querido Luiz Americano é garfo respeitavel... Contam lá na Rádio que o Luiz foi tocar clarineta num regimento, Festa patriótica. Tinham organizado 21 barracas com nomes de todos os Estados do Brasil. Pois bem. Luiz comeu os 21 Estados. Virgem!*

— IV —

● Na fábrica de Ovidio Grotera, Edú, o mago da gaita, acaba de fazer seu primeiro disco "long-playing".

— V —

● Max Nunes, o produtor de "Balança mas não cai" e outros programas de sucesso, disse que lhe serviram um bife tão ruim no restaurante da Rádio, que nem o marido de uma certa cantora obrigá-lo-ia a engolir o bruto. Eu, hem?...

— VI —

● *No dia 30, será inaugurado o auditório da PRD-3, de Petrópolis. Lá estarão Jorge Goulart, Germano, Albertinho Fortuna, Gilberto Milfont e Ester de Abreu.*

— VII —

● A' Rádio Nacional, durante o período carnavalesco, fará diversos programas nos clubes, etc., com uma Escola de Samba com Herivelto Martins. E por falar em Escola de Samba, a de Heitor dos Prazeres estará no programa de Carnaval da Mayrink Veiga. Não faltarei, Heitor, tá?

— VIII —

● Olivinha Carvalho gravou na fábrica Copacabana, o disco "Adeus, Adeus", samba de Airton Amorim e Mansueto, e a marcha de Haroldo Lobo e Nestor de Holanda, "Dança Chinesa", músicas para o próximo Carnaval.

— IX —

● *E por hoje estamos conversados. Até âmanhã.*

RONDA DA MEIA NOITE

* Durante a filmagem de uma cena de "Luz Apagada", em Angra dos Reis, Mário Sérgio fraturou o pé; mas, apesar disso, conseguiu dar um salto de dezoito metros, conforme exigia a cena. As dôres começaram a aumentar e verificou-se a fratura. Por êsse motivo, esteve ontem aqui no Rio, para o devido tratamento.

* * *

* Maria Fernanda aproveitou a interrupção da filmagem, para vir também ao Rio. Já estão filmando há quatro dias e nos dá boas informações sôbre o local. Deverá regressar hoje.

* * *

* *A "boite" "Perroquet" contratou Nélia Paula, Colé, Manuel Vieira e Carmen Costa para o "Folias de 1953", "show" carnavalesco. Com êsse naipe, naturalmente, vai aumentar a frequência daquela "boite".*

* * *

* O "Ranchinho" andava também meio vazio. Com a aproximação do carnaval, resolveu atrair o público anunciando Dorival Caymmi, um "big" cartaz, Mara Abranches e Caco Velho.

* * *

* Tivemos uma surpresa ao rever "Five-o'-clock". Anteontem, estréia do pianista Ribamar, a casa repletíssima, com uma explêndida frequência. Parabens, Franck.

* * *

* *Hoje teremos duas estréias: "Está lá fora um inspetor", de Priestley, no Serrador e "Teatro Sem Nome", no Duse, apresentando duas peças: "A Matrona de Efeso" de José Augusto e "Débora e o Capataz", de Geraldo Markam.*

* * *

* Sôbre "Está lá fora um inspetor", contou-nos o secretário do Villaret, Henrique Vidal, que o elenco vibra com os ensaios. Dos bastidores ouve-se as vozes dos artistas, que ensaiam alto em seus camarins.

* * *

* E' hábito do pessoal do Teatro de Bolso, após a conferência das segundas-feiras, rumar à Cantina Sorriento para comer um "pizza à la napolitana". Na última, estavam Sampaio, Jessie, Carlos Perry e senhora, Paschoal, o "blagueur" Accioly Neto com D. Alice e multas outras pessoas ligadas à arte.

* * *

* *Ainda não vimos Ruth Rogers, cantora americana que está no "Vogue". As referências que temos ouvido não são das melhores.*

J. FOMM

Sensacional! O ROMANCE AYRES e DIACUI
1º E 2º FILMES COMPLETOS SOBRE O MAIOR CASO ROMÂNTICO-RACIAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
"DIACUÍ NO XINGÚ" e "OS KALAPALOS NA CIDADE MARAVILHOSA"
Hoje CINEAC
¡A SEGUIR: "O CASAMENTO DE DIACUI"!

AO SENTIR-SE CANSADO...
"TONIFORÇA"
Tônico poderoso, feito a base de Guaraná, Quina, Cola, Fósforo, Cálcio e Arsenal. TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Distribuidores — LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 —— Telefone: 43-1186

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MÁRA ABRANTES - CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
com RAUL DE BARROS e Sua Escola de Ritmos

VISITEM EM NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
Pertinho do Campo de São Bento

TEATRO

A VOLTA DE ALDA GARRIDO

Ontem fui rever Alda Garrido na sua famosa Madame Sans Gêne, a lavadeira de Napoleão.

O teatro cheio, o êxito enorme, porque Alda Garrido tem, na célebre peça de Sardou, sua melhor criação. E' uma delícia o trabalho de Alda, o público acompanha, às gargalhadas, as peripécias daquela que foi e continúa lavadeira, lavadeirissima, apesar das joias e dos mantos, e dos marqueses, condes e duques, tôda aquela nobreza que o grande N criou e que cheirava, como a Catarina, a pura lavanderia.

O papel é para Alda Garrido, ninguém melhor do que ela poderia, como Madame Sans Gêne, satisfazer aquela malta de "parvenus" que rasgava sedas e espadas como figuras de operetas.

Alda Garrido é bem aquela Catarina, elevando a mulher do povo, aquela mulher cheia de bons sentimentos, a vivandeira, prática e alegre.

Alda Garrido vai encerrar sua temporada, no Carlos Gomes, no dia trinta dêste. Em março voltará ao Rival, no papel de "Dona Xepa", peça que Pedro Bloch escreveu especialmente para ela.

A história de "Dona Xépa" é a de uma mulher que não chegou a viver sua própria vida, e vive de "sobras", sobras de afeto, sobras de emoções alheias.

"Dona Xépa" deverá marcar uma das maiores criações de Alda Garrido, num original que lhe permitirá um grande êxito, como foi e continua a ser sua criação de Madame Sans Gêne.

P. S.

NOTICIÁRIO

PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL SÔBRE O TEATRO E A JUVENTUDE — Hoje, às 17 horas, no Auditório do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas, 416, 11.º andar, em sessão pública, serão encerrados os trabalhos da Primeira Conferência Nacional Sôbre o Teatro e a Juventude. As téses, sugestões e propostas, poderão ser encaminhadas diretamente à mesa diretora dos trabalhos, no próprio auditório do S.N.T..

São membros dessa Conferência, todos os nossos homens de teatro, autores, diretores, cênicos, intérpretes, criticos, empresários, educadores, administradores ligados aos problemas da cultura nacional e legisladores.

"O FILHOTE DE ESPANTALHO" — A PEÇA INFANTIL QUE VEM OBTENDO UM GRANDE SUCESSO NO COPACABANA — AOS DOMINGOS, AS 10,30 — está alcançando enorme êxito a peça infantil — "O Filhote de Espantalho" — que a Empresa de Recreação Infantil vem apresentando no Teatro Copacabana, com lotações esgotadas. Domingo passado, a meninada invadiu o palco antes de terminar a peça, para

Uma cena de "O filhote de espantalho", peça infantil que vem sendo apresentada aos domingos pela manhã no Teatro Copacabana

numa confraternização inesperada com os artistas, apagar as velinhas do Bolo de Aniversário do Filhote Janjão, o herói da história. A peça é leve e cheia de poesia, é tôda musicada por Waldir Finotti, os cenários são belissimos.

"NA TERRA DO SAMBA" — DIA 3, NO RECREIO. — Luxuosa revista de costumes carnavalescos — "Na Terra do Samba", uma vigorosa realização de Luiz Peixoto, em original dêste e de Ary Barroso. Dentre os muitos quadros originais, aparecerão os Ranchos e as Escolas de Samba dos nossos morros.

"ESTA' LA' FORA UM INSPETOR" — Hoje, NO SERRADOR — "Comédia Carioca", estreiará, hoje, às 21 horas, a segunda peça da temporada: "Está lá fora um inspetor" (An Inspector Call) de Priestley. Estreará nessa peça o ator Sadi Cabral. A distribuição de "Está lá fora um Inspetor" é a seguinte: Inspetor Goole — João Villaret (que criou o papel em Portugal com grande êxito); John Birling — Sadi Cabral; Sheila — Fernanda Montenegro; Sibil — Samaritana Santos; Gerald — Osvaldo Louzada; Eric — Antonio Patino; Ed. — Natalio Luz. A ação decorre em 1912, em Brumley, Inglaterra.

"LE VOYAGEUR SANS BAGAGE" — PELOS "COMÉDIENS D'ORANGERIE" — o grupo teatral franco-brasileiro, "Comédiens d'Orangerie", aparecerá no Copacabana, nos dias 14 e 15 de dezembro, com a peça de Jean Anouilh — "Le Voyageur sans bagage", sob a direção de Soares Mendoza.

GÁS NEON

— Carlos Machado afirma que jamais em Monte Carlo um "show" alcançou o sucesso que "O Terceiro Homem" vem obtendo. Agora, em sua nona semana, sobe a seis mil o número de pessoas que aplaudiram êste maravilhoso e empolgante "show" de Accioly Neto e Silveira Sampaio.

Entre inúmeras personalidades da alta administração do país e da sociedade do Rio e São Paulo, notamos a semana passada a presença do Governador Ernani do Amaral Peixoto e de Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto; Sr. Egydio Câmara, da administração do Banco do Brasil; Srs. Mario Beni e Loureiro Junior, respectivamente secretários da Fazenda e Justiça do Govêrno de São Paulo; Sr. Franchini Netto, chefe do cerimonial dos Campos Eliseos; Major Coutinho e Senhora Bia Coutinho; Srs. Mauro Paes de Almeida e Dirceu Fontoura, da sociedade paulista; Dr. Humberto Tamos, de regresso da sua viagem à Europa; Sr. Nelson Batista e Senhora, Sr. Walter Quadros, Sr. Gilberto da Rocha Faria, Sr. Oswaldo Aranha Neto e Senhora, Sr. Marco Aurelio Jardim e Senhora, Sr. Abelardo Acceta, Sr. Renato Bandeira, Sr. Ary Lima e Coronel Clovis da Costa, da sociedade carioca.

— Carlos Machado já mobilizou tôda a sua grande equipe para a montagem de sua primeira grande produção para a "boite" Casablanca, "Clarins em Fá", a epopéia do carnaval carioca, a estrear na próxima semana na "boite" da Praia Vermelha, agora novamente sob sua direção será uma homenagem do maior carnaval do mundo aos idolos que o consagraram.

— No elenco dêste arrojado espetáculo, que irá revolucionar a vida noturna do Rio, figura: Linda Batista, a voz simbolo do carnaval carioca; Ataulfo Alves, êste gênio da música popular brasileira, criador de sucessos como "Amélia", "Atire a primeira pedra" e outros; Silvia Fernanda, lançada agora por Carlos Machado como a grande revelação do teatro musicado; as notáveis bailarinas Lima de Luca e Blanche Mur (do Carrol's Ballet); o impagável Vieirinha; Enita Taidd e Lili Marlene, do famoso elenco de Monte Carlo; Maria Angela Martinez, Jurema Samio, Gene de Marco, Dorys Botteri, René Mara, Aury Calhet e as novas descobertas de Carlos Machado: Celeste Scarlet, Dora Montel, Neyde Nagor, Ivana Rosen e Edith Caron.

— "Clarins em Fá" apresentará em cena, além dos artistas acima, as "pastoras" de Ataulfo Alves, pandeiristas, ritmistas num total de trinta e cinco figurantes. Um guarda-roupa deslumbrante está sendo confeccionado por um regimento de costureiras e bordadeiras, que trabalham dia e noite sob a direção de Laerte Robson. Os modelos são criações exclusivas dos figurinistas que trabalham para os "shows" de Carlos Machado em Monte Carlo e agora também em Casablanca.

— "Clarins em Fá" apresentará todos os fatos pitorescos do carnaval carioca, tais como: o aparecimento nos salões da época do primeiro samba de carnaval, o "Corta Jaca"; o primeiro gramofone, primeiro banho de mar à fantasia; o carnaval de Sinhô e Noel Rosa; Carmen Miranda, Mario Reis, o carnaval da Penha, da Urca, da Praça Onze, sátiras políticas de ontem e de hoje, hinos e idolos a quem o carnaval carioca rende homenagem pelo titulo que ostenta hoje de "maior carnaval do mundo" neste meio século de tradição.

• • • •

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Multiplicidade de Livros Didáticos Uma Das Causas do Encarecimento do Ensino

Impossível Aos Pedagogos Fazer Baixar o Preço do Livro — À Comissão Nacional do Livro Didático Compete Tão Sòmente Examiná-los Quanto ao Seu Conteúdo — O Prof. Gildásio Amado, Manifestando Sua Opinião Sôbre o Assunto, Diz Que a Adoção do Livro Único Seria Uma Afronta à Liberdade — A Despeito de Tudo, Estamos Caminhando Para a Frente

Continuando com esta série de entrevistas em que vimos focalizando o problema do livro didático em seus múltiplos aspectos, fomos procurar o Professor Gildásio Amado. O conhecido educador, que ocupa a presidência da Comissão Nacional do Livro Didático, logo se prontificou a prestar declarações, as quais tomam, no caso, caráter de palavra oficial sôbre o assunto.

A Comissão Nada Pode Contra os Preços

Principiando, disse o Professor Gildásio.

— Para iniciar, gostaria de esclarecer quais as atribuições da Comissão Nacional do Livro Didático e para que foi ela criada. Ela foi criada, sòmente para dizer se o livro está apto ou não a cumprir a missão didática para a qual foi escrito.

E continua:

— Sua missão é examinar o livro, não sòmente sôbre o ponto de vista do cumprimento do programa, como também verificar o seu conteudo ideológico e, principalmente, o seu aspecto pedagógico. Efetivamente, a apresentação de um livro, terá grande influência em sua boa ou má aceitação por parte dos alunos. O tamanho da letra, a qualidade do papel, a distribuição da matéria, são os fatôres que irão determinar se êste ou aquêle livro vai ser bem aceito, ou não, pelo aluno.

E acrescenta:

— Porém, não está em nossa alçada a discussão do preço do livro. A Comissão nada tem a ver com o preço dos livros que examina, nem está autorizada a cuidar dêste assunto. Não poderia, mesmo, ser de outra forma, em virtude de a comissão ser constituida d. pedagogos e professôres e não de técnicos em econômia popular.

Multiplicidade, Causa de Encarecimento do Ensino

Continuando, declarou o Professor Gildásio:

— Embora na qualidade de Presidente da Comissão Nacional do Livro Didático, nada mais possa acrescentar sôbre o preço dos livros, gostaria de exprimir, aqui, a minha opinião, como educador e professor, assim como diretor de um colégio que, por ser gratis, reúne grande parte de estudantes pobres, que são, justamente, os mais afetados pelo preço dos livros.

E continua:

— Penso que o maior fator de encarecimento do ensino é, justamente, a multiplicidade de livros que o aluno é obrigado a adquirir, e não o preço de cada um isoladamente. Em meu tempo, de estudante, com o regime de exames parcelados, era necessário que o aluno comprasse, apenas, um ou dois livros de cada matéria, o que já não acontece hoje em dia, quando o aluno, em virtude do grande número de matérias e das diferenças de programas de um ano para outro, é obrigado, no principio de cada ano letivo, a ter uma grande despesa na aquisição de grande número de livros.



Prof. Gildasio Amado

Melhorar e Não Prejudicar

Referindo-se à entrevista publicada há dias com o Professor Ari da Mata e o Senhor Enio da Silveira, disse o Professor Gildásio Amado:

— Concordo com alguns pontos do que disse o Professor Ari da Mata, porém discordo de outros. A respeito do livro-texto, por exemplo, estou plenamente de acôrdo quando êle diz ser êsse um vício pedagógico de nosso país e que há muito vêm prejudicando e encarecendo nosso ensino. O livro deveria ser, realmente, um meio de fornecer ao aluno fontes onde êle fôsse buscar o ensinamento de que carece e não meros roteiros de aulas. Êsse livro fonte, que é o adotado nos países mais desenvolvidos didaticamente do que nós, tais como a França e EE. UU., apresentam, além de outras, a vantagem de ensinar ao aluno a estudar sozinho, auxiliando-o a despertar nêle uma sêde intelectual que êle, mais tarde, saberá como mitigar. E continuou.

— Porém, a mudança de programas que é apontado como causa do encarecimento do ensino é feito não com essa finalidade e sim com o nobre e inatacável fim de melhorar êste ensino.

Não poderia, mesmo, ser de outra forma, uma vêz que somos um país bastante jovem, pedagogicamente falando, e nossos sistemas de ensino muito longe estão, ainda, de atingir uma forma de perfeição em que se possam cristalizar.

Livro Único, Afronta à Liberdade

Falando sôbre o livro único, solução apresentada pelos livreiros, disse o Professor Gildásio.

— Não há dúvida que o livro único é uma solução interessante e que viria, senão resolver, pelo menos melhorar o problema do livro didático. Um fato, contudo, não pode ser esquecido por aquêles que se batem por essa idéia. E' que o livro único entra em choque com a liberdade de profissão assegurada pela nossa Constituição. Desrespeitá-la seria permitir um precedente que, pelo seu carater de cassação da liberdade individual de se pensar e agir, levaria a situações nas quais nem é bom pensar.

E prossegue:

— Embora fôsse melhor selecionarmos os poucos livros em lugar da enorme variedade dêles existente, não podemos impedir um autor de escrever o seu próprio livro uma vêz que isso representaria um ataque à liberdade profissional.

Não concordo, continuou o Professor Gildásio, em absoluto, com aquêles que falam em decadência do ensino. O Brasil está evoluindo progressivamente se esforçando por organizar um curriculo mais perfeito. Se isso não foi conseguido até agora, é devido, unicamente, à dificuldade e complexidade do assunto. No entanto, êste é um problema internacional que preocupa países de muito maior tradição pedagógica que o nosso.

E prossegue:

— Ainda agora, com recente programa pôsto em vigor pelo Ministro Simões Filho e que visa simplificar bastante o atual programa atingimos um ponto que não o haviamos feito até agora. Exemplo da base refletida com que foi elaborado pelo novo programa, é o fato dêle dever ser adotado proporcionalmente na primeira, segunda, terceira e quarta séries em anos consecutivos o que virá permitir ao aluno terminar seu curso sem qualquer modificação, enquanto que os que iniciam agora só o fazem dentro do novo programa. Isto é bastante simbólico do espirito lógico e esclarecido que guiam nossos pedagogos de agora em comparação com os primitivos que lançavam novos programas em meios de anos letivos já principiados causando pânico e correrias em tôdas as direções.

E concluiu:

— Só me resta afirmar que estamos caminhando para a frente e, se ainda não atingimos o fim certamente o faremos algum dia. O mais são histerias pessimistas de derrotistas crônicos.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para confiar nos amigos. Exponha sua situação.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não arrisque dinheiro. Tenha cuidado.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo. Boa oportunidade para travar uma relação muito interessante.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para resolver questões delicadas. Evite discussões.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questão de dinheiro.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo. Receberá uma noticia muito agradável.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Ótimo. Receberá uma proposta interessante. Não vacile.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para viagens longas. Espere um pouco.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio para assumir compromissos de ordem sentimental. Tenha cuidado.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para a vida social. Aceite convites. Faça visitas.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Terá que modificar seus planos. Não se irrite.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Controle os nervos. Evite discussões com pessoas mais idosas.

Ouça Hoje
ás 20.30 Hs.
A HISTÓRIA DO ACORDEON
Magnifico Programa
Com George Brass no
"Big Broadcasting da EXPOSIÇÃO"
TRANSMITIDO PELA
RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Alguém que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima! Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger, V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surprêsa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensível incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices de Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem, ao perfeder os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação Antecipada.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO 125 — RIO DE JANEIRO

MUSICA

AMOR À ARTE

Maria Sá Earp

Nem tôda a pessoa que cultiva um gênero de arte analisa por que o faz. E' sempre inconscientemente, sem uma razão justificável, que se começa a pintar, a esculpir ou a compor. São raros os que se contentam em realizar para si mesmo. Êsses que guardam as suas obras de arte, sem desejar que ninguém as admire, são em geral, temperamentos doentios.

A felicidade, para a alma do artista, consiste em transmitir a outros, as sensações que êle encontra em suas manifestações. A compreensão, expressa em palavras ou em aplausos, trazem-lhe a satisfação intima, não havendo moeda que possa comprá-la. O desejo de exibição, interpretado por muitos como mera vaidade, é simplesmente um impulso natural. Mediocre ou subline, rico ou pobre, o artista sente a necessidade de dar a outros um pouco da sua emoção.

No início de uma carreira artística, não se pensa em dinheiro. Tudo é entusiasmo e esperança. O sentimento de ganância vem depois, quando se compreende que no pagamento está a relatividade do valor. Quanto mais pago, mais vale; esta infelizmente é a concepção moderna. Arte como religião não pode ser paga, porque não se mede, nem se avalia um dom espiritual. De fato, para o artista verdadeiro, no momento de criar, o interêsse está em segundo plano; pouco ou muito que receba, dará sempre o máximo das suas possibilidades.

Estas e outras considerações, que se prestam a controvertidas e longuíssimas divagações, me ocorreram por ocasião do recital de canto de Bébé Lima Castro, figura interessante que todos conhecem.

A conhecida soprano teve tudo na vida, beleza, elegância, inteligência e fortuna, mas a vida para ela não seria completa se não cantasse. Nasceu artista e dedicou-se ao canto e à poesia, não medindo esforços. Que levaria uma criatura com tantos predicados e com tantos interêsses variados, a desdobrar-se na preparação de um concêrto de responsabilidade, se não fôsse êsse impulso irrefreável de dar expansão às vibrações da sua alma?

Uma platéia numerosa que não regateou aplausos recompensou a cantora de todos os seus trabalhos. Dos diversos trechos interpretados, duas canções de Villa-Lobos agradaram de modo especial, sendo até, bisadas. "O mio babbino caro da ópera "Gianni Schicchi" de Puccini foi cantado com perfeição. Não poderiamos esquecer o nome do acompanhador, Maestro Andrea Vivante que colaborou com a sua reconhecida competência. Integrado entre nós, é um dos elementos preciosos que possuimos. Os professôres Moacyr Liserra e Leão Malanut excelentes em seus acompanhamentos de flauta e clarinete.

Bébé Lima Castro, trajando encantador vestido branco, emoldurada de flores, no meio das luzes da ribalta, parecia, no longe, a imagem simbólica do amor à arte.

NOTICIÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se hoje à tarde o concêrto da Orquestra da Juventude na Escola Nacional de Música sob a regência da Maestrina Joanidia Sodré e que terá, entre outros, como solista, a Professôra Yolanda Ferreira.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

Conforme anunciamos, foi regravada a marcha "A lua se escondeu". Dizem que nessa regravação, Ruy Rey canta pràticamente sòzinho o "pedaço perigoso" da marcha. O certo no entanto, é que a censura já liberou.

** Jorge Faraj, Isaias Ferreira e Alberto Jesus, têm uma boa marcha gravada pela dupla Joel e Gaucho. Trata-se de "Lingua comprida".*

** Com a barração de "A voltinha da maçã" pela censura, a dupla Cesar de Alencar e Heleninha Costa gravará um outro disco para o carnaval.*

** O Sr. Edson Rodrigues pede-me que publique a letra da canção "Flor do lôdo", cantada por Aracy Côrtes em sua atual peça. O atual pedido veio por telegrama. Damos a letra no lugar competente.*

** "História da Favela", de Nassara e Wilson Batista, já é um sucesso. A gravação de Jorge Goulart está explendida.*

** "Gipsy" e "Granfino" são dois sucessos de Fafá Lemos que estão tendo boa aceitação nos Estados Unidos.*

** A marcha "Pescador" desbancou nestes últimos dias a "Marcha do Conselho". Trabalho do caetetú Milton de Oliveira.*

MÃO DE PIXE

Na censura, por não ter ainda voltado atrás na sua decisão de cortar o samba "Virou cabeça". Ainda está em tempo.

MÃO DE CAL

Na censura por ter cortado, com tôda justiça, o samba "Eu me vingarei" de Jair Gonçalves e Hello Zimbardi.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Flor do lôdo", um sucesso de Aracy Côrtes no teatro de revista.

Flor do lôdo
Mulher de baixos costumes
Ninguém ouve os meus queixumes
Ninguém vê meu padecer
Meu lar é o botequim da esquina
Que frequento desde menina
Para com os homens beber.

Flor do lôdo
Com destino mal traçado
Meus atos são o meu pecado
E a razão do meu sofrer
Só tu que traido por alguém
Compreendes meu viver
Porque és do lôdo também.

QUATRO EMOCIONANTES NOVELAS PARA VOCÊ!

As segundas, quartas e sextas-feiras às 19 hs.: DO CALVÁRIO AO INFINITO, de Alvaro Augusto, patrocinio da Casa Valentim.
Às 21,30 horas: ALÉM DO AMOR, de José Sanchez Arcilla, em adaptação de Herrera Filho, patrocinio da Toddy do Brasil, S. A.
As terças, quintas e sábados, às 10 horas: FARRAPO, de Paulo de Oliveira, às 19 hs. UM AMOR E SETE PECADOS, de Janet Clair

Ligue para a Rádio Clube do Brasil, acompanhe os capítulos empolgantes das quatro maravilhosas novelas acima e não se esqueça que de segunda a sexta-feira há, também, O TEATRINHO DA CASA NUNES, ao meio-dia, com peças de Oduvaldo Viana

GIRANDOLAS

TICO-TICO E OUTROS BICHOS...

José Raja Gabaglia tresanda a euforismo. Sorri por todos os póros da rosa dos ventos de sua própria fisionomia. Pelos lábios, pelos olhos e pelas atitudes. O titular do Stud Delta (que também o é do Stud Santa Rosa), não cabe em si de contente! Também, motivos há, de sobra, para tantas expansões de júbilo. Além de se livrar do Cyrnos, que só tinha mesmo filiação, ainda efetivou consagradora "tacada" nas patas castanhas de Avalanche e Marsala. Existem sussurros de que o Claudinho arrumou o seu para as castanhas. Entretanto, nem tudo acontece como se contam os fatos. Claudinho, até hoje, com o turfe, nada conseguiu além de ser um bom treinador de cavalos de carreiras. Não tem casas, nem fortunas, nem automóveis. E anda louquinho da vida para que Papai Noel se lembre dêle, pelo menos colocando nas suas botas, uma simples bicicleta.

CAIO DE NASSAU

Mas... Voltemos ao Zé, que oferecerá em breve um churrasco cívico em homenagem às vitórias de suas côres. Zé tem manias por cavalos de corridas. Se está em Petrópolis, desce num pé e volta no outro, contanto que o tempo sobre para assistir um cavalo seu correr! E olhem que êle já deixou um entêrro pelo caminho somente para chegar a tempo de ver a bandeira vermelha subir... Outra predileção do Zé são os passarinhos! Aí está o Curió, um atestado canoro de seu amor pelas aves... Da transação do Cyrnos, sobrou-lhe, de volta, uma filha de Remember, que hoje se chama Cambachirra! Êle pretende transformar sua cocheira num vasto viveiro de passarinhos! Pelo menos, no nome... Comprou um irmão de Questor nos leilões e o alazão já entrou na cocheira número nove, com o nome de Tico-Tico! E enquanto namora Arapuan, do "Guaraná", somente por causa do nome, aguarda uma nova "tacada" para batizar um sabiá, um canário, um bem-te-vi, ou uma peitica qualquer. Peitica é um passarinho pequenino, mas o que tem de pequenino não representa o que que tem de chato...

Um outro que adora os pássaros é o Ernani de Freitas. Mas com êste o assunto é sério! "Nhô-nhô" anda encabulado com a idéia que andam fazendo de seus companheiros treinadores, de quem é uma espécie de intérprete. Estão dizendo que não há colaboração dos gerentes para inscreverem nacionais em páreos comuns, de distâncias superiores a dois mil metros.

"Seu" Freitas em conversa com cronista situa muito bem a questão. Provou por A mais B que Heliacos, Loretas, Albatrozes, Herons e Platinas não aparecem, assim, todos os dias. O nacional, por questões de clima, e em função da natureza de sua alimentação, só apresenta características de "flyer". São animais ligeiros, de natureza. Suas ossaduras, suas musculaturas, os esqueletos, em si, impedem-nos de se capacitarem a vôos mais longos. Não adiantam correntes de sangue fabulosas, porque os fatores do meio influem para situá-los fora da órbita de verdadeiros "stayers".

O treinador de Okinawa toma a palavra e declara, bem humorado:

— "Quiséramos nós todos ter cavalos que abordassem tôdas as distâncias. Nosso intuito exclusivo é ganhar carreiras. Os páreos estão aí, mas faltam-nos é cavalos com probabilidades de sucessos, nas distâncias de fundo. Se o cavalo não aguenta, por que forçar a sua natureza?" pergunta. E êle mesmo, responde, na sua conclusão lógica de homem experimentado: — Nenhum treinador, por melhor que êle seja, pode transformar, pelo treinamento, um "flyer" num "stayer"! A não ser que se usem métodos científicos... H

"Seu" Freitas, que gosta de passarinhos como gosta de cavalos, acrescenta, numa lição de humanidade: — "Vamos poupar os bichinhos! Não é qualquer um que tem coração para descer distâncias superiores a dois mil metros! Êsse clima mata qualquer cavalo. E é por isso que, raramente, inscrevo os meus, quando presentes se encontram os estrangeiros, em distâncias de fôlego!

Como vêem, êsses bichinhos não são assim, tão fáceis de entender e de burilar. Dr. Dupont é que está com a razão, nesse caso, quando disse que as raças se formam pela bôca...

O Jóckey e o Treinador Atrás Das... "Boas"...

"Minguinho" e Corsino Analisam os Dez Páreos de Amanhã Para ULTIMA HORA

Domingos Ferreira, o popular Minguinho, deixava o telefone da Sala de Imprensa, quando solicitamos uma apreciação sôbre o programa de sábado.

— Não está fácil — respondeu-nos logo o "Queixada".

E coçando a cabeça:

— Mormente com estas "bombas" que estouram semanalmente, fica-se meio indeciso em dar uma opinião para os leitores. Em todo caso, vou fazer o possivel para ser agradável aos leitores de ULTIMA HORA. E foi ditando:

1.º Páreo — NORA vem de boa carreira. E' minha preferida com NEVA na dupla.

2.º Páreo — BARRIGA VERDE é a fôrça pelo retrospecto, na pista de areia. CRACÓVIA para a dupla.

3.º Páreo — Sou francamente por SHAMELESS, com NEW STAR na dupla.

4.º Páreo — Vamos deixar de lado essa carreira. E' uma matungada brava...

5.º Páreo — TORPEDEIRA é minha indicação com SARAVENCE na dupla.

6.º Páreo — Outra carreira que não interessa. Duríssima para os apostadores.

7.º Páreo — Monto SILVESTRE. Uma corrida de amargar. Vou indicar sòmente a dupla: treze.

8.º Páreo — CRAMBE deve repetir. Gosto da dupla 13.

9.º Páreo — Penso que levarei a melhor com OYAPOCK. A dupla é difícil.

10.º Páreo — CARREIRA dura. Indico apenas a dupla que é a 23.

A MARCAÇÃO DE ALBERTO CORSINO

Depois de ouvirmos os "estudos" do Minguinho, procuramos um treinador. O primeiro que encontramos foi Alberto CORSINO, que assim começou:

1.º Páreo — Ganha Neva e a dupla é a 24.

2.º Páreo — Nesta carreira reservada aos aprendizes, gosto de BARRIGA VERDE, com CRACÓVIA na dupla.

3.º Páreo — NEW STAR e SHAMELESS dominam o campo. NEW STAR merece o meu palpite.

4.º Páreo — ATREVIDAÇO vai tentar repetir, mas penso que POPULINO será o ganhador.

5.º Páreo — TORPEDEIRA, agora mais aguerrida, deve vencer. A dupla com SARAVENCE.

6.º Páreo — Entre QUELMA e HONEYMOON a carreira será decidida. Prefiro HONEYMOON.

7.º Páreo — A fórmula dêste páreo é QUIRON — dupla 13.

8.º Páreo — Acho que chegou a vez de FALCÃO. Outra dupla 13 bem apostada.

9.º Páreo — Novamente a 13, com OYAPOCK na ponta...

10.º Páreo — BATAILLEUR deve encerrar a lista de vencedores. A dupla com a parelha do Justo PEREZ, Hosco e ARENOSO.



ULTIMA HORA foi o primeiro jornal que apresentou aos turfistas cariocas Dalcino Silva, êsse rapaz jeitoso que Gonçalino Feijó trouxe de Moinhos de Vento para a Gávea. Dalcino ainda não fêz sua estréia aqui na Gávea por se encontrar suspenso por trinta dias pela Comissão de Corridas gaúcha. Entretanto temos uma grata notícia para os turfistas metropolitanos: Atendendo a um recurso do jovem freio, aquêle órgão técnico perdoou-o da metade da penalidade, que será dada por cumprida depois da corrida de domingo. Assim, na próxima semana Dalcino já será apresentado ao nosso público, quando mostrará suas aptidões, realmente evidenciadas ontem, em Corrêas, onde montando quatro animais de Gonçalino Feijó, ganhou com três de enfiada. Dalcino fêz vibrar os carreiristas serranos ao conduzir ao disco Porto Rico, Betty Fox e Mar Negro. No clichê Dalcino Silva, em companhia de Dario Moreira, seu grande "faixa" e amigo. O garôto é uma revelação!

Nos Bastidores do Jockey Club de Petrópolis:

ANISTIA EM CORRÊAS!

Segundo apurou, em fonte autorizada, a nossa reportagem, a Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis, reunida na manhã de hoje, concedeu ampla anistia aos profissionais. O Orgão Técnico petropolitano atendendo um pedido formulado por alguns cronistas especializados concordou com a medida simpática. Outrossim, ficou decidido que os treinadores que tiveram suas matriculas cassadas terão, o prazo de dez dias para novo pedido de inscrição e, cada caso, será estudado separadamente.

Resta, agora, aos profissionais anistiados, não decepcionar àqueles cronistas, correspondendo também a confiança que neles depositam a Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis.

CHACO "VOAVA": 600 EM 34!

Em pista leve foram realizados os aprontos na manhã de ontem, com regular animação, tendo sido notadas bôas partidas.

Para o handicap especial, melhor páreo de sábado, Nailer, P. Coelho, foi o primeiro a galopar, tendo marcado 36 para os 600 com bôa ação.

Ombu, Dario, passou 800 em 52 2/5 facil, parecendo ter melhorado. El Grecco, Domingos, muito facil marcou 38 2/5 para a reta.

Hosco, B. Ribeiro, saiu de galope dos 800 e sem obrigar, à vontade, marcou 53. Arenoso, Ribas, fêz partida mais suave, chegando em 54 1/5. Batailleur, Rigoni, foi o último a aprontar, vindo muito suave dos 1.000, fazendo 63. Pela "pinta" vai ser um ôsso duro de roer.

Moneymoon, Domingos, desceu a reta em 37 facil, mostrando melhoras. Na reta oposta, Baguassu, A. Rosa, marcou 35 4/5, tocada.

A vontade, Orissa. lad, fêz 37 1/5, tendo Frida, Ribas, chegado em 37 facil.

A estreante Dindynon, Castillo, chegou em 37 com ação regular.

Chaco, Ullôa, marcou o melhor tempo para 600 metros, chegando em 34! Deixando longe Scarface, Dario, que marcou 36. A vontade, Fluor, P. Coelho, fêz 39. Sepoy, Geraldo e Jonsion, Dario, desceram a reta em 38, agradando mais o segundo, que melhorou.

Sylvestre, O. Castro, aprontou em parelha com Oyapock, Domingos, marcando 36, bem, agradando o último.

Bôa partida de Aclaro, Macedo, que chegou em 42 2/5, correndo bastante.

Banquete, R. Martins, fêz uma partida curta, de 360 metros, em 20 3/5, com bôa ação, animando o "supervisor".

Suave, Bom Nome, Valdemiro, marcou 37 e Abiaí, Rigoni, "escrevendo" bastante chegou em 37 3/5. Agradou Bororó, Ullôa, com 36 a reta e 21 os 360, correndo bem.

Ótimo o Descuido, Castillo, com 36 facil para os 600, ganhando de Ave Alta.

Muito tocada pelo Ribas, Facita marcou 37 2/5. Melhorou Torpedeira, Castillo, que fêz a reta em 36 3/5 sem obrigar.

Nora, S. Lourenço, veio dos 800 e marcou 52 3/5, tocada como sempre. Bem a Gildinha, Dario, 800 em 52 1/5.

Melhorou Hollywood, que fêz 800 em 51 3/5, Ullôa "up", com bôa ação. Está bonito o bicho e o "pelão" com muita fé.

Suave, Cracovia, L. Domingues, desceu a reta em 41 2/5 e na reta oposta Waldorf, J. Ramos, correndo bem marcou 36 2/5.

Subiu à Bandeira

Para a Sabatina Apresentamos Abaixo Nossas Apreciações Sôbre os Dez Páreos Que Serão Realizados!

1º PAREO — Nora — é retrospecto, tendo escapado de dar um "tiro" há dias. Continua bem e pode ser a vencedora, sendo Gildinha séria adversaria, pois trabalhou bem.

BASULA — é o azar melhor.

2.o PAREO — Reservado a aprendizes, nesta prova optamos pelo Topasio, que produziu um bom resultado na distancia.

Agradou muito o apronto de Hollywood, razão pela qual o escolhemos para a dupla, sendo Cracovia um bom azar, já que na areia love atua melhor.

3º PAREO — Shameless — é força destacada e retrospecto, sendo dificilimo perder em corrida normal. A dupla é dificil, pois são de forças equivalentes as outras. Escolhemos New Star que lucrou um pouco com o descanço.

4º PAREO — Deve repetir o Atrevidaço, pois a turma é a mesma em que venceu há dias e obteve algumas melhoras. Para formação da dupla optamos pelo Incendio, que na pista seca vai bem, sendo Populino o "Tertius".

5º PAREO — Das sete potrancas agrada mais Saravence, que virá correr atrás, agora e continua em otimo estado.

Torpedeira melhor preparada desta vez é a inimiga, sendo Querena o melhor azar.

tado.

6º PAREO — Quelma — vem de parado, mas é a força e pode ganhar. Cremos porém, que terá certa dificuldade, pois a estreante Dindymon, produziu excelente exercicio na distancia e será terrivel inimiga.

Honeymoon, algo melhor agora E' quem pode furar a dupla daquelas.

7º PAREO — 8 potros perdedores irão a publico, sendo dificil o prognostico, embora Quiron pareça a força pelas performances feitas. Terá o defensor da jaqueta estrela sério adversario em Jonsion, que melhorou bastante, nestes ultimos dias.

melhor.

8º PAREO — Segrel é o azar. Em 1.300 metros e um lote numeroso, o que torna dificil. Cremos que saindo bem e encontrando raia sêca, Holyday será o ganhador do pareo, sendo Ponche Claro, o adversario mais sério e Falcão um bom azar, pois vai leve.

9º PAREO — Foi otima a ultima corrida de Oyapock, porém, não será fácil sua vitoria, em virtude do excelente trabalho de Descuido na distyncia.

Aclaro aprontou muito bem e daí o indicarmos para o "tertius".

10º PAREO — Confirmando aquele espetacular triunfo sobre Do Well, Batailleur não poderá perde ro pareo, tendo trabalhado muito bem.

Arenoso ou El Greco, para a formação da dupla.

ESTRÉIA AUSPICIOSA DE DALCINO SILVA EM CORRÊAS

Três Magníficas Vitórias Com Pôrto Rico, Betty Fox e Mar Negro

Boa corrida efetuou, ontem, o Jockey Club Brasileiro, tendo agradado as sete provas.

Estreando, o joquei gaucho Dalcino Silva venceu com Porto Rico, Betty Fox e Mar Negro, unicos que montou, tendo deixado boa impressão.

Damos abaixo os resultados dos sete pareos:

1º — CHETA — 52|49 quilos — L. Lins.
2º — IRAK — 55 quilos — B. Cruz.
Não correram: — Othelo — Gongué — Lex e Adrienne.
Tempo: 81".
Diferença: — 3 corpos e 3|4 de corpo.
Vencedor: — (4) — Cr$ 14,50.
Dupla: — (23), Cr$ 23,50.
Proprietario: — Stud Barros Lima.
Tratador: — J. Piotto.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 196.510,00.

2º PAREO — 1 200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DELBA — 52 quilos — B. Ribeiro.
2º — USASTRO — 55 quilos — A. Vieira.
Tempo: — 79" 3|5.
Diferenças: — Pescoço e empate.
Vencedor: — (1): Cr$ 57,50.
Dupla: — (13). Cr$ 28,00.
Proprietario: — Stud Capichaba.
Tratador: — A. Ribeiro.
Movimento do pareo: — Cr$ 284.290,00.

3º PAREO — 1,200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DIAMANTE NEGRO — 54 quilos — B. Cruz.
2º — B. B. C. — 52 quilos — J. Tinoco.
Não correram: — Imburi — Phaleron e Tiberius.
Tempo: 82".
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Vencedor: — (1), Cr$ 20,00.
Dupla: — (13), Cr$ 42,00.
Proprietario: — Joaquim D. Gonçalves.
Tratador: — A. C. Cunha.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 231.920,00.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — PORTO RICO — 54 quilos — Dalcino Silva.
2º — FUTURISTA — 52 quilos — E. Silva.
Não correram: — Don Antonico — Ever Frieud e Morena Prosa.
Tempo: 100 2|5.
Diferenças: — 8 corpos e 3 corpos.
Vencedor: (9) — Cr$ 16,50.
Dupla: — (24) — Cr$ 23,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$. 315.360,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BETTY FOX — 52 quilos — Dalcino Silva.
2º — ERIN — 52|49 quilos — J. Baffica.
Não correram: — Bem Vista e Avecuia.
Tempo: 79" 2|5.
Diferenças: — 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: — (8), Cr$ 28,50.
Dupla: — (44) — Cr$ 486,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ 368.530,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — DESCAMISADO — 52 quilos — J. Tinoco.
2º — KANTHAKA — 60 quilos — J. Graça.
Não correram: — Alcazaba e Bosphorino.
Tempo: 101" 1|5.
Diferenças: — 2 corpos e meio e 2 corpos.
Vencedor: — (2), Cr$ 14,50.
Dupla: — (13), Cr$ 20,50.
Proprietario: — Stud Serraverde.
Tratador: — G. Jeijó.
Movimento do pareo: — Cr$.. 308.400,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — MAR NEGRO — 52 quilos — Dalcino Silva.
2º — FOUR TRAU — 56|53 quilos — I. Amaral.
Não correu: Blitz.
Tempo: —
Diferenças: — 100".
Vencedor: — (5) — Cr$ 16,50.
Dupla: — (13). Cr$ 90,00.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 385.260,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.090.270,00.
Pista: — Areia leve.



GARÔTO TRAVESSO... — Com o folego bem aberto pelo Pedro Gusso Filho, Fausto parecia outro cavalo. Não "afrouxou" como das outras vêzes e ganhou de ponta a ponta, o Robertinho Martins numa posição que lembra muito o Rigoni... O garôto é mesmo travesso. Passou a jóquei e continua vencendo com muita classe. (Foto de Ernani Contursi — Excl. de ULTIMA HORA)

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Nora, S. Lourenço .	2	56
2—2	Gildinha, D. Moreira	4	56
3—3	Jonclis, B. Cruz	3	56
4—4	Basula, R. Freitas F.	1	56
"	Neva, E. Castillo ...	5	56

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Cracovia, P. Labre .	3	56
2—2	Hollywood, L. Domin.	4	54
3	Icatu', L. Lins	1	50
3—4	Topazio, P. Fernandes	5	54
5	A. Campo, B. Marinho	7	50
4—6	Bar. Verde, J. Ramos	2	54
"	Waldorf, A. G. Silva .	6	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Shameless, A. Araujo	2	56
2—2	Elegal, A. Portilho .	1	56
3—3	Delta, B. Cruz	6	56
4	Clarinha, V. Meirelles	4	56
4—5	New Star, A. Araujo .	3	56
"	Harda, E. Castillol .	5	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Atrevidaço, L. Lins .	3	58
2—2	Espadarte, P. Fernandes	1	52
3—3	Populino, L. Rigoni ..	4	58
4	Incendio, A. Aleixo .	6	54
4—5	Pilantra, J. Marins ..	2	52
6	Bosphorino, R. Freitas	5	52

5º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Saravence, L. Rigoni.	7	53
2—2	All Fours, A. Portilho	3	55
3	Facita, A. Ribas ...	6	55
3—4	Torpedeira, E. Castillo	2	55
5	Aluina, M. Chirino .	4	55
4—6	Querena, A. Araujo .	1	55
7	Buracica, M. Coutinho	8	55

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quelma, J. Marchant .	8	55
2	Boa Nova, J. Ullôa .	5	55
2—3	Honeymoon, D. Fer.	3	55
9	Pardaillan, A. Araujo	1	52
3—5	Orissa, O. Ullôa	7	55
6	Essence, E. Silva .	1	50
4—7	Dindymon, E. Castillo	6	55
8	Frida, A. Ribas	2	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quiron, J. Marchant .	5	55
2	Chaco, P. Tavares .	2	55
2—3	El Monte, E. Castillo	6	55
4	Fluor, P. Coelho ...	8	55
3—5	Segrel, L. Rigoni ..	1	55
6	Silvestre, D. Ferreira	3	55
4—7	Sepoy, G. Costa	4	55
8	Jonsion, D. Moreira .	7	55

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Crambe, A. Portilho .	9	54
2	El Matachin, A. G. S.	3	50
3	Luisiana, N. corre .	12	50
2—4	Hollyday, B. Cruz	6	54
5	Junior, L. Donitz .	5	52
6	D. Antonico, L. Lins	13	54
3—7	Falcão, R. Martins .	1	50
8	Scarface, P. Fernandes	8	54
9	Panqueca, B. Marinho	2	48
4-10	P. Claro, A. Aleixo	11	58
11	Reuno, P. Tavares .	4	56
12	Musicanta, A. Araujo	10	52
"	Radimba, N. Mota ..	7	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Oyapock, D. Ferreira.	4	55
2	Aclaro, R. Freitas F.	8	55
2—3	Caju', J. Marchant..	3	59
4	Banquete, R. Martins	5	56
3—5	B. Nome, V. Andrade	2	55
6	Descuido, E. Castillo .	7	55
4—7	Bororó, O. Ullôa ...	1	55
8	Ibiai, L. Rigoni	6	55

10º PAREO — "Rodolpho Crespi" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso, A. Ribas .	6	56
"	Hosco, B. Ribeiro .	10	56
2—2	Batailleur, L. Rigoni	9	57
3	Ombu', D. Moreira .	5	54
3—4	El Greco, D. Ferreira	3	54
5	Criado, não corre ..	7	52
6	Nailer, P. Coelho .	8	52
4—7	Tiroles, O. Ullôa	2	54
8	New Comer, J. Marc.	4	52
4	Baguassu', A. Rosa ..	4	55

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé, L. Rigoni	5	54
"	Pacaiano, R. Urbina .	9	54
2—2	H. Prince, A. Araujo.	4	54
3	Pracinha, D. Silva ..	2	54
3—4	Poranga, L. Lins .	1	52
5	Harem, J. Graça	7	54
4—6	Estalo, A. Brito	8	54
7	Icaro, B. Cruz	3	54
8	Itaituba, não corre ..	6	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Blue Dream, A. Port.	3	60
2—2	Intrepido, E. Castillo .	4	60
3	Poeta, D. Silva	2	58
3—4	Lucifer, O. Fernandes	1	52
5	Caoré, L. Lins	6	50
4—6	Luetzow, R. Martins ..	7	52
7	Ecelero, B. Cruz	5	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Macedonia, P. Labre	9	54
2	Paris, O. Fernandes .	2	56
2—3	Dinamarquês, C. Cal.	3	54
"	Algeria, C. Brito .	5	54
3—4	Letrado, V. Meirelles	7	54
5	Turbante, A. G. Silva .	6	50
4—6	Statano, J. Baffica .	8	50
7	Osman, A. Aleixo .	1	56
"	Noron, P. Tavares .	4	50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, XX	5	58
"	Albornoz, D. Moreira	6	58
2—2	Toropi, A. Brito ...	8	58
3	Alpino, A. G. Silva .	7	54
3—4	Thunderbolt, A. Araujo	4	58
5	A. Campo, B. Marinho	2	50
4—6	Waldorf, J. Ramos .	1	52
7	Falcão, L. Rigoni ..	9	58
8	Maná, E. Castillo ...	3	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	England, D. Ferreira	6	56
2—2	Halenia, L. Rigoni .	5	56
3	Indaá, A. Ribas ..	4	52
3—4	Miss Judy, A. Araujo	3	56
5	Eglantina, E. Castillo	7	56
4—6	Eledol, J. Marchant .	1	56
7	Esquiva, O. Fernandes	2	56

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Maru, D. Moreira ...	7	55
"	Hope, R. Freitas F. .	8	55
2—2	Quidam, J. Marchant .	2	55
3	Buril, D. Ferreira .	3	55
3—4	Curió, U. Cunha	4	55
5	Taurus, A. Araujo	9	57
4—6	Oceanus, O. Ullôa	1	55
7	Heru', O. Fernandes .	6	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo, U. Cunha ..	5	51
"	Manguarito, R. Mart.	6	53
2—2	Mondel, não corre ..	1	49
3	Irresistivel, A. Port. .	3	51
3—4	Pan, D. Moreira ...	8	53
5	Oxford, E. Castillo ..	2	53
4—6	Ocre, não corre ...	4	48
"	Osculo, J. Marchant.	7	51

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Dingo, L. Rigoni ..	12	54
2	Orestes, L. Lins ...	10	55
3	Guambi, D. Ferreira .	11	52
2—4	Mengo, R. Martins .	6	
5	D. Roberto, n. corre .	3	
6	Oistria, H. Lima .	8	
3—7	Zanzibar, R. Freitas F.	5	
8	Murmurio, R. Urbina .	2	
9	Puruna, J. Marins ..	13	
4-10	My Prince, J. Martins	4	
11	Romano, U. Cunha .	1	
12	Dança, P. Tavares...	7	
13	Mandi, P. Coelho	9	

9º PAREO — Grande Premio "Marianno Procopio" — (Classico) — às 17 horas — 2.000 metros (Betting) — Cr$ 120.000,00:

		Or.
1—1	Quetus, U. Cunha ..	9
"	Quilaia, R. Urbina ..	2
2	Grey Girl, D. Silva .	10
2—3	F. do Sol, L. Rigoni .	8
4	Jandula, P. Coelho .	3
"	Vigorosa, L. Urbina .	1
3—5	Querela, R. Freitas..	4
6	Curragh, E. Castillo .	11
"	Acropole, D. Ferreira.	5
4—7	Nix, O. Ullôa	12
8	Dyear, A. Rosa	6
"	M. Lass, B. Martins	7

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

		Or.
1—1	Newmarket, O. Ullôa .	9
2	Crosby, B. Cruz ...	3
2—3	Seu Acacio, E. Cast.	4
4	Kantar, L. Rigoni ..	6
3—5	M. Petit, L. Meszaros	10
6	Granados, J. Coutinho	5
7	Palmer, R. Martins .	8
4—8	Egil, D. Ferreira ...	7
9	Patativa, J. Marchant	2
"	Paó, J. Marchant ..	1

Chegou Kameran

Pelo navio "Andes", chegou ao Rio o cavalo Kameran pertencente ao deputado Euvaldo Lodi. O novo defensor da jaqueta de Manguarito, custou seiscentos mil cruzeiros ..... (Cr$ 600.000,00).

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

EMISSORA CONTINENTAL
Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS
13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe.
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
22,20 — Transmissão da Tôrre da Rádio Patrulha
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento.

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS
6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,05 — Continental na Gávea (Turfe)
9,45 — O que dizem os matutinos
12,05 — Sábado Esportivo em Revista
12,45 — Calendário Político (comentário)
12,55 — Últimas do Hipódromo (turfe)

Sérgio Paiva reporterá hoje, para os ouvintes da CONTINENTAL, mais uma exibição do quadro de "hockey" do Acadêmico F. C., do Pôrto.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

HOJE
SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile MARAVILHOSO
ALÔ... ALÔ... CARNAVAL!
Com
Francisco Alves
Carmem Miranda
Oscarito
Dircinha Batista
Elvira Pagã
Joel e Gaucho
Jaime Costa
Aurora Miranda
Mario Reis
Produção CINEDIA
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HORARIO

CRUZEIRO TURÍSTICO
Gênova - Casablanca - Palma Majorca - La[s] Palmas - Funchal - Lisboa - Cadiz e Canne[s]

A nova e luxuosa moto-nave da Companhia Itália, m/n AN[-]DRÊA DORIA", recentemente lançada e que fará a linha GÊNOVA-NOVA YORK, iniciará um "cruzeiro" excepcional para o fim de 1952, visitando: CASABLANCA, onde permanecerá três dias; PALMA DE MAJORCA, a lindíssima e encantadora região da costa de Espanha; LAS PALMAS e FUNCHAL, chegando a LISBOA no dia 31 de dezembro, permanecendo até o dia 2 de janeiro, permitindo, assim, compartilharem os turistas das grandes festas comemorativas da PASSAGEM DO ANO que se realizam na Capital portuguêsa, vindo, depois a CANNES, onde permanecerá mais dois dias, oportunidade única em visitar a "CÔTE d'AZUR", o elegante centro francês onde se reunem as melhores personalidades do mundo elegante. Êste "cruzeiro", nesta luxuosíssima moto-nave, última palavra em confôrto e luxo, conforme poderão verificar pela foto acima, partirá de Gênova no dia 23 de dezembro, proporcionando o NATAL a bordo. Dispõe, êste "cruzeiro", de acomodações em primeira-classe, cabin-classe e classe-turística, oferecendo, assim, a faculdade de viagem turística a tôdas as possibilidades. A viagem de ida poderá ser feita pelo "CONTE GRANDE", que deixará o RIO DE JANEIRO no próximo dia 9 de dezembro, proporcionando várias combinações de excursões e passeios pela Europa, depois de terminado êste "cruzeiro" excepcional. "EXPRINTER", sempre na liderança das grandes viagens e excursões, oferece esta possibilidade — para o encerramento de seu programa turístico de 1952.

VIAJE E ASSISTA O SUL-AMERICANO EM COMPANHIA DOS CRAQUES NACIONAIS

Para Tanto, Basta Candidatar-se ao Sensacional "Concurso Esportivo", Que Vem Empolgando a Cidade — Até às 13 Horas de Amanhã, o Recebimento Dos Coupons

Está assegurado o êxito do novo "CONCURSO ESPORTIVO" lançado por ULTIMA HORA. Vem sendo o mesmo o assunto de tôdas as rodas esportivas, por êle se interessando todos os que acompanham o futebol. Torcedores, dirigentes e craques já desfilaram suas impressões por nossas colunas, todos aplaudindo a grande idéia. E a afluência de concorrentes é a prova maior da felicidade da idéia lançada em tão oportuna hora.

Em Companhia Dos Jogadores, Até Lima

Os prêmios semanais são os mais atraentes, constando de radiolas, rádios, aparelhos de televisão, etc.. Mas sem dúvida alguma, o prêmio que o torcedor mais cobiça é aquêle que será conferido ao vencedor final. Com êle, o felizardo terá o direito a viajar em companhia dos jogadores nacionais até à capital peruana, onde será realizado o próximo Campeonato Sul-Americano. E no local da disputa do grande cotejo internacional, o contemplado viverá junto à nossa delegação tôdas as peripécias de um sensacional confronto de seleções, em terras extranhas. Acompanhando de perto os seus dramas, as suas alegrias, os seus problemas. Para tanto nenhuma despesa terá o torcedor contemplado. Será, assim, uma autêntica viagem das "Mil e uma noites".

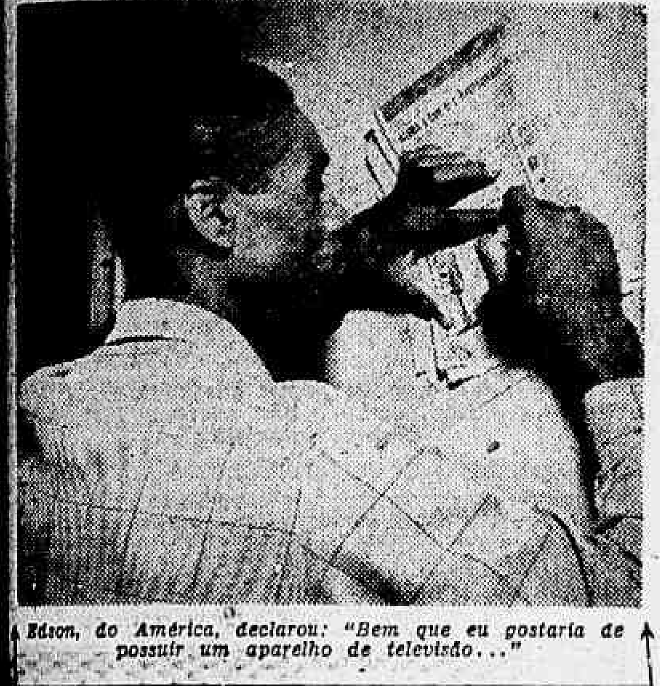
Até Amanhã, os Cupões

Os cupons referentes à primeira rodada poderão ser entregues até às 13 horas de amanhã, sendo depositados na urna que se encontra à entrada do nosso edifício-sede. E' tempo ainda, pois, para que todos concorram ao sensacional "Concurso Esportivo".



"Com o auxílio da noiva, qualquer um acerta!" E para um casamento dentro em breve até que um aparelho de televisão viria na "medida".

Tôda a cidade esportiva está interessada no "CONCURSO ESPORTIVO", E enquanto marca os seus palpites, a senhorita que aqui vemos parece sonhar com a viagem a Lima, radiolas, aparelhos de televisão etc.



Edson, do América, declarou: "Bem que eu gostaria de possuir um aparelho de televisão..."

O APELO DE GILBERTO CARDOSO:

"Respeitem, ao Menos, a Realidade do Meu Esfôrço"

"Minha Política Sempre Foi a do Interêsse Comum" — "E' Possível Que eu Pague Qualquer Dívida da Minha Gestão, Embora Não Possa Pagar as de Gestões Anteriores" — "A Solução Está, Justamente, na Grandeza do Flamengo Desportivo" — GIAMPAOLI PEREIRA

Gilberto Cardoso, à medida que se aproxima o dia das eleições, vem se mostrando mais e mais reservado. Entretanto, em conversa conosco, deixou transparecer que a muito custo, vem se contendo. Não quer, de modo algum, afastar-se da linha de conduta que se traçou, desde o início. Mas tanto insistimos que êle, afinal, resolve ceder.

"Minha Política Sempre Foi a do Interêsse Comum"

E assim o presidente do Flamengo inicia a conversa atendendo, aliás, a um pedido nosso:

— "De modo geral, não fiz outra política senão a do interêsse comum, isto é, do próprio interêsse do Flamengo. E durante o tempo da minha administração não trabalhei, apenas. Orientei, também, o Flamengo, como clube dos mais responsáveis pela organização e administração do desporto metropolitano. E o que me tranquiliza é a certeza de não ter fugido aos compromissos que assumi com todos os flamengos. Certamente não fiz tudo o que pretendia e, com certeza, errei aqui ou ali. Mas afinal eu também sou humano. E apesar disso nunca tive vaidades pessoais, nem jâmais me julguei um iluminado que pudesse resolver tudo sòzinho. Apelei, sempre, para a ajuda e colaboração de todos os bons rubronegros, e fui bem sucedido nêste apêlo. Contei com amigos e colaboradores leais e incansáveis. Tive a felicidade de encontrar em nossos atletas, indistintamente, um apôio e uma dedicação verdadeiramente admiráveis. Nos auxiliares técnicos e administrativos fui buscar a cooperação e lealdade necessárias, e do Conselho Deliberativo, órgão supremo do clube e, portanto, do quadro social, obtive testemunhos preciosos de apôio e compreensão".

Gilberto Cardoso está vivamente emocionado, mas prossegue, animado:

— "Eu tinha que dar tudo ao Flamengo, fazer tudo pelo Flamengo, não só pelas muitas provas de carinho e aprêço que eu recebia, a cada instante, como, por exemplo, da torcida carioca e dos rivados, em inúmeras ocasiões, mas, principalmente, pelo simples fato de ser um Flamengo de corpo e alma".

"E' Possível Que eu Pague Qualquer Dívida da Minha Gestão, Embora Não Possa Pagar as de Gestões Anteriores"

A uma pergunta nossa, o presidente Gilberto Cardoso responde, sereno:

— "O maior êrro que me apontam é, justamente, o de ter contraído dívidas. Realmente eu as fiz, como quase todos os meus antecessores, muito embora não no volume que alguns pretendem. Entretanto, é bem possível que eu consiga pagar tôdas as dívidas contraídas na minha gestão, embora não seja possível pagar as de gestões anteriores. Mas, se algum novo presidente, seja quem fôr, preocupado na solução dessas dívidas, somadas em vários biênios de administração, desejasse, em verdade, resgatá-las, não lhe seria difícil o empreendimento. Bastaria pôr à venda os passes dos jogadores que em minha gestão, foram comprados pelo Flamengo. E nessas operações teria alcançado os recursos suficientes ao resgate das minhas dívidas e das dívidas dos meus antecessores, tal a valorização conseguida. Pois se já disseram que o Flamengo devia ter equipes de futebol de estudantes, em substituição às de profissionais...".

Gilberto Cardoso se inflama a certo ponto e declara:

— "Sou Flamengo, e, como tal, um idealista. Mas não fujo à realidade da vida, e sei que o Flamengo só pode ser o que é, ou melhor do que é, mantendo-se em dia com a evolução normal dos processos e das instituições a que se vinculam as suas atividades, e não serviria para ser o presidente que pretendesse resolver os problemas financeiros do clube, sacrificando sua projeção no futebol profissional e nos desportos amadoristas, como nas atividades sociais".

"A Solução Está, Justamente, na Grandeza do Flamengo Desportivo"

Aparteamos, e Gilberto Cardoso, atendendo ao aparte responde, convicto:

— "A solução dos problemas financeiros virá, muito mais facilmente, pela grandeza do Flamengo desportivo, do Flamengo das lutas de campo, do Flamengo dos campeonatos memoraveis. Porque através de 57 anos fecundos glórias e conquistas desportivas, o Flamengo conseguiu ter um nome respeitado e querido, tornando-se um ídolo do povo, fazendo alarde de uma popularidade que se traduz na grande afluência aos estádios, e nêsses dois anos de minha administração nada mais fiz do que preservar e aumentar êsse prestigio que o Flamengo desfruta. Não desperdicei nem esbanjei um centavo. A não ser que se considere um desperdicio a contratação de um plantel que vale, hoje, o dôbro, sem favor algum. A não ser que se considere supérfluo a instalação de uma concentração modelar, com real economia para o clube. E também se julgue despropositada a compra de uma camioneta que representou a poupança de algumas centenas de milhares de cruzeiros em transportes. E se julgue um esbanjamento os gastos com o esporte amadorista, e que se me queira acusar de perdulário pelas despesas feitas com as atividades sociais e por ter dispendido boa soma na conservação e obras da Gávea. Entretanto, antes de me acusarem verifiquem que tôdas essas despesas correram paralelas às arrecadações e nos possibilitaram, até, saldos apreciáveis se considerarmos, como é natural, as diferenças dos valores atuais para os de custo, tanto no que respeita à mão de obra e materiais quanto às próprias locações de serviço".

"Respeitem, ao Menos, a Realidade do Meu Esfôrço"

Visivelmente emocionado o presidente rubronegro concluí:

— "De tudo que expûs, pelo menos se poderá verificar que trabalhei, deliberada e orientadamente, para cumprir todos os meus compromissos. E posso — a esta altura da minha gestão — ter o direito legítimo de pedir a todos, amigos ou indiferentes, e, até, àqueles aos quais não tenha conseguido provar minha sinceridade, que, ao menos, se não me desejam aplaudir, respeitem, contudo, a realidade do meu esfôrço e a verdade de minha inteira dedicação às minhas obrigações, de presidente do Flamengo, que é o clube para o qual trabalhei, para fazê-lo grande, tão grande que, afinal, tudo que fizesse por êle, parecesse, verdadeiramente, pequenino demais em relação ao que desejaríamos fazer, de tal sorte que, sempre e cada vêz mais, êle fôsse o Flamengo. O Flamengo que, pelo seu valor material e suas infindáveis glórias faz vibrar de alegria os corações da maioria dos esportistas brasileiros".

A OBSESSÃO DOS 9 A 0

"Goleada, Nunca Mais!"

Para Ramiro, um Empate Contra o América Teria Sido o Suficiente — Fla., Flu. e Vasco, Seus Favoritos — "O Que Perder Ponto Para Clube Pequeno Estará Liquidado — "O Meu Sistema" — Um São Cristóvão Sem Política — Bandeira Vermelha em Figueira de Melo"

De CARLOS RENATO

Quatro dias antes do famoso resultado de 9 x 0, do Flamengo, sôbre o São Cristovão, tomou posse do cargo de técnico da equipe alva, um rapaz desconhecido do público esportivo. Alguns jornais noticiaram o fato e, então, o nome de Ramires, apareceu nos jornais.

Infelizmente, para o pobre debutante, sua estrêla foi catastrófica. E se já não era conhecido, se já não se tocava no seu nome, aí então a coisa piorou. Só se comentava que o "técnico" era um vigarista, que devia ser pôsto no "ôlho da rua", etc., como se o pobre moço tivesse podido, em quatro dias apenas levantar um quadro de futebol.

Passam-se os dias e as coisas, de repente, mudam como da água para o vinho: o mesmo desconhecido Ramirez, numa tarde inspirada e inesquecivel para os "pequenos" clubes, na direção do mesmo quadro que perdera de 9 a 0, derrota o América por 2 a 1. Com justa razão vibrou a torcida do São Cristóvão. Seu nome foi aclamado e os repórteres o procuraram para entrevistá-lo. Era o caminho da consagração! Raires nunca foi tão fotografado! Imagine — pensava — se eu vencesse o Fluminense ou o Vasco?" E' verdade que Plácido, sem dúvida o nome número um da tarde, ofuscou um pouco seu cartaz.

Naquele dia o técnico sancristovense declarou ao repórter:

— Nós precisávamos vencer um grande clube. O São Cristóvão estava com o complexo "flamengo". Aquêle resultado ficou atravessado na garganta dos jogadores até esta tarde!".

O Novo S. Cristóvão

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, chegou a vez de Ramiro figurar nas páginas de ULTIMA HORA, na série: "O Carnaval dos Pequenos".

Pouco antes de partir rumo à "misteriosa" concentração dos alvos (nem o próprio técnico conhecia o local), Ramiro conversou com a reportagem. Em primeiro lugar, pedimos-lhe que indicasse o nome do provável campeão carioca. Ele pensou um pouco, coçou o queixo e disse:

— Está entre os três — respondeu.

Os três são Flu, Fla e Vasco. Como a maioria, o eficiente preparador também é da opinião que somente rubronegros, tricolores e vascainos estão no páreo. E observa:

— O que perder um ponto para um dos chamados pequenos, estará liquidado. Os três que se comam entre si...

— E sôbre o jôgo de domingo, contra o Flamengo?

— Não garanto que venceremos. Sei que teremos pela frente uma equipe de grande categoria, e, porisso, com maiores possibilidades. Uma coisa, porém, garanto: goleada, não! O time está correndo bem e entra em campo sempre com muito espírito de luta. Podem ficar certos os torcedores do São Cristóvão que entraremos dispostos a endurecer a partida.

E confessa:

— Acredite que contra o igualdade de condições, muito técnico teria mandado os jogadores cair na defesa, já que se contentaria com aquêle honroso resultado. Eu, porém, conhecendo a fibra dos meus rapazes, deixei o jôgo correr. E Humberto nos colocou em tentaria. E quando o gol de América o empate já me continha segundo gol veio premiar nosso esfôrço.

Falando sôbre a diretoria do clube, declarou:

— Conto com o seu incondicional apoio. E você não sabe como é gostoso trabalhar num clube sem política.

— Acredita que o quadro possa melhorar?

— Tudo indica que sim. Está bem armado e, como já disse, imbuido de grande espírito de luta.

"Meu Sistema"

Havia chegado o momento de Ramiro, a exemplo de Plácido e Alfinete, explicar como vencera o adversário de domingo.

O técnico, sempre sorridente, declarou modestamente:

— Usei a melhor "chave" do mundo: o coração dos jogadores. Devo ao espírito de luta e a valentia de todos a vitória de domingo.

— Não usou nenhum sistema especial?

— E' claro que não joguei por jogar e que o quadro observa uma determinada tática. Acontece que nada de especial. Com essa mesma formação perdemos de 9 para o Flamengo...

Como vêem, a maior goleada do campeonato se transformou em obsessão para os sancristovenses. Cuidado, pois, rubronegros. Há uma bandeira vermelha em Figueira de Melo. Sinal de perigo!

Excursão Dos Clubes Sem Seus Jogadores Convocados

Decisão Tomada Ontem, Oficialmente, Pelo Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos

O Conselho Tecnico da C.B.D, estêve reunido ontem, à tarde, para tratar de assuntos gerais. Foi abordado o caso do sul-americano de Lima, porém, sem grandes providências. Decidiu o Conselho Técnico da entidade máxima comunicar aos clubes, que, no periodo de seus compromissos internacionais, de acôrdo com o calendário já aprovado, os clubes poderão realizar suas excursões, mas sem contar com os elementos convocados para integrar a seleção brasileira. Esta comunicação se faz antecipadamente, a fim de melhor orientar os clubes, oficialmente, evitando complicações futuras, na época dos jogos internacionais que a C.B.D. terá que realizar.

O MINISTRO DECIDE:

VINTE DIAS DE PRAZO PARA OS CLUBES APRESENTAREM RAZÕES

O Ministro Simões Filho e o Caso da F.M.F. Com o C.N.D. — Vista do Processo — Outra Resolução

Recebidos em audiência especial pelo Ministro da Educação, os representantes dos clubes profissionais, fizeram uma exposição de suas pretensões, com referência a decisão do CND, sôbre os estatutos da FMF. O que mais agita o ambiente, é a questão do voto unitário, provocando verdadeira revolução entre os grêmios cariocas.

O Ministro Simões Filho, ouvindo com atenção e interêsse as razões dos clubes, decidiu atender o apêlo. Tanto assim, que embora se encontre já no Ministério da Educação, o processo enviado pelo CND, para homologação, o Ministro decidiu não assinar o processo. Resolveu dar vistas ao processo, como também, conceder um prazo de vinte dias aos clubes, para que apresentem suas razões contra as deliberações tomadas pelo CND.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

MARTIM ASSOMBRADO:

"ZEZINHO ESTÁ COM OITO QUILOS A MAIS"

"Assim Não é Possível Render Cem Por Cento — Treinamento Rigoroso Para o Atacante, Com Duas Camisas de lã Para Emagrecer — Regime Alimentar — Paulo Amaral dá Duro de um Lado e Martim Aperta do Outro

Aparecia Zezinho à frente do pelotão. Paulo Amaral, comandando a tropa num rigoroso treino individual, assistido por Martim Silveira. O preparo físico da turma botafoguense é mesmo entregue a um dos melhores treinadores. Paulo Amaral acompanha de perto, correndo e se exercitando também.

Porém, o que mais chamou atenção, foi Zezinho com duas blusas de lã. Correndo na frente, formando o trio com Tomé e Vinicius, o extraordinário meia alvinegro entregava-se de corpo e alma ao treinamento. Suava em bicas, com aquelas duas camisas, próprias mesmo, para perder pêso.

OITO QUILOS A MAIS

E Martim Silveira, quando fizemos o comentário sôbre Zezinho com aquelas duas camisas de lã, disse:

"— Ué, tem que ser assim. O rapaz está com oito quilos a mais. Só agora é que vim ver isso. Examinando a lista de pêsos, reparei no excesso de Zezinho. Não é possível querer que êle renda dentro de suas possibilidades, carregando oito quilos a mais de seu pêso normal".

Depois, concluindo sua rápida palestra, disse o diretor e técnico:

"— Com estas camisas de lã, terá que perder muito pêso. Além disso, o departamento médico já traçou o programa para que êle possa recuperar seu pêso normal. Recuperar, quer dizer, perder os oito quilos que estão sobrando".



Zezinho, com camisa de lã, participa do individual em General Severiano.

E Zezinho, podemos adiantar, ficará também em regime alimentar. Refeições metódicas, para que não estrague o treinamento rigoroso que vem sendo submetido desde quarta-feira. Seu pêso em excesso, é a razão de sua fraca produção, o que se conclui lógica e normalmente.

DESEJA O BOTAFOGO O CONCURSO DE AIMORÉ

Feito o Convite ao Técnico, Que se Encontra na Capital Paulista — Seria Tratado o Assunto na Reunião de Hoje à Noite, da Diretoria do Glorioso

S. PAULO, 27 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Aimoré Moreira deixou já há algum tempo a direção técnica da equipe do Santos F. C., depois de se ter consagrado no futebol paulista, ao vencer o Campeonato Brasileiro de 51, Aimoré se dedicou ao preparo das equipes de Vila Belmiro. Mas acabou por ter que deixar o Santos, por motivos já explicados pelo próprio técnico.

Aimoré Moreira, porém, continua em São Paulo. Está hospedado no City Hotel. E ao que diz, pensa continuar no futebol paulista. Recebeu convites de vários clubes locais, mas ainda não se decidiu. Isso porque a temporada regional chega ao seu fim, e assumir agora a direção de uma equipe seria algo temeroso. Mas Aimoré Moreira, também recebeu um convite do Rio. E vindo de seu antigo clube, o Botafogo. Deseja o clube dirigido pelo Dr. Ibsen de Rossi o concurso do ex-preparador do Santos. Aimoré é muito estimado no "Glorioso", clube que defendeu durante muitos anos, como goleiro. O ambiente seria, pois, inteiramente favorável ao preparador. Podemos informar que Aimoré não deu uma resposta definitiva ao convite, ficando de estudá-lo primeiramente.

N.R. — Recebida a comunicação acima, tratamos de auscultar os meios oficiais do Botafogo. Os dirigentes não confirmam, nem desmentem, a veracidade da informação, o que equivale dizer que admitem ter sido feito o convite. E muito embora se mantenham, ou procurem se manter, em absoluto mutismo a respeito do assunto, podemos informar que há possibilidade de que, na reunião de hoje, à noite, a diretoria do Botafogo venha a tratar da questão do contrato de Aimoré. E o ex-defensor viria a prestar seus serviços a patir de agora ou em 1953, sendo mais viável esta última hipótese.

Para Ademir em General Severiano Não Cantam Outra Coisa: "Vingança"

Raciocinio do Craque: "Como o Vasco de 46, o Botafogo de 52 só Tem os Clássicos Para a Reabilitação" — "Mas Jogaremos Para Vencer Bem" — Maneca Querendo Dar o Máximo: "Vencendo o Botafogo, o Vasco Correrá no Campeonato Como o "Gato de Botas" — Chico, o Novo "Brôto"

Texto de PAULO RODRIGUES
Sequências de PAULO REIS

No gramado, a equipe titular do Vasco trabalhava como uma máquina, lembrava uma academia de futebol, com Ademir "fura-rêde" em grandes "ruschs", com Ipojucan "enciclopédico" em nanobras de abrir clarões, ora aqui, ora acolá Chico o novo "brôto" com volúpia de transformar "placard" e Maneca, como a "formiga saúva" do futebol, indo e vindo, como quem não quer nada e de repente, "queimando" as mãos do goleiro com seus "tiros" respeitáveis.

Ademir e a Canção do Botafogo

Gentil dá um ponto final no treino, os "cracks" tomam o rumo do vestiário. E, no vestiário, Ademir solta a piada, que afinal de contas não era bem piada, êle falava a sério:

— Parece que escuto a canção do Botafogo.

Diabo! Que canção era essa? Ademir responde, enfaticamente:

— Vingança!

— Como?

— Sim. Vingança. Para mim, o Botafogo está na mesma situação do Vasco de 46. Isto é, tem apenas os clássicos para dar uma satisfação a si mesmo, ao técnico, ao clube, à sua "torcida", enfim. E' precisamente por isso que considero uma partida difícil. Evidentemente, não estou com mêdo. Jogaremos para vencer bem. Creio, porém, em triunfo por "score" apertado.

Maneca e o "Gato de Botas"

Como receberá Ademir a volta à liderança? O "crack" responde:

—Uma das minhas surpresas mais gratas no futebol.

Com franqueza, eu esperava que o Vasco passasse para a ponta, mas somente no "match" contra o Fluminense.

— E o Vasco vencendo o Botafogo Ademir?

— Bem. Melhora a situação. Correremos perigo, porém, até a última rodada. A dupla Fla-Flu está aí mesmo, com as mesmas pretensões que o Vasco.

Maneca escuta e dá o aparte:

— Dou uma importância extraordinária ao jôgo com o Botafogo, Vencendo, o Vasco correrá no campeonato como o "gato de botas".

Chico o novo "brôto" está otimista:

— Sinto-me como nos melhores tempos e o Vasco está como nos melhores tempos. Portanto, por que não esperar o melhor, se bem que ainda se tenha que lutar muito para a conquista do campeonato?

A SATISFAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES:

FALTAVA UM PONTA ESQUERDA EM NOSSO QUADRO

Brandão Filho Entusiasmado com o Deslocamento de Paraguaio, e, Agradece ao Jogador Ter Colaborado com a Direção Técnica — Geraldo Muito Bem na Direita — Martim Disse Que a Defesa Teria de Acertar Também. Como Acertou — Impressionante o Exercício Dos Alvinegros, Com os Titulares Superando Técnica e Territorialmente a Famosa Equipe de Aspirantes

Foi um treino excepcional. Há muito tempo que não se vê o quadro do Botafogo desenvolver um padrão de jôgo tão eficiente e convincente, como no ensaio de ontem. Velocidade, entusiasmo, disposição e acêrto nas linhas, tôdas as características, portanto, para que o rendimento do conjunto correspondesse.

Um treino notável, que bem diz da vontade de reação e reabilitação dos alvinegros. Segurança na defesa, com desempenho magnífico de Richard no lugar de Ruarinho; a zaga Gerson e Santos como nos seus áureos tempos, recuperando a confiança em si, e os médios em perfeita sincronização com o ataque. Ceci espetacular no meio do campo. Bravo seguro e desembaraçado, enquanto que Zezinho ainda muito gordo, poucas vêzes corria com a mesma mobilidade de sempre. Já nas extremas, residiu o ponto forte. Geraldo, na direita, estêve em grande forma. Paraguaio, na esquerda, foi um assombro. Estando em ótima fase na sua carreira, Paraguaio demonstrou o quando pode fazer. E a produção do conjunto foi excelente, superando os aspirantes, que atualmente ocupam a vice-liderança do campeonato. Os aspirantes do Botafogo, formam um conjunto espetacular, quase sempre vencendo os titulares. Mas ontem, foram amplamente derrotados por 6x0, tal o desempenho da equipe titular. Geraldo fêz quatro gols, cabendo a Zezinho e Paraguaio completar o marcador.

Estava Faltando um Ponta Esquerda

Todos os dirigentes e associados ficaram satisfeitos com a produção do quadro. Era o comentário do dia em General Severiano. E, o vice-presidente, Dr. Brandão Filho, acentuou:

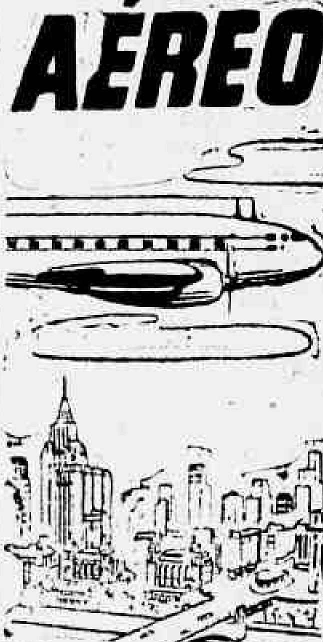
— "Estava faltando um ponta esquerda. Vimos êstes jogos todos atuando sem ponta esquerda. O deslocamento de Paraguaio resolveu nosso grande problema, entrando Geraldo na direita. Foi mais uma prova de dedicação de Paraguaio, que aceitou atuar fora de sua posição. À sua boa vontade, devemos a solução do caso do ataque.

Teria Que Melhorar o Rendimento

Martim Silveira também gostou do treino. Falando com a reportagem, após o ensaio, disse:

— "Era só ajustar a defesa. Richard, gozando de excepcional forma física, jogando certo e com seus companheiros rendendo o normal, claro que o quadro tinha de melhorar. O ataque também necessitava de um ponta esquerda. Não tínhamos nenhum e Paraguaio aceitou nosso apêlo. Seu deslocamento é um caso de emergência, mas resolve muito, tal a sua disposição".

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anapolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortalez	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.841,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,00
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Cortes Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Tel. 42-9067
Tel. 22-3901
Av. 13 de Maio 13 27/29 and.
Tel. 32-5195

LOIDE AÉREO

Empolga a Cidade o Concurso de Palpites de "Ultima Hora"



Para Ademir, em General Severiano Não Cantam Outra Coisa Senão

VINGANÇA

LEIA TEXTO NA PAGINA 9



"Não sou melhor do que ninguém. Claro, faço o jôgo que interessa, dou mais atenção ao gol. Acerto algumas vêzes, tenho boa "estrêla" para fazer "goals". E, domingo, contra o Botafogo, preciso estar com boa pontaria, colaborar para a vitória porque a dupla Fla-Flu vem feroz..."

"O Vasco precisa dêsse campeonato. Confesso que não esperava pegar a liderança tão cêdo, mas já que ela veio à nós, antecipadamente, agora é tratar de cultivá-la..."



BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Castilho Presenteia Castilho:

NO DIA DO ANIVERSÁRIO, o Noivado

Até aqui, Castilho tem sido o "Inimigo N.º 1 dos "artilheiros". Mas é profundamente amigo de si mesmo. E ontem, dia do seu aniversário, decidiu ser mão-aberta, ou melhor, um camaradão para êle mesmo. Como presente de aniversário, o noivado. Mas sem alarde, porque, como diz, "no amor, publicidade é "foul". E que mais deseja Castilho, numa data tão grata ? Continuar brilhando no campeonato, ser campeão carioca mais uma vez. O que não quer dizer, apesar de ter feito apenas 25 anos, que abusará do futebol. Declara :

— Conseguindo a "Copa do Mundo" de 54, encerrarei a carreira com mais um ou dois anos. E acho que encerrarei bem, já tendo o que contar aos netinhos.

Mackenley Aceitou o Convite do Fluminense

Continua o Fluminense organizando temporadas internacional, ainda em comemoração ao seu Cinquentenário. Agora o tricolor está cuidando da de atletismo, tendo endereçado convites a alguns atletas estrangeiros. A primeira resposta chegou ontem, vinda do atleta Mackenley, da Jamaica. Aceita o convite, mas a temporada terá que ser antes de primeiro de janeiro, pois nessa ocasião assinará contrato como técnico. Terá assim o público carioca possibilidade de ver o grande atleta, expoente mundial nas provas de 100, 200 e 400 metros rasos, e saltos em altura e distância.

A Satisfação Dos Botafoguenses:

Faltava um Ponta Esquerda em Nosso Quadro

Brandão Filho Entusiasmado Com o Deslocamento de Paraguaio, e, Agradece ao Jogador Ter Colaborado Com a Direção Técnica — Geraldo Muito Bem na Direita — Martim Disse Que a Defesa Teria de Acertar Também, Como Acertou — Impressionante o Exercício Dos Alvinegros, Com os Titulares Superando Técnica e Territorialmente a Famosa Equipe de Aspirantes

(Leia na Página 7 Dêste Caderno)



Paraguaio voltará ao quadro titular, contra o Vasco. E na expectativa do seu reaparecimento, parece meditar bastante sôbre a grande peleja.

APELO DE GILBERTO CARDOSO:

"Respeitem ao Menos, a Realidade do Meu Esfôrço"

"Minha Política Sempre Foi a do Interêsse Comum" — "É Possível Que eu Pague Qualquer Dívida de Minha Gestão, Embora Não Possa Pagar as de Gestões Anteriores" — "A Solução Está, Justamente, na Grandeza do Flamengo Desportivo"

GIAMPAOLI PEREIRA ★ Leia na Pág. 7



"É possível que eu pague qualquer dívida da minha gestão, embora não possa pagar as de gestões anteriores"



Carlos ("São") Cardilho enche o cupão do nosso Concurso Esportivo: Botafogo 2 x Vasco 1; Flamengo 3 x S. Cristóvão 1; Canto do Rio 0 x Fluminense 3; Bonsucesso 1 x América 3; Madureira 2 x Olaria 2.

1 A OBSESSÃO DOS 9 A 0

"GOLEADA, NUNCA MAIS!"

Para Ramiro um Empate Contra o América Teria Sido o Suficiente — Fla., Flu. e Vasco, Seus Favoritos — "O Que Perder Ponto Para Clube Pequeno Estará Liquidado" — "O Meu Sistema" — Um São Cristóvão Sem Política — Bandeira Vermelha em Figueira de Melo

De CARLOS RENATO ★ LEIA NA PÁGINA 7

2

Excursão Dos Clubes Sem Seus Jogadores Convocados

Decisão Tomada Ontem, Oficialmente, Pelo Conselho Técnico da CBD - *(Leia na pág. 7)*

3

DESEJA O BOTAFOGO O CONCURSO DE AIMORÉ

Feito o Convite ao Técnico, Que se Encontra na Capital Paulista — Seria Tratado o Assunto na Reunião de Hoje à Noite, da Diretoria do "Glorioso"

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO)

O MINISTRO DECIDE:

4

Vinte Dias de Prazo Para os Clubes Apresentarem Razões

O Ministro Simões Filho e o Caso da F.M.F. Com o C. N. D. — Vista do Processo Outra Resolução

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora ★ NOS ESPORTES

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

"O BRASIL [illegible]NUNCIA..."

Era de prevêr... A Euro[illegible]ortiva ficou abalada com a notícia do cancelamento d[illegible]pa Rio" e da "Copa das Nações". A primeira já se to[illegible] uma competição clássica do calendário futebolístic[illegible] a segunda interessava muito a todos os [illegible]de futebol que viam nela uma interessante c[illegible]che" do Campeonato Mundial, ambos os certa[illegible]ndo esta vantagem suplementar, pouco despre[illegible] afastavam, "a priori", [illegible]pótese de "defic[illegible]eiro ou de fracasso técnico-[illegible]rtivo.

Tod[illegible]

[illegible]

"Quan[illegible]" nacionais, que a [illegible], sua criação foi adiada, poi[illegible]peonato Mundial e não parece, [illegible]vores da F.I.F.A.

"Mas o Uruguai [illegible]lado, que organizará em 1953 a "Copa Monte[illegible] moldes da "Copa Rio", e já lançou convites. N[illegible]o forçado a renunciar também, pelos mesmos [illegible]rasil?...".

Vemos que os europe[illegible] boa-vontade de aceitar ou até de imaginar motivo[illegible] para o cancelamento das grandes competições que [illegible]m as qualidades de realizadores dos brasileiros. [illegible] está feito e a conclusão que se impõe pode [illegible] fórmula que já lançamos, há semanas, [illegible]reu a "Copa Rio"... Viva a "Copa M[illegible]

No é preci[illegible]ssas poderá resultar de tai[illegible]icito dizer pelo mundo afora [illegible] não têm grandes de espírito de[illegible]s suas próprias idéias e realiz[illegible]odemos ter esse pequeno título[illegible]ar no coração "O Brasil ren[illegible] todos os verdadeiros despo[illegible]onosco, que não é verdade. [illegible] um punhado de "polític[illegible]ente, imp[illegible] seu ponto[illegible]sensato, com uma série[illegible] C. B. D. [illegible]esporte brasileiro

Vime[illegible]Lins do Rio-alileiro, ta[illegible]Jornal dos [illegible] entre [illegible]tuiu a mutiSports" contr[illegible] projetados pela Confederação. E talvez ainda seria tempo, ao menos, de limitar o mal, devolvendo ao tal de "Torneio Oc-to-go-nal" o nome que já fêz tanta boa propaganda pelo mundo inteiro, de "Copa Rio".

